

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Relatório de Gestão
INCA 2022



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)

Relatório de Gestão
INCA 2022

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2023

2023 Instituto Nacional de Câncer / Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (www.gov.br/inca).

Tiragem: 40 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)
Direção-Geral
Divisão de Planejamento (DIPLAN)
Praça Cruz Vermelha, 23
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20231-130
Tel.: (21) 3207-1843
E-mail: planejamento@inca.gov.br
www.gov.br/inca

Coordenação de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira

Equipe de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira
Suse Dayse Silva Barbosa

Colaboração (DIPLAN)

Bruno Pegado
Guilherme Augusto Barcello Costa
Osny Pereira Filho
Thiago Petra

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

RJ OFFSET

Ficha catalográfica

159r	Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Relatório de gestão INCA 2022 / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2023. 168 p. : il. color. 1. Planejamento estratégico. 2. Administração de instituições de saúde. 3. Institutos de câncer. I. Título.
	CDD 352.34

Catologação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

Pontos focais

Alessandra Pereira
Aline Pessanha
Carlos Henrique Martins
Cristiane Sanhotene Vaucher
Danielli Cristina de Oliveira
Gilda Parreiras Hosta Vieira Leal
Lívia Pasqualin
Luis Eduardo Chauvet
Maria Daniella Daher Velasco
Maria das Graças Simões dos Santos
Maria Eduarda Leão Diogenes Melo
Mario Jorge Sobreira Silva
Raquel Célia Vieira Santana
Rodrigo Mafra
Wladimir Rabelo Maia

**Agradecimento especial às equipes do INCA
que, por intermédio dos pontos focais de
cada Coordenação, contribuíram para a
elaboração deste Relatório de Gestão.**

Edição

GABINETE
Serviço de Comunicação Social (SECOMSO)
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP 20230-240
Tel.: (21) 3207-5994

Produção editorial

Marcelo Mello Madeira

Revisão de textos

Maria Daniella Daher

Capa e projeto gráfico

(a partir de conceito da Approach Comunicação)
Carlos Santos de Jesus Júnior

Diagramação

Carlos Santos de Jesus Júnior
Celeste Matos do Nascimento

Fotografias

Carlos Leite
Ricardo Machado Barros

Ficha catalográfica

Juliana Moreira (Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica - CRB/7/7019)

BEM-VINDOS

Este é o Relatório de Gestão do Instituto Nacional de Câncer – INCA/MS – Ano 2022

O relatório a seguir se constitui como o principal instrumento de prestação de contas do INCA, apresentando à sociedade e aos órgãos de controle os resultados alcançados em 2022. O objetivo principal é demonstrar a aplicação dos recursos recebidos, o nível de governança, eficiência e conformidade, e a execução de ações assistenciais, ensino, pesquisa e prevenção e vigilância voltadas ao controle do câncer.

O Relatório de Gestão 2022 está estruturado em:

CARTA DO DIRETOR-GERAL: contém os principais objetivos, prioridades, desafios e os resultados da gestão anterior;

CAPÍTULO 1 Governança do INCA/MS: apresenta a visão geral do Instituto, a governança, o relacionamento com a sociedade, a gestão de riscos e o controle interno, além do planejamento estratégico;

CAPÍTULO 2 Resultados da Gestão: demonstra os principais resultados alcançados pelas áreas finalísticas do INCA e as respectivas entregas à sociedade;

CAPÍTULO 3 Conformidade e Eficiência da Gestão: contém informações sobre como foram gerenciados o orçamento e demais recursos disponíveis para alcançar os resultados;

CAPÍTULO 4 Demonstrações Contábeis: apresenta os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, além das demonstrações dos fluxos de caixa e das variações patrimoniais no exercício.

BOA LEITURA!



Carta do diretor-geral do INCA/MS
Roberto de Almeida Gil

O ano de 2023 marca um momento de profunda relevância na minha trajetória profissional e pessoal, pois me torno diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer, onde realizei parte importante da minha formação acadêmica, atuei como médico oncologista e hoje tenho a honra e a responsabilidade de dirigir. Desta forma, não é sem emoção que tenho a missão de apresentar o Relatório de Gestão 2022.

Apresentar este Relatório tem dupla importância: demonstrar à sociedade todos os avanços e desafios enfrentados pelo INCA no ano que passou, e também apontar a esta nova gestão a grandiosidade dos desafios e das potencialidades desta instituição, que é referência nacional e internacional.

As páginas seguintes serão capazes de demonstrar que o INCA vem se recuperando de forma robusta e efetiva dos anos de pandemia de Covid-19, corajosamente enfrentados pela gestão que me precedeu. Os números demonstram que o INCA é uma instituição sólida, pertencente ao Estado brasileiro e que contribui de forma proeminente na formulação de políticas públicas, na formação de profissionais altamente especializados, no desenvolvimento da pesquisa e da inovação, além de promover a prevenção e a vigilância em câncer.

Como se observará a seguir, o ano de 2022 contou com atuação destacada de todas as coordenações, motivo pelo qual podemos afirmar que caminhamos para a almejada recuperação pós-pandemia. Temos, contudo, que manter e ampliar o ritmo e a qualidade de atuação do INCA, para o que será fundamental, dentre outras medidas, o fortalecimento da articulação com a rede tripartite do SUS, o avanço na renovação do parque tecnológico, a busca por mais atrativos aos interessados em sua formação acadêmica no INCA, além do avanço nos mecanismos de desburocratização voltada à inovação.

No tocante ao ciclo estratégico 2020-2023, o presente ano tem a enorme importância de ser o momento de encerramento do atual ciclo, o que traz a oportunidade de uma reflexão crítica sobre os objetivos alcançados, bem como os fatores que impossibilitaram o alcance de outros objetivos elencados. Teremos, ainda, a responsabilidade de planejar o ciclo 2024-2027.

Sem dúvida, a missão, visão e valores, além dos objetivos estratégicos, pensados para o ciclo que se encerra, foram em grande parte alcançados, o que demonstra o sucesso da atuação de uma equipe de servidores e profissionais destacados. Entretanto, devemos seguir aperfeiçoando a atuação do INCA para que cumpra o seu papel social e político, de abrangência nacional e internacional, com tecnologia de ponta e inovação em todos os aspectos – dos técnicos aos gerenciais.

Desejo que o ano de 2023 seja de mudanças positivas, melhoria contínua, consolidação dos avanços já alcançados e que possa servir de ponto de partida para o vindouro ciclo

estratégico, no qual a eficiência, a desburocratização, a valorização do profissional e a inovação em todos os campos sejam algumas das luzes a guiar os nossos caminhos.

Declaro a integridade das informações divulgadas por meio deste Relatório de Gestão 2022.

Que este documento seja mais que um mecanismo de transparência pública. Que ele seja o arauto de novos tempos nos quais o INCA siga avançando e caminhe em direção às mudanças tão necessárias para que se mantenha e amplie o seu protagonismo para o qual foi criado há 86 anos.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	GOVERNANÇA DO INCA/MS	9
	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
	COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	17
	MATERIALIDADE	26
	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	27
	CONTROLE INTERNO E INTEGRIDADE	37
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	42

CAPÍTULO 2	RESULTADOS DA GESTÃO	51
	AÇÕES NACIONAIS	54
	PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA	55
	ENSINO	70
	PESQUISA	77
	REGISTRO NACIONAL DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA (REDOME)	86
	AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	87
	REGULAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS PARA O SUS	88
	PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA	90
	ASSISTÊNCIA	91
	INCAVOLUNTÁRIO	108

CAPÍTULO 3	CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO	109
	GESTÃO DE PESSOAS	111
	DECLARAÇÃO DA CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	123
	DECLARAÇÃO DA COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO-GERAL	124
	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	126
	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	134
	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	138
	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	143
	SUSTENTABILIDADE	147

CAPÍTULO 4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	151
	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	152
	BALANÇO PATRIMONIAL	155
	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	158
	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	161
	BALANÇO FINANCEIRO	164
	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	166



GOVERNANÇA
DO INCA - MS **1**

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

MISSÃO E VISÃO DO INCA

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) é uma instituição de referência para o controle do câncer na prestação de serviços, na formação de recursos humanos, na transferência de tecnologia e no desenvolvimento científico (artigo 41 da Lei nº 8.080/1990 – Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde – SUS). Está sob a administração direta do Ministério da Saúde, com vinculação à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES).

O INCA é habilitado como Centro de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), unidade de saúde equipada com recursos humanos e tecnológicos apropriados para a prestação de assistência especializada de alta complexidade, sendo responsável pelo diagnóstico definitivo e tratamento de todos os tipos de câncer, conforme Portaria SAES/MS nº 1.399/2019. Nessa perspectiva, a atuação do INCA tem impacto importante na Rede de Atenção Oncológica do Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 1.674/2021, constitui-se, ainda, como Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), contribuindo para a promoção e a realização da pesquisa e para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

O Decreto 9.795/2019 ratifica as competências regimentais do Instituto de exercer atividades relacionadas à prestação de assistência, ao ensino, à pesquisa e às ações de prevenção e vigilância do câncer.



Competências regimentais

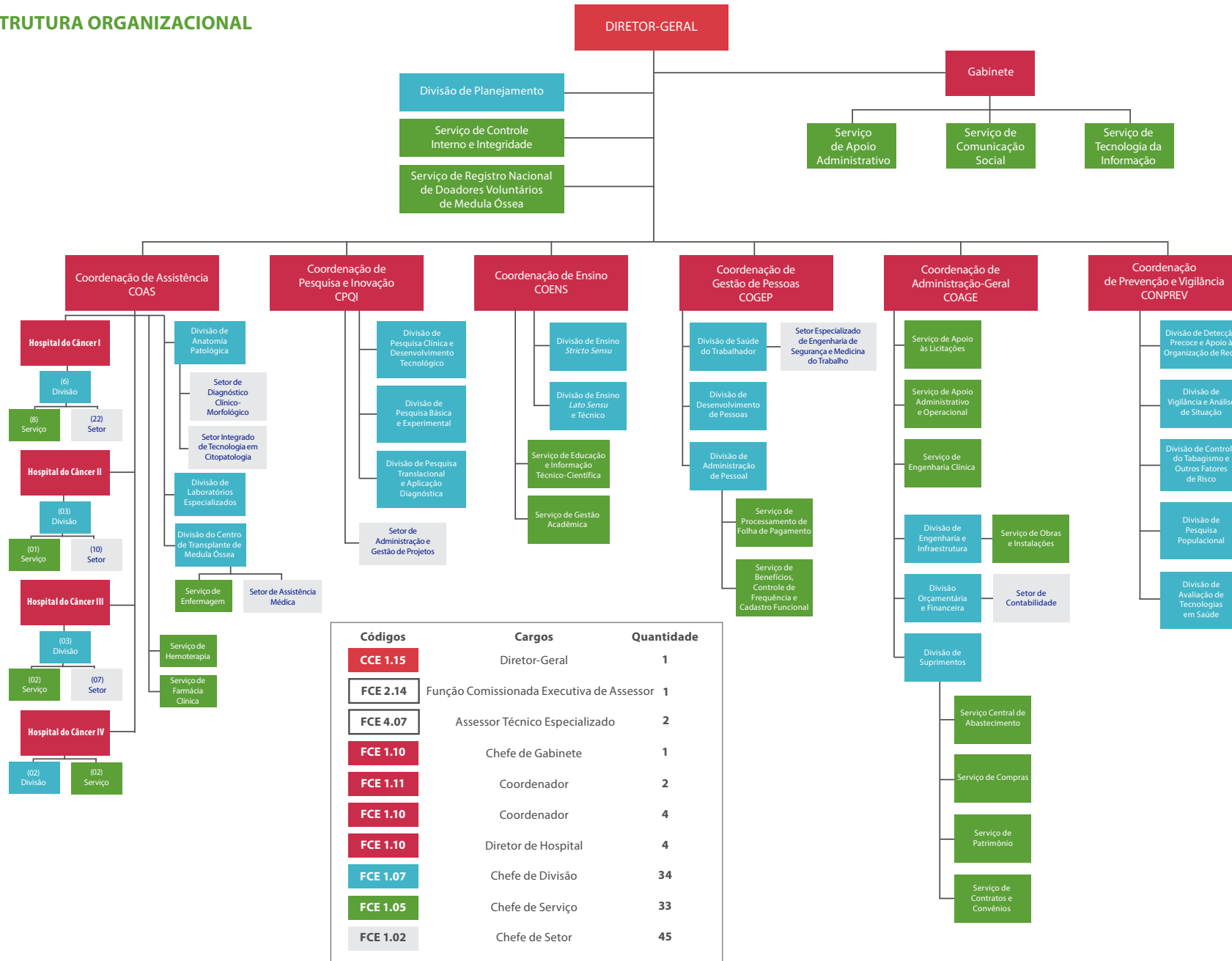
- I - Participar da formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer;
- II - Planejar, organizar, executar, dirigir, controlar e supervisionar planos, programas, projetos e atividades, em âmbito nacional, relacionados à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das neoplasias malignas e das afecções correlatas;
- III - Exercer atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, em todos os níveis, na área de cancerologia;
- IV - Coordenar, programar e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais em cancerologia; e
- V - Prestar serviços médico-assistenciais aos portadores de neoplasias malignas e afecções correlatas.



A Missão, a Visão e os Valores do Instituto, revalidadas no ciclo de Planejamento Estratégico INCA 2020-2023, com base nas competências regimentais (propósitos) são:

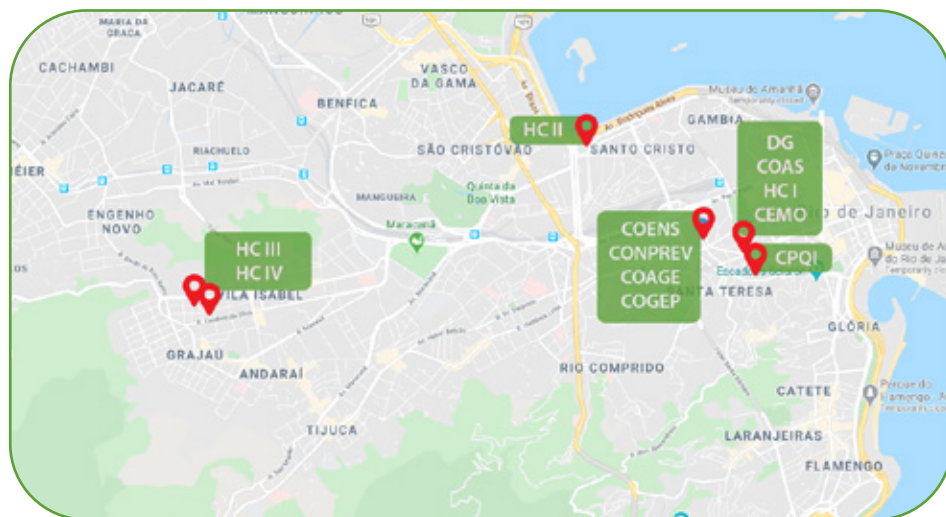
MISSÃO 	VISÃO 	VALORES 
<p>Promover o controle do câncer com ações nacionais integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa</p>	<p>Exercer plenamente seu papel governamental como um Centro Integrado, de referência nacional e internacional, para o cuidado, ensino e pesquisa oncológica, com excelência na elaboração de políticas públicas para a prevenção e o controle do câncer, contribuindo para o bem-estar da sociedade</p>	<p>Ética e Transparência Equidade Humanização e Integralidade Valorização dos profissionais Inovação Responsabilidade social e ambiental Respeito Excelência</p>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



LOCALIZAÇÃO

As unidades e áreas do INCA estão situadas em diferentes endereços, distribuídos em vários bairros da cidade do Rio de Janeiro. Seu complexo conta com áreas de gestão, unidades assistenciais, de ensino, de pesquisa, e de prevenção e vigilância. A representação cartográfica a seguir ilustra a localização geográfica da Direção-Geral (DG), de suas coordenações (Administração-Geral, Assistência, Ensino, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Inovação e Prevenção e Vigilância) e das unidades hospitalares (Hospital do Câncer I, Hospital do Câncer II, Hospital do Câncer III, Hospital do Câncer IV), além do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).



GERAÇÃO DE VALOR

A seguir são apresentados os recursos utilizados pelo INCA, esquematizados seguindo o modelo de capitais orientado pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

CAPITAL HUMANO

É composto por nossos servidores e colaboradores, atuando com capacidade técnica, experiência, segurança, ética e responsabilidade

CAPITAL FINANCEIRO

É composto por recursos financeiros oriundos do Ministério da Saúde, além de parcerias firmadas pela Pesquisa

CAPITAL INTELECTUAL

É composto por nossa reconhecida capacidade técnica na assistência, ensino, pesquisa e na formulação de ações de promoção da saúde e prevenção do câncer

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

É formado pelo reconhecimento do INCA como instituição de referência no tratamento do câncer, tanto para a sociedade quanto para a comunidade científica. Parcerias nacionais e internacionais contribuem para o fortalecimento da confiança no INCA

CAPITAL MANUFATURADO

É composto pela estrutura necessária para o alcance dos nossos objetivos, incluindo instalações prediais, equipamentos, insumos e medicamentos



CADEIA DE VALOR



MODELO DE NEGÓCIOS

NOSSOS
CAPITAIS

HUMANO
2.957
servidores públicos efetivos e temporários

FINANCEIRO
Orçamento total
R\$ 415,76 milhões

PRODUTIVO
4 áreas finalísticas
(Prevenção e Vigilância, Ensino, Pesquisa e Assistência)

4 unidades hospitalares + CEMO (401 leitos)

INTELLECTUAL
Assistência médica, Ensino multidisciplinar, Pesquisa e Ações de prevenção, detecção precoce e vigilância do câncer

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
INCA é 100% SUS

APLICADOS
AOS NOSSOS
PROCESSOS

RESULTAM EM PRODUTOS

ATENDIMENTOS

5.459 novas matrículas
33.681 atendimentos de quimioterapia
84 transplantes de medula óssea
5.940 cirurgias realizadas
14.620 atendimentos de radioterapia

INFORMAÇÃO

96,4% dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas
77 artigos publicados por pesquisadores em revistas indexadas

FORMAÇÃO E PESQUISA

Desenvolvimento de 315 projetos de pesquisa
25 turmas de cursos EAD (1.224 alunos certificados)
148 alunos ativos nos Programas de Mestrado e Doutorado

POTENCIAIS IMPACTOS

PRODUÇÃO

Afastamentos por licença médica

1.641 servidores

MEIO AMBIENTE

Mitigação de danos

50 toneladas de resíduos químicos hospitalares incinerados
5.034m³ de resíduos biológicos para tratamento por autoclavagem

GERAM

POPULAÇÃO E COMUNIDADE CIENTÍFICA

41% das cirurgias oncológicas (SUS) realizadas no município do Rio de Janeiro

23% das cirurgias oncológicas (SUS) realizadas no Estado do Rio de Janeiro

20% atendimentos em quimioterapia (SUS) realizados no município do Rio de Janeiro

9% dos atendimentos de quimioterapia (SUS) realizados no Estado do Rio de Janeiro

53% dos atendimentos de radioterapia (SUS) realizados no município do Rio de Janeiro

28% dos atendimentos de radioterapia (SUS) realizados no Estado do Rio de Janeiro

Publicação de 4 edições da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) com 100 artigos científicos

Queda na prevalência de fumantes - 9,1% de fumantes adultos nas capitais do país (Vigitel, 2021)

AMBIENTE EXTERNO

Em 2022, a pandemia de Covid-19 teve impacto menor para o INCA quando comparado aos anos de 2020 e de 2021. Ainda assim, houve necessidade de afastamentos de parte da força de trabalho por Covid-19. Entretanto, de maneira geral, o Instituto estava melhor preparado para lidar com essas ocorrências.

Alguns desafios demandam permanente atenção e esforços da gestão, com o objetivo de manter o padrão elevado de suas entregas à sociedade. Déficit de recursos humanos e necessidade constante de investimentos são pautas que nem sempre podem ser equacionadas nos prazos ideais. A necessidade de incorporação de novas tecnologias e de medicamentos de alto custo ocasionam grande impacto ao orçamento, constituindo-se como um desafio a ser enfrentado. Porém, é reconhecido que esses investimentos representam também oportunidades para a qualificação dos serviços oferecidos.

Com a percepção de que o INCA não está imune às influências do ambiente externo, a gestão do Instituto segue empreendendo esforços para potencializar as oportunidades reconhecidas e minimizar os possíveis prejuízos oriundos das ameaças que se apresentam.

OPORTUNIDADES	Implementação de políticas públicas com foco na promoção à saúde e na prevenção de doenças e na conformação das Redes de Atenção à Saúde	Fortalecimento do controle social, refletindo a demanda da sociedade por uma gestão pública mais transparente e eficaz	Estabelecimento de cooperação nacional e internacional, propiciando parcerias com diversas instituições	Esforço coletivo da instituição na detecção das dificuldades e na redefinição de rumos e prioridades	Credibilidade do INCA frente à população e, principalmente, aos usuários atendidos nas suas unidades assistenciais
AMEAÇAS	Déficit de pessoal, dada a inexistência de uma política regular e ágil para reposição de servidores	Crescimento das despesas pelo aumento do uso de medicamentos de alto custo e pela necessidade de incorporação de novas tecnologias, somado à flutuação cambial	Aumento do número de casos de pacientes com câncer no país, ocasionado, principalmente, pelo envelhecimento da população	Desigualdade no acesso aos serviços de saúde, em particular aos procedimentos de média complexidade, impactando a possibilidade de diagnóstico precoce de neoplasias	Novas ondas de casos de Covid-19 e os possíveis impactos negativos para os pacientes e os profissionais de saúde

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

PARCERIAS NACIONAIS

Em 2022, o INCA manteve parcerias com mais de 20 instituições brasileiras, incluindo agências de fomento, centros de pesquisa, fundações, hospitais, institutos, redes de pesquisa e universidades, o que viabilizou o desenvolvimento de 147 projetos de pesquisa.

Universidades parceiras

- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Campus Zona Oeste (UERJ-ZO)



Outras parcerias



PARCERIAS INTERNACIONAIS

O INCA atua estrategicamente ao compartilhar suas experiências no campo da prevenção e do controle do câncer com outras instituições e organizações internacionais. Esse tipo de conduta tem sido fundamental para o avanço e o aprimoramento das ações e programas de combate ao câncer em todo o mundo. Ao longo de 2022, mesmo ainda diante das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o INCA participou de inúmeros eventos internacionais de forma remota e presencial.

Interações presenciais com organismos e instituições estrangeiras

Visitas ao INCA



- Angola
- Bolívia
- Colômbia
- El Salvador
- Estados Unidos
- Finlândia
- Honduras
- Nicarágua
- Peru
- Reino Unido
- Suíça

Missões, reuniões e visitas a instituições no exterior



- Angola
- França
- Paraguai
- Reino Unido
- Suíça

Participação em reuniões e eventos *on-line* com instituições estrangeiras



- Alemanha
- Angola
- Colômbia
- El Salvador
- Estados Unidos
- França
- Moçambique
- Panamá
- Paraguai
- Portugal
- Reino Unido
- Suíça
- Uruguai

Ao representar o governo brasileiro em fóruns internacionais de debate sobre o câncer, o INCA fortalece sua posição no cenário nacional e internacional. Além disso, a participação nesses eventos impulsiona a geração de novos projetos de cooperação e amplia as fontes de captação de recursos, o que impacta diretamente na produtividade dos grupos envolvidos.



168 projetos de pesquisa com financiamento internacional

- **Parcerias para intercâmbio técnico-científico:** Mayo Clinic (US); The Scripps Research Institute (US); Institut Gustave Roussy (FR).
- **Empresas estrangeiras financiadoras de projetos clínicos:** AstraZeneca (UK); Bristol-Myers Squibb (US); Merck Sharp & Dohme (US); Novartis (CH); Roche (CH) e Pfizer (US), entre outras.
- **Instituições estrangeiras financiadoras de projetos científicos:** Aids Malignancy Consortium (US); International Agency for Research on Cancer, IARC (FR); International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (IN, IT, ZA); Medical Research Council (UK); Melanoma Research Alliance (US); National Institutes of Health (US); Royal Society, Newton Advanced Fellowship (UK); Swiss-Bridge (CH); The Chan Zuckerberg Initiative (US); The Alexander von Humboldt (DE); Weill Cornell Medicine (US).

No âmbito de ações bilaterais, o INCA seguiu implementando as atividades planejadas no projeto de cooperação firmado entre os ministérios da Saúde do Brasil e de Angola.

14

profissionais
angolanos
em formação
no INCA



12 em cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellows* em diferentes especialidades médicas

2 em cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellows* em Física Médica em Radioterapia

Quanto às ações multilaterais, o INCA participou de projetos de cooperação com organismos internacionais em áreas temáticas como câncer de colo do útero e de mama.

Destaca-se a atuação no apoio à implementação de medidas como parte da Estratégia Global para Eliminação do Câncer do Colo do Útero. Lançada em 2020, a iniciativa engaja ministérios da Saúde de diferentes países, agências da ONU, parceiros de desenvolvimento e agências de implementação.

O INCA participa do Projeto Success, iniciativa liderada por coalizão formada por Expertise France, Jhpiego e UICC com a finalidade de estudar a viabilidade e a aceitabilidade de implementar ação de rastreamento do câncer do colo do útero, com a testagem de HPV e tratamento das lesões precursoras e câncer, integrada aos sistemas de saúde em Burkina Faso, Costa do Marfim, Filipinas e Guatemala. Os institutos de câncer do Brasil, EUA, França e Japão atuam como assessores técnicos e apoiadores nas estratégias de rastreamento e tratamento das lesões precursoras e câncer. O Brasil, por meio do INCA, é o apoiador do projeto na Guatemala.



SUCCESS
SCALE UP CERVICAL CANCER ELIMINATION
WITH SECONDARY PREVENTION STRATEGY

Em novembro de 2022 o INCA foi anfitrião do Encontro Regional para a América Latina da UICC. O evento, promovido pela organização internacional em parceria com a Expertise France, JHPIEGO (Johns Hopkins Program for International Education in Gynecology and Obstetrics) e Unitaid, reuniu dezenas de países da América Latina para discutir o controle dos cânceres femininos na região. Foram apresentados o status do controle destes cânceres na região, a ação da sociedade civil, oportunidades e desafios, o papel das leis no controle do câncer, a importância do fortalecimento dos sistemas de saúde e os objetivos globais para o controle dos cânceres de mama e colo do útero.



A oportunidade de sediar um evento desta magnitude contribui para reforçar o papel do Instituto como parceiro internacional nas ações de controle do câncer e permite que instituições e organizações de outros países conheçam as iniciativas e ações promovidas pelo INCA, de modo a construir projetos de cooperação técnica.

O INCA lidera, junto aos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, o Grupo de Interesse Especial (SIG-Citotecnologia) de Telemedicina e Telessaúde da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. O grupo tem como objetivo contribuir para o fortalecimento dos sistemas de saúde locais na eliminação do câncer de colo de útero como problema de saúde pública, seguindo as metas da OMS. Em 2022, o documento *Perfil de competências para formação em citotecnologia* foi publicado em suplemento da Revista Saúde & Tecnologia.

COOPERAÇÃO TÉCNICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER

Como parte das comemorações dos 85 anos do INCA e para marcar o 120º ano da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), durante a Semana Nacional de Combate ao Câncer, em novembro de 2022, foi realizado o evento *Controle do câncer no Brasil: importância da cooperação INCA & OPAS, desafios atuais e perspectivas futuras*. O evento contou com depoimentos de parceiros e beneficiários de iniciativas de sucesso promovidas pelo Instituto em suas diferentes áreas de atuação e debate sobre os desafios futuros. Os resultados da cooperação entre o INCA e a Opas incluem diversas ações que impactam no controle do câncer, englobando as áreas de prevenção da doença, cuidados aos pacientes, produção de conhecimento científico e formação e qualificação de recursos humanos especializados.

Entre as várias pautas da cooperação, que busca ampliar o conhecimento sobre o câncer e implementar ações de controle da doença no âmbito do SUS e na América Latina, é dada ênfase ao enfrentamento do tabaco, com destaque para o desenvolvimento de atividades conjuntas na implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco na América Latina. Na ocasião, foi entregue uma placa de reconhecimento da Opas à Direção-geral do INCA, como um marco da importância dos “esforços que o INCA fez e seguirá fazendo, cuidando das pessoas com ética, integridade, inovação e excelência”.



Desenvolvimento de projetos e participação em organismos internacionais

**International Atomic Energy Agency – IAEA**

- Participação em projetos inter-regionais nas áreas de acesso a serviços de medicina nuclear para controle do câncer e radioterapia e nutrição em câncer infantil, com vigência até 2023;
- Certificação de um físico médico, ligado ao Ministério da Saúde de Moçambique, pela conclusão de residência em Física Médica com ênfase em Radioterapia.

Union for International Cancer Control – UICC

- Participação da diretora-geral do INCA (à época) nas reuniões do conselho e dos comitês de gestão, como membro do Conselho Diretivo da organização, tendo sido reeleita para novo mandato (2022-2024);
- Celebração do Dia Mundial do Câncer 2022, com inserção de atividades no calendário oficial e divulgação das ações no mapa global de impacto da UICC;
- Participação no consórcio internacional formado pela UICC, INCa/França, NCI/EUA e NCC/Japão no projeto Eliminação do câncer do colo do útero com estratégia de prevenção secundária;
- Conclusão do processo de tradução do *TNM Classifications* (8ª edição) para a rede pública nacional;
- Organização do Encontro Regional para a América Latina sobre Controle dos Cânceres Femininos, realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2022.

Framework Convention on Tobacco Control – FCTC WHO

- Coordenador regional das Américas para o Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco até 2023;
- Atuação como representante nacional na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco (CICT) no âmbito do Mercosul;
- Visita e reuniões com representantes do Senado do Paraguai para intercâmbio de experiências acerca da participação no Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco, que culminou com a ratificação do Protocolo pelo país;
- Participação nas reuniões dos países das Américas acerca da atualização dos trabalhos dos *bureau* da COP e da MOP;
- Atuação do como Centro colaborador da Opas/OMS para o controle do tabaco.

International Agency for Research on Cancer – IARC

- Participação nas reuniões do Conselho Científico e de Governança;
- Membro do subcomitê para admissão de novos Estados Participantes;
- Centro colaborador do *Hub* Latino-Americano para Registro de Câncer, com a finalidade de reforçar a capacitação, a pesquisa e o treinamento em registro de câncer, no âmbito da Iniciativa Global para Registro de Câncer (Global Initiative for Cancer Registration);
- Participação no grupo de elaboração e validação do Código Latino-americano de Prevenção ao Câncer;
- Assessoria técnica em rastreamento organizado do câncer, no âmbito do projeto Cancer screening in five Continents (CanScreen5), para coleta de informações padronizadas sobre as características e o desempenho dos programas de rastreamento do câncer no mundo.

GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



O Comitê de Governança, Riscos e Controles é a instância máxima de governança interna do Instituto, tendo caráter deliberativo e colegiado. Foi instituído, em substituição à Diretoria-Executiva, por meio da Portaria INCA nº 2.599, de 1º de novembro de 2022.

Com base nas definições de Gestão e Governança estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/governanca-no-setor-publico>), o diagrama acima apresenta as estruturas de governança e gestão do INCA, e sua articulação com os órgãos superiores e as instâncias preconizadas pelo SUS.

GOVERNANÇA

Comitê de Governança, Riscos e Controles

Instância máxima para a tomada de decisões no Instituto, o Comitê de Governança, Riscos e Controles tem como competências institucionalizar estruturas adequadas de governança, riscos e controles internos; deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional; aprovar e acompanhar o Planejamento Estratégico, indicadores, metas e iniciativas; definir estratégias e diretrizes institucionais; dentre outras. O Comitê atua com o apoio da Comissão de Orçamento e Gestão, de Câmaras Técnico-Políticas e outras instâncias coletivas internas.

A seguir é apresentado o rol de integrantes do Comitê de Governança, tendo como referência o mês de **dezembro/2022**.



Ana Cristina Pinho Mendes Pereira
Diretora-Geral



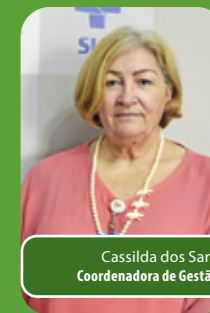
Eduardo Barros Franco
Chefe de Gabinete



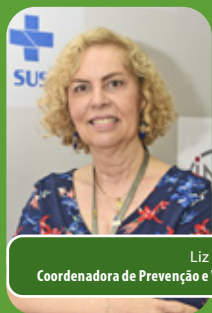
Leonardo Salomão
Coordenador de Assistência



Ailse Rodrigues Bittencourt
Coordenadora de Administração-Geral



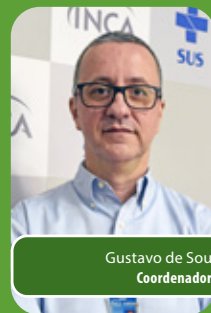
Cassilda dos Santos Soares
Coordenadora de Gestão de Pessoas



Liz Almeida
Coordenadora de Prevenção e Vigilância



Luis Felipe Ribeiro Pinto
Coordenador de Pesquisa



Gustavo de Souza Mello
Coordenador de Ensino



Anna Lucia Rivoli
Diretora do Hospital do Câncer I



Daniel de Souza Fernandes
Diretor do Hospital do Câncer II



Marcelo Adeodato Bello
Diretor do Hospital do Câncer III



Renata de Freitas
Diretora do Hospital do Câncer IV



Flávia Mendes de Oliveira
Chefe da Divisão de Planejamento

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comissão de Orçamento e Gestão

A Comissão de Orçamento e Gestão (COG) é a principal instância decisória nas deliberações sobre as questões orçamentárias, definindo o alinhamento entre os processos de planejamento, programação e execução orçamentária (Portaria INCA nº 595/2021). É composta pelos integrantes do Comitê de Governança e por representantes de áreas específicas da Coordenação de Administração e da Divisão de Planejamento. Adota como principal metodologia a avaliação sistemática e a priorização das demandas institucionais para a aquisição de medicamentos, insumos hospitalares e contratação de serviços necessários para a manutenção das atividades essenciais do INCA.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E GESTÃO	
COMPOSIÇÃO	Direção-geral Diretor-geral Divisão de Planejamento - DIPLAN
	Gabinete Chefia de Gabinete Serviço de Tecnologia da Informação - SETI
	Coordenação de Administração-Geral - COAGE Divisão de Orçamento e Finanças - DOF Divisão de Suprimentos - DISUP
	Coordenação de Ensino - COENS
	Coordenação de Pesquisa e Inovação - CPQI
	Coordenação de Prevenção e Vigilância - CONPREV
	Coordenação de Gestão de Pessoas - COGEP
	Coordenação de Assistência - COAS Hospital do Câncer I - HC I Hospital do Câncer II - HC II Hospital do Câncer III - HC III Hospital do Câncer IV - HC IV

Câmaras Técnico-Políticas

Câmaras Técnico-Políticas (CTP) são instâncias de debate institucional e assessoramento ao Comitê de Governança e à Direção-Geral no processo de avaliação e acompanhamento do planejamento anual. Sua composição é multidisciplinar, não hierarquizada e aberta à participação de funcionários de diversos setores e convidados externos.

- **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)** – vinculada à COAS, tem como finalidade o assessoramento na temática referente às ações de seleção e de promoção do uso racional de medicamentos (Portaria INCA nº 498/2020).
- **Câmara Técnica de Incorporação Tecnológica (CTIT)** – tem como finalidade avaliar e classificar as propostas de incorporação tecnológica, com base na metodologia de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), a fim de atualizar e modernizar o catálogo de tecnologias de interesse institucionais para subsidiar a tomada de decisão do Comitê de Governança (Portaria INCA nº 227/2021).

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA), atualizado pela Portaria GM/MS nº 3972/2022, é um órgão colegiado, de caráter permanente, formado por entidades de âmbito nacional, representativas de vários setores que contribuem para elaboração de normas relativas à estrutura e ao financiamento da atenção oncológica no País. É composto por entidades técnico-científicas relacionadas à prevenção e ao controle do câncer; prestadores de serviços ao SUS; conselhos de gestores do SUS; e usuários do SUS. Tem como finalidade assessorar à Direção-Geral nas propostas de elaboração, regulamentação e supervisão da política nacional para a prevenção e controle do câncer e no desenvolvimento dessas ações nas entidades públicas e privadas que integram o SUS.

A periodicidade das reuniões é trimestral, com calendário anualmente estabelecido e, extraordinariamente, sempre que convocado. Em 2022, foram realizadas quatro reuniões ordinárias e uma extraordinária, mantendo o formato de reuniões híbridas, com

acesso presencial e virtual, facilitando a participação dos integrantes de outros estados da federação.

Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação

O Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação tem, entre suas atribuições, assessorar no fomento a cultura e iniciativas de privacidade e segurança da informação e comunicação, além de propor normas e procedimentos internos, em conformidade com as legislações existentes sobre o tema (Portaria INCA nº 428/2022).

Comitê de Governança Digital

O Comitê de Governança Digital tem como finalidade direcionar, monitorar e avaliar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicações para alcance dos objetivos estratégicos da instituição e consequente melhora na prestação de serviços à sociedade (Portaria INCA nº 429/2022).

Ouvidoria-geral do INCA

A Ouvidoria-geral é uma importante ferramenta de apoio à gestão, promovendo a gestão participativa e compartilhada. É o canal de comunicação que recebe, analisa e encaminha as manifestações de funcionários, pacientes,

familiares ou qualquer cidadão à Direção-geral, à direção das unidades hospitalares e às coordenações, para que providenciem a solução das demandas. Regularmente, é realizado o monitoramento das principais manifestações no Comitê de Governança, para reconhecimento dos principais problemas e tratativas para melhorias. Recebe, ainda, manifestações por meio do Sistema de Ouvidorias do Ministério da Saúde – OuvidorSUS.

MATERIALIDADE

De acordo com a Instrução Normativa (IN) do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84, de 22 de abril de 2020, o Ministério da Saúde é a Unidade Prestadora de Contas (UPC), devendo elaborar relatório único sobre seus resultados. O modelo de relato integrado, recomendado pelo TCU, aponta que as informações precisam ser concisas e abrangentes, perpassando sobre estratégia, governança, desempenho e perspectivas futuras. Considerando a vinculação do Instituto à Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, cabe ao ministério a apresentação das informações sobre o INCA.

No entanto, desde a publicação dessa IN, o Instituto, além de subsidiar o Ministério da Saúde, mantém a elaboração de relatório próprio detalhado, disponibilizado em seu portal (<https://www.inca.gov.br/acesso-a-informacao/relatorios-gestao>), materializando um valor institucional que é o compromisso com a transparência.

Nesse sentido, o presente relatório, cujo conteúdo foi construído coletivamente, tem como objetivo a prestação de contas à sociedade sobre os resultados alcançados pelo INCA em 2022.

A *Qualidade de serviços prestados à população* permanece sendo o tema material de maior impacto sobre a capacidade do INCA em criar valor a curto, médio e longo prazos, sem demérito aos demais temas relacionados às competências regimentais do Instituto.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Canais institucionais

 **Portal do INCA**
www.gov.br/inca

 **Fale Conosco**
<https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/fale-conosco>

 **Serviço de Comunicação Social**
Para solicitação de materiais de campanha, folhetos, autorização para uso da marca INCA e propostas de parcerias
Tel.: (21) 3207-5962
e-mail: comunicacao@inca.gov.br

 **TV INCA**
www.youtube.com/tvinca

 **Assessoria de Imprensa**
Atendimento exclusivo a jornalistas
Telefones: (21) 3207-1400/1646/1724
e-mail: relacionamento@inca.gov.br

 **Comunicação - público interno**
Intranet, grupos institucionais de WhatsApp e Informe INCA.

 **Fale com a Ouvidoria**
<https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/ouvidoria>

 **Correio eletrônico (e-mail)**
ouvidoria.geral@inca.gov.br

 **Telefones:**
(21) 3207-1399 / 3207-1420 / 3207-1613

 **Endereço para envio de carta ou atendimento pessoal**
Ouvidoria-Geral, Praça Cruz Vermelha 23, 4º andar, Ala D, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20230-130

OUVIDORIA-GERAL

A Ouvidoria do INCA disponibiliza meios para que todo cidadão possa contribuir com a qualidade do serviço prestado pelo Instituto, por meio de reclamações, denúncias,

sugestões, elogios e outros tipos de manifestações. Assim, a Ouvidoria desempenha um papel no processo de diálogo entre os cidadãos e a administração pública, promovendo o controle social, princípio do Sistema Único de Saúde.

Em abril de 2022 ocorreu a descentralização física da Ouvidoria do Instituto, uma das iniciativas estratégicas prevista no Plano Estratégico do INCA (ciclo 2020-23). Todas as unidades assistenciais passaram a contar com um posto de ouvidoria presencial, o que ampliou o acesso ao cidadão.

A atuação da Ouvidoria é tanto externa (atendimento ao público em geral), quanto interna (servidores, pacientes e acompanhantes) e, para receber as manifestações encaminhadas pelos cidadãos, são disponibilizados diversos canais de acesso, como e-mail, formulário *web*, telefone e atendimento pessoal. As mensagens recebidas pela Ouvidoria são registradas no Sistema de Ouvidoria do INCA e as demandas repassadas às áreas de competência. Regularmente, a equipe da Ouvidoria apresenta seus registros ao Comitê de Governança.

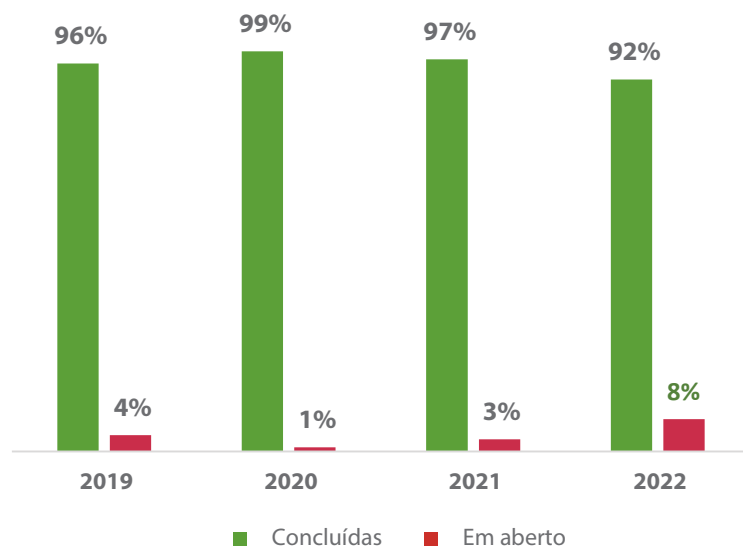
Distribuição das demandas pelos canais de registro de Ouvidoria



*e-SIC: Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão.

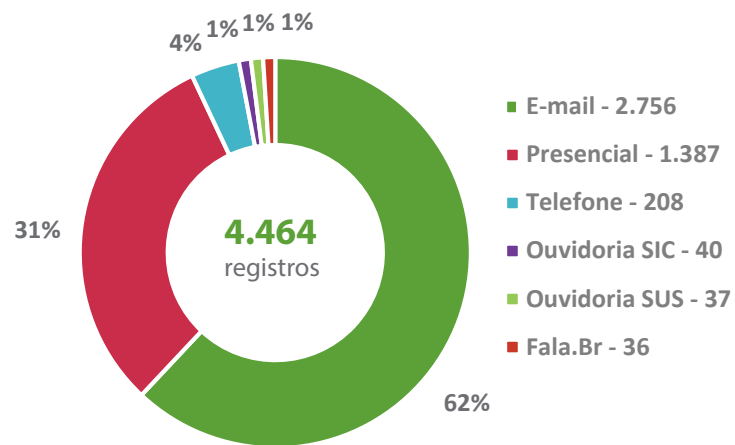
**Fala.Br: Sistema de Ouvidoria da CGU.

Status das demandas registradas



Meios de participação

O cidadão que busca a Ouvidoria do INCA pode registrar, no setor das unidades hospitalares ou pelos canais virtuais, sua reclamação, elogio, sugestão, pedido de informação e outras solicitações. A manifestação por e-mail é a principal forma de comunicação do usuário, representando 62% do total. Em 2022, o segundo canal mais utilizado foi o presencial, com 31%, superando os atendimentos pelo telefone. Esse fato comprova a efetividade do alcance nos mais diversos locais e horários.



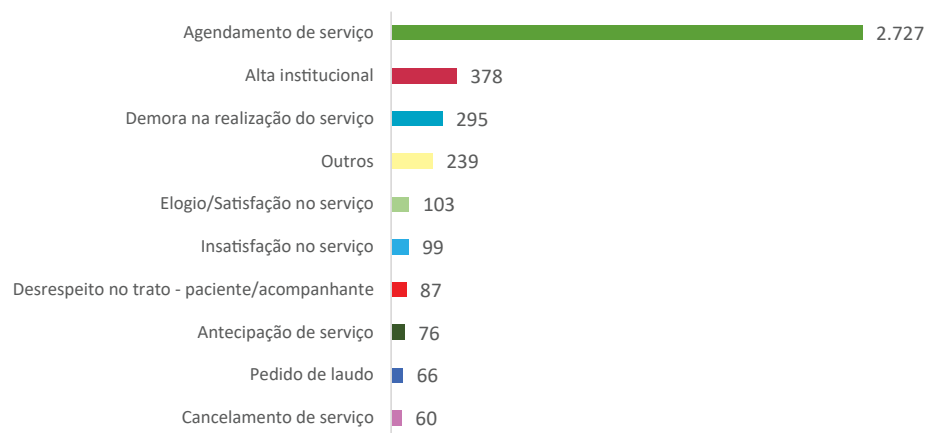
Tipos de manifestação feitas pelos usuários do INCA

A análise das manifestações recebidas contribuiu no aprimoramento dos processos de trabalho, bem como na qualidade e na efetividade dos serviços prestados pelo Instituto. Dentre as demandas, o auxílio no agendamento de serviço foi a mais recorrente, representando 66% do total.

Manifestações mais registradas

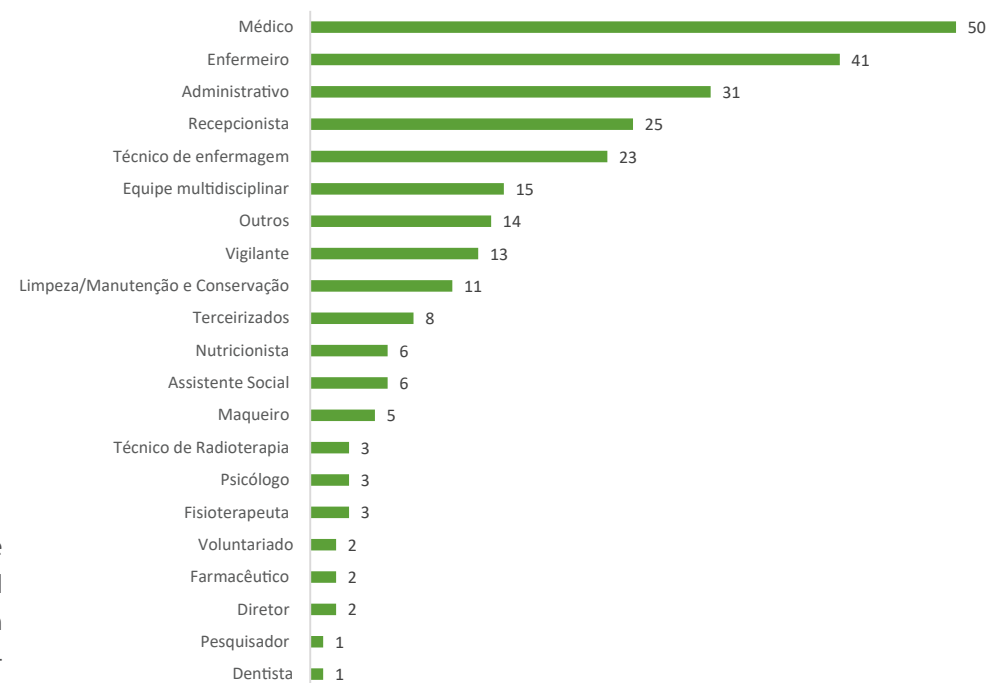
Tipo de manifestação	Número de registros
Solicitação	3.477
Queixa	1.119
Informação	212
Orientação	110
Elogio	103
Denúncia	50
Sugestão	17

Assuntos mais demandados



Mas falar com a ouvidoria não é sinônimo apenas de reclamação. O canal também é usado para elogiar os serviços prestados. Embora represente um pequeno percentual (2,49%) das manifestações, o elogio tem a função de motivar as pessoas a manter um determinado comportamento ou atitude. É essencial para que o INCA saiba não apenas do que os usuários não gostam, mas também disseminar algo positivo.

Distribuição de elogios por categoria profissional



COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Serviço de Comunicação Social desenvolve ações em alinhamento com a Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde e com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República para disseminação de políticas públicas e de conhecimentos sobre o câncer a profissionais e à população em geral.

Sua missão é cumprida por meio da criação de materiais educativos e campanhas, contribuindo, dessa forma, para a conscientização da sociedade acerca de atitudes que promovam um estilo de vida saudável, a principal forma de prevenir o câncer.

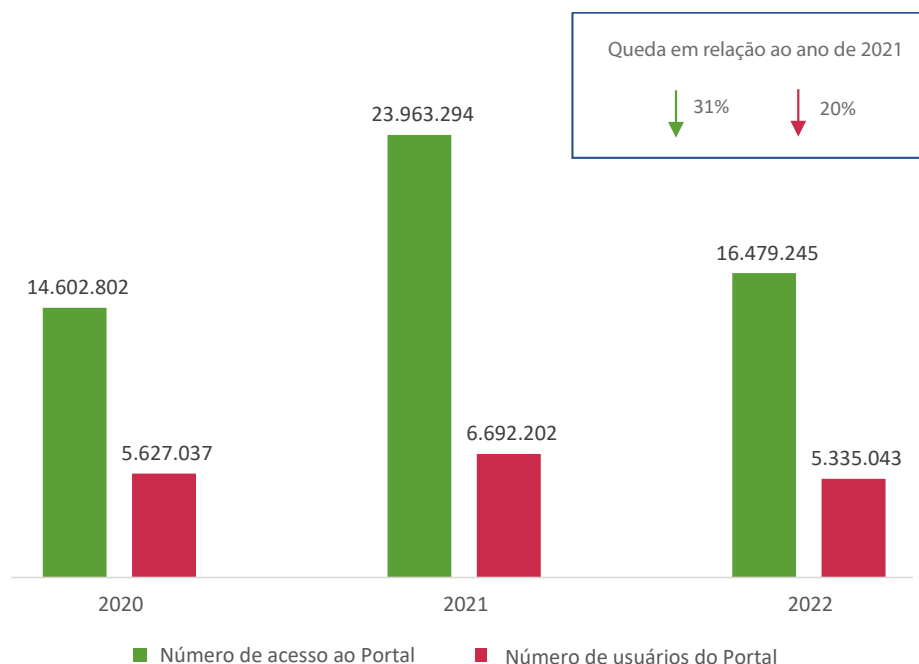
A seguir são apresentados os principais canais de comunicação com o público externo e interno.

Portal

O portal, principal veículo do Instituto para divulgação de informações, passou por uma grande transformação em julho de 2022 para se adaptar às exigências da migração para a plataforma Gov.br.

O processo teve início quatro meses antes e, até dezembro, haviam sido migradas 621 páginas, para as seguintes áreas: Acesso à Informação; Centrais de Conteúdo; Câncer; Causas e Prevenção; Ensino; Pesquisa; e Gestor e Profissional de Saúde. Além disso, foi lançada a Estimativa 2023, com gráficos dinâmicos, tabelas e mapas interativos com informações sobre incidência de câncer por tipo da doença, estados do País e sexo.

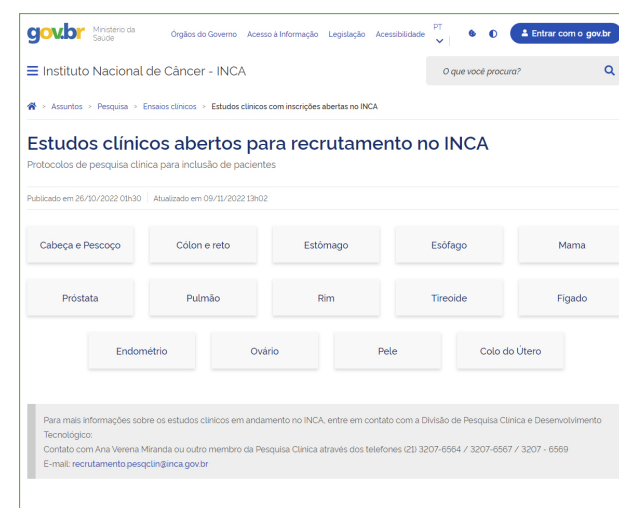
Número de usuários e de acessos ao portal



Páginas mais visualizadas no portal

Título da Página	Visualizações de página
Home	757.241
Câncer de intestino	323.361
Outubro Rosa	277.643
Câncer de mama	270.369
Câncer do colo do útero	241.015
Números de câncer	224.618
Leucemia	197.613
Como surge o câncer	183.448
O que é câncer?	179.331
Câncer de pele melanoma	161.915

Uma das novidades foi a criação do conteúdo Ensaio clínico, onde são disponibilizados todos os estudos abertos para inclusão de pacientes, organizados por tipo de câncer.



<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/pesquisa/ensaios-clinicos/estudos-clinicos-com-inscricoes-abertas-no-inca>

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), foi criada área com informações sobre a legislação <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd>

Para proporcionar uma experiência mais fácil ao acessar serviços e informações no âmbito das instituições federais, o Gov.br padronizou a navegação, a linguagem e a identidade visual. Todas as páginas ficam hospedadas dentro do Gov.br, e o atual endereço do portal do INCA é www.gov.br/inca.

Fale conosco (disponível em formulário *on-line* no portal do INCA)



3.482
mensagens recebidas

2.376
mensagens respondidas

↓ **25%***

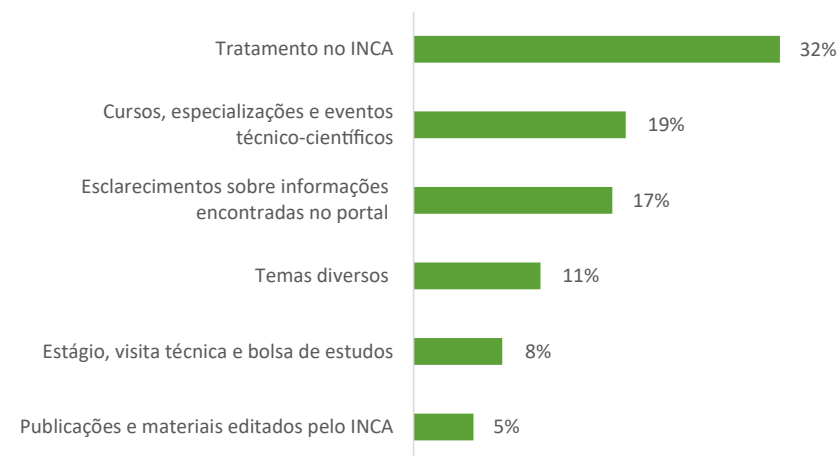
↓ **21%***

* Comparadas ao ano anterior

Nota: As mensagens não respondidas são e-mails repetidos ou de agradecimento pela resposta, além de spams e propagandas

Ao longo de 2022, possivelmente devido à migração do portal para a plataforma Gov.br e à adaptação do usuário ao novo formulário de contato, o número de mensagens diminuiu em relação ao ano anterior.

Assuntos mais recorrentes



1.563 e-mails recebidos

e-mail: comunicacao@inca.gov.br

Outro canal de acesso que recebe demandas referentes a assuntos variados, como solicitações de materiais de divulgação, orientações para uso da marca INCA e parcerias.

TV INCA – canal de vídeos do Instituto

A TV INCA, canal de vídeos do Instituto na plataforma YouTube, possui cerca de 23.500 inscritos e totalizou 345.527 visualizações de seus vídeos no ano de 2022. A seguir os títulos mais assistidos:

Título do vídeo	Visualizações
Câncer, dá para prevenir? - Carne processada	74.195
Câncer, dá para prevenir? - Atividade física	52.114
Câncer de mama: o que toda mulher precisa saber	9.231
Passo a passo para higienização das mãos	7.124
Orientações de alta para mulheres mastectomizadas	6.826
Transplante de medula óssea	6.195
Detecção precoce do câncer de boca	5.947
Detecção precoce do câncer de próstata	4.663
Saúde do homem	4.602
Tratamento do câncer de mama: como hábitos saudáveis viraram uma rotina para mim #mama #cancerdemama	3.848

Revista Rede Câncer



A revista de jornalismo científico REDE CÂNCER é uma produção do Serviço de Comunicação Social do INCA para difundir, para todo o País, conhecimentos sobre prevenção e controle do câncer, divulgar campanhas, ações e informações relevantes do INCA e do Ministério da Saúde. Sua distribuição é gratuita, e a tiragem é de 6.000 exemplares, sendo 65% enviados para secretarias municipais e estaduais de Saúde, hospitais e bibliotecas de todos os estados.

Em 2022, por razões administrativas, foi lançada apenas a Edição nº 50 da revista. A partir de 2023, a revista voltará a circular com a periodicidade regular.

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/revistas/rede-cancer-no-50>

É possível ler e baixar todas as edições da revista, em formato PDF, em <https://www.inca.gov.br/revista-rede-cancer>. No ano passado, a revista recebeu 13.997 acessos.

Eventos e campanhas

O Serviço de Comunicação é responsável pela promoção de eventos e criação de campanhas educativas de prevenção e controle do câncer. Os materiais gráficos (cartazes, folhetos, cartilhas) e digitais (cards, heads, banners) criados para essas campanhas ficam disponíveis no portal INCA e podem ser distribuídos e compartilhados por parceiros (serviços públicos e privados, profissionais de saúde, sociedade civil organizada) e público em geral, além de serem publicados nas redes sociais do Ministério da Saúde.

Dia Mundial do Câncer – 4 de fevereiro

Em 2022, o INCA divulgou a campanha *Somos iguais e diferentes*, que traz o conceito de equidade, sugerido pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). Foi apresentado o tema *Cuidados para todos (Close the care gap)*, que será trabalhado até 2024 e que tem como proposta mostrar a diversidade humana, ressaltando que todos devem ter acesso aos cuidados oncológicos, desde a prevenção até o tratamento.

Além disso, foram promovidas as seguintes ações: criação de página da campanha com destaque na entrada do Portal (com 15.872 acessos de 1º de fevereiro a 1º de março); posts nas redes sociais do Ministério da Saúde que também foram compartilhados por diversos perfis com a hashtag #cuidadosparatodos; o webinar *Somos iguais e diferentes: a importância da equidade no controle do câncer* (que contou com a autodescrição de todos os participantes e com intérpretes de libras) e edição de fichas informativas para a data.



Post da campanha e ficha informativa do Dia Mundial do Câncer 2022.



136 04/02 Dia Mundial do Câncer

Somos iguais e diferentes

#CuidadosParaTodos

O câncer é a segunda causa de morte em todo o mundo.

Para podermos ter melhores resultados para todos, precisamos, primeiro, entender como a falta de equidade no acesso, na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de câncer custa vidas.

O que queremos dizer com equidade?

Equidade é saber que todos precisam de acesso à saúde, mas não exatamente dos mesmos serviços, atendimento e custos. É identificar e atender às necessidades de indivíduos no grupo social, dando a todos o que precisam, para colocá-los no mesmo nível.

Afinal, somos iguais e diferentes.

Portanto, cuidados oncológicos adequados não significam simplesmente fornecer a todos recursos iguais. A mesma medida não serve para todo mundo, afinal, pessoas diferentes possuem necessidades diversas.

Alguns dados sobre a importância da equidade no controle do câncer.

- 70% das mortes por câncer ocorrem em países de baixa e média renda.
- Menos de 30% dos países de baixa renda têm serviços de tratamento do câncer (comparação com 90% nos países de alta renda).
- O câncer mata quase 10 milhões de pessoas por ano e cerca de 70% delas têm 65 anos ou mais.
- Até 3,7 milhões de vidas poderiam ser salvas a cada ano por meio de estratégias simples de uso de recursos para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado em tempo oportuno e com qualidade.

INCA SUS GOVERNO FEDERAL DO BRASIL

Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio

Após análise da Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde (Ascom/MS) e da Secretaria de Comunicação do Governo Federal (Secom), definiu-se que a campanha no Brasil abordaria os benefícios para a saúde respiratória ao se parar de fumar. A Ascom/MS elaborou a campanha *Pare de fumar, recupere seu fôlego*, com avaliação e orientações do INCA (SECOMSO e Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco). As peças foram divulgadas nas redes sociais do Ministério e também em página criada no Portal INCA (com destaque na *home*).



Banner publicado no Portal INCA durante a campanha e fundo de tela do Dia Mundial sem Tabaco 2022.

Dia Nacional de Combate ao Fumo – 29 de agosto

Devido ao período de defeso eleitoral, em 2022 não houve campanha nem organização de evento referentes ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. O SECOMSO apoiou a Ascom/MS na criação de *posts* para mídias sociais sobre controle do tabagismo. Além disso, a página inicial do Portal INCA apresentou destaques relacionados à temática.



Posts divulgados nas mídias sociais do Ministério da Saúde sobre o Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Outubro Rosa

Ainda em função do período de defeso eleitoral, o INCA e o Ministério da Saúde optaram por utilizar a campanha “*Eu cuido da minha saúde todos os dias. E você?*” lançada em 2021. Apresentada com destaque no portal do Instituto, a campanha teve um público-alvo amplo: mulheres de todas as idades e população em geral (com ênfase na abordagem de mulheres sintomáticas, devido à ainda elevada apresentação do câncer de mama avançado no País); profissionais de saúde e gestores do SUS (para se engajarem no esforço pelo diagnóstico precoce); e mulheres em tratamento de câncer de mama (a fim de reduzir o estigma da doença e mostrar que é possível ter qualidade de vida durante e depois do tratamento).

O Instituto também promoveu ações voltadas ao atendimento às demandas de imprensa, de materiais informativos e parcerias (envio das peças ou *links* para *download* e impressão), disponibilização da exposição sobre câncer de mama (parceria INCA e Fiocruz, que ocorreu ao longo de todo o ano), assessoria ao Ministério da Saúde na produção de notícias e conteúdo para redes sociais e reforço de divulgação dos materiais no Portal INCA. Estrategicamente, foi dado prosseguimento à abordagem ampla feita em anos anteriores, com disseminação de informações sobre câncer de mama durante todo o ano e não apenas em momento de campanha.



Peça da campanha do Outubro Rosa 2022, com foco no público geral.

Dia Nacional de Combate ao Câncer – 27 de novembro

Em 2022, o Dia Nacional de Combate ao Câncer homenageou os 85 anos do INCA. Para tanto, durante a semana de 21 a 25 de novembro foram promovidos três eventos relacionados ao aniversário do Instituto. No primeiro, ocorreu o lançamento do *Ninho*, Repositório Institucional do INCA (que tem como finalidade reunir, armazenar, preservar, organizar, disseminar e permitir acesso aberto a todo conteúdo intelectual produzido pela instituição).



O evento *Controle do câncer no Brasil: importância da cooperação INCA & Opas, desafios atuais e perspectivas futuras*, realizado no dia 22, contou com apresentação sobre a história do Instituto, exibição de vídeo com depoimentos de parceiros e beneficiários de iniciativas de sucesso promovidas pelo INCA e debate sobre os desafios futuros do controle do câncer no Brasil. À ocasião, a Opas, que completava 120 anos, entregou placa de reconhecimento ao INCA.

Já no dia 23, foi promovida cerimônia em celebração ao 85º aniversário do Instituto com o lançamento do livro *Memórias do INCA – 85 anos de histórias na Assistência e na Oncologia* e também o balanço dos resultados das ações relacionadas ao tema

institucional de 2022 (câncer colorretal) e a apresentação do tema institucional a ser trabalhado em 2023 (cuidados paliativos). No mesmo dia, foi lançada a publicação *Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil*, ferramenta indispensável para gestores planejarem políticas públicas, que há mais de três décadas é organizada pelo Instituto.

Bloco da Solidariedade - campanha de doação de sangue



Card para as redes sociais com os padrinhos da campanha, Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus .

Devido à pandemia de Covid-19, o Bloco da Solidariedade, organizado tradicionalmente pelo SECOMSO desde 2005, não pode desfilar em 2022. A ação, que conta com a participação dos padrinhos do Banco de Sangue do INCA, Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, e convidados, tem como objetivo aumentar o número de doações de sangue na semana que antecede o carnaval e, assim, suprir os estoques durante o feriado. Para incentivar a doação, foi elaborada campanha digital com o apoio da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), das rádios JB FM, SulAmérica Paradiso FM, Mix FM, da emissora comunitária Saara e do clube esportivo Vasco da Gama.

Atualização de cartilhas e da Carta de Serviços aos Usuários

Em 2022, o SECOMSO editou dez cartilhas da série *Orientações aos Usuários*, distribuídas aos pacientes matriculados na instituição e disponibilizadas também em formato digital. No segundo semestre, as cartilhas ganharam novo projeto gráfico, com o lançamento dos títulos *Conheça o INCA*, 2ª edição, e *Mastologia: orientações fisioterapêuticas*, 3ª edição.



Capas das cartilhas de Orientações aos Usuários com novo projeto gráfico.

Foi atualizada, também, a *Carta de Serviços aos Usuários*, com publicação prevista para o primeiro quadrimestre de 2023.

Ações de prevenção e controle do câncer



O SECOMSO editou, em parceria com a Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, dois manuais sobre *Tratamento do Tabagismo no SUS*: um voltado para coordenadores estaduais de controle do tabagismo e outro para os participantes. Os manuais estão disponíveis no repositório institucional do INCA, Ninho.

<https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/12230>

CONTROLE INTERNO E INTEGRIDADE

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Serviço de Controle Interno e Integridade (SECI) em seu processo de reestruturação assumiu projetos e ações para promoção de uma cultura de integridade, princípio da governança pública, conforme o Decreto nº 9.203/17, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal, na qual o INCA está inserido. A integridade é entendida como o conjunto de ações institucionais voltadas à prevenção, detecção, punição e remediação de prática de atos de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta nas instituições públicas.

Durante o ciclo do Planejamento Estratégico 2020-2023 foi prevista a elaboração do Programa e Plano de Integridade. A iniciativa “Estruturação do Programa e do Plano de Integridade do INCA” foi diretamente impactada pela Portaria GM/MS nº 3.376, de 6 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Programa de Integridade do Ministério da Saúde (MS), a centralização da execução do Plano pela Diretoria de Integridade do MS e a designação desta diretoria como responsável pelas atividades do Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal.



[Plano de Integridade do Ministério da Saúde, 2022.](#)

Neste novo cenário, coube ao Serviço de Controle Interno e Integridade desdobrar as ações do Plano de Integridade do Ministério da Saúde, bem como zelar pela observância das diretrizes constantes do Programa e assessorar o Comitê de Governança, Riscos e Controles do INCA em questões relacionadas à temática.

Foram utilizados os canais de comunicação interna para ampla divulgação do Plano de Integridade do Ministério da Saúde, sendo prevista a publicação periódica de *cards* intitulados *Programa Sementes de Integridade* que o MS disponibiliza, e que visam disseminar e esclarecer sobre os assuntos relacionados.



Card Semente de Integridade, Ministério da Saúde.

CONTROLE INTERNO DA GESTÃO

Com a função de auxiliar o gestor e a alta administração no desenvolvimento de seus processos e controles, o SECI presta assessoramento ao Comitê de Governança, Riscos e Controles, e vem atuando na estruturação de um conjunto de ferramentas de controle interno da gestão, com destaque para: instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles; elaboração da Política de Governança e do seu Regimento Interno; elaboração da Política de Gestão de Crise e do Regimento Interno do Comitê de Gestão de Crise, uma vez que a experiência com a pandemia da Covid-19 alertou para os riscos a que o INCA está exposto em diferentes situações de crises, e a necessidade de prévia preparação para melhor enfrentamento.

Visando a adequação do Instituto à Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC), de nº 14.133, com previsão de aplicação exclusiva a partir de abril de 2023, o SECI ante-

cipadamente expediu recomendações à Coordenação de Administração-Geral sobre as providências a serem tomadas.

AÇÕES PREVISTAS PARA 2023

- Lançamento do *Manual do Serviço de Controle Interno e Integridade*, que trata das diretrizes, organização e formas de trabalho. Estruturado com o objetivo de tornar pública a operacionalização do serviço, apresenta os aspectos relevantes das atividades e os principais conceitos, além de descrever as previsões legais, as diretrizes e as atribuições básicas da área.
- Lançamento da segunda edição do *Manual de Conformidade e Condutas Institucionais*, vigente desde março/2017 e que, em face à implementação e a adequação às novas normativas advindas do Ministério da Saúde, carece de atualizações.
- Avaliação das ações necessárias à criação e manutenção de uma política institucional de gestão de riscos. Como ponto de partida, o SECII buscou um sistema de apoio capaz de facilitar a aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos e controles internos da gestão, por meio de ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Economia (em fase de teste no INCA).



Manual do Serviço de Controle Interno e Integridade – INCA/MS, 2022.

SECII, à exceção daqueles recebidos para tratamento específico de questões relacionadas a assuntos de pessoal, cuja atribuição foi repassada para a Coordenação de Gestão de Pessoas.

Em 2022, somaram:



MONITORAMENTO DE PROCESSOS

Processos conduzidos e encaminhados pela Corregedoria Geral do Ministério da Saúde (Correg) e pelo Sistema e-AUD (da Controladoria Geral da União), para a Gestão da Atividade de Auditoria Governamental, são acompanhados e monitorados pelo

Registros das recomendações da CGU encaminhadas ao INCA, por meio do Sistema e-AUD em monitoramento pelo SECII em 2022.

Id	Assunto	Título	Atividade	Status
#989707	Monitoramento	Recomendação nº 1 - Nota Técnica nº 1435/2021 GAB-RJ	Recomendações da CGU	Concluído
#1157511	Documento	Solicitação de Auditoria nº 01 - Auditoria 1139890 - Análise de Licitação número 30/2022 da UASG 250052 - Instituto Nacional de Câncer	Documento de Auditoria com Assinatura Digital	Concluído
#989710	Monitoramento	Recomendação nº 2 - Nota Técnica nº 1435/2021 GAB-RJ	Recomendações da CGU	Concluído
#1119001	Documento	Relatório Final - Auditoria 1036779 - Análise de Licitação número 198/2021 da UASG 250052 - Instituto Nacional de Câncer	Documento de Auditoria com Assinatura Digital	Concluído
#957586	Comunicação	Nota de Auditoria	Nota de Auditoria	Concluído
#996258	Minuta	Minuta de Resposta - Relatório Final - Auditoria nº 895035	Minuta de Resposta à Comunicação (Destinatário)	Em execução
#996221	Minuta	Minuta de Resposta - Relatório Final - Auditoria nº 893479	Minuta de Resposta à Comunicação (Destinatário)	Em execução
#958609	Monitoramento	Nota de Auditoria	Recomendações da CGU	Em análise pela unidade auditada
#1376203	Documento	Solicitação de Auditoria nº 023 - Auditoria 1287104 - AAC Saúde - Exercício 2022 - (Financeira e Conformidade) - MS	Recomendações da CGU	Em execução
#1127444	Auditoria contínua	Avaliação da incorporação da Gratificação de Raios X em proventos de aposentadorias concedidas a partir de 19/07/2012	Recomendações da CGU	Concluído
#1127446	Auditoria contínua	Avaliação da incorporação da Gratificação de Raios X em proventos de aposentadorias concedidas a partir de 19/07/2012	Recomendações da CGU	Concluído
#1127447	Auditoria contínua	Avaliação da incorporação da Gratificação de Raios X em proventos de aposentadorias concedidas a partir de 19/07/2012	Recomendações da CGU	Concluído
#784513	Em execução	Relatório de Auditoria 201600025. Constatação: Aquisições com valores superiores aos verificados nas pesquisas de preços junto ao mercado, resultando em aquisições antieconômicas para a Administração Pública.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784514	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Processo de aquisição de medicamentos por meio dos pregões nº 004/2016 e nº 044/2016 sem a garantia da vantajosidade para a Administração Pública, decorrente de falhas na metodologia adotada para estimativa de preços.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784517	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no Contrato nº 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784518	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no Contrato nº 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784519	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no Contrato nº 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784520	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no Contrato nº 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784521	Em execução	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Remuneração a servidores do Ministério da Saúde por meio do Contrato FAF nº 151/2011, sem comprovação da compatibilidade de horário.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria

Continua

Id	Assunto	Título	Atividade	Status
#784522	Em execução	Relatório de Auditoria 201702541. Constatação: Índice de suspensão cirúrgica superior ao limite previsto para o ano de 2017, tendo como principal motivação a suspensão de cirurgias subsequentes pelo "adiantado da hora".	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#784523	Em execução	Nota de Auditoria 2018000126/01 2018 / RJ/NAC2	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
784524	Em execução	Nota de Auditoria 2018000126/01 2018 / RJ/NAC2	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
845378	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Produção do Serviço de Radioterapia inferior à capacidade operacional do INCA, que já seria insuficiente para atender à demanda do serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845380	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Produção do Serviço de Radioterapia inferior à capacidade operacional do INCA, que já seria insuficiente para atender à demanda do serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845381	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Produção do Serviço de Radioterapia inferior à capacidade operacional do INCA, que já seria insuficiente para atender à demanda do serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845382	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Produção do Serviço de Radioterapia inferior à capacidade operacional do INCA, que já seria insuficiente para atender à demanda do serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845383	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Produção do Serviço de Radioterapia inferior à capacidade operacional do INCA, que já seria insuficiente para atender à demanda do serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845384	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Descumprimento dos prazos máximos para início do tratamento em sessões de radioterapia no INCA.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845385	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Ausência de amparo legal para a previsão, na planilha de custos do Contrato nº 45/2019, do pagamento de plano de saúde aos empregados da empresa contratada.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845386	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Ausência de amparo legal para a previsão, na planilha de custos do Contrato nº 45/2019, do pagamento de plano de saúde aos empregados da empresa contratada.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845387	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Contratação indevida de serviços de manutenção predial por meio de dispensa de licitação emergencial.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845388	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Deficiência na fiscalização do contrato de manutenção predial, relacionada ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias pela contratada e à verificação da efetiva ocorrência dos custos com auxílios transporte e alimentação.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845389	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Deficiência na fiscalização do contrato de manutenção predial, relacionada ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias pela contratada e à verificação da efetiva ocorrência dos custos com auxílios transporte e alimentação.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#845390	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Previsão de percentual injustificado a título de provisão para aviso prévio indenizado no Contrato nº 28/2019.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria

Conclusão

Id	Assunto	Título	Atividade	Status
#845391	Em execução	Relatório de Auditoria 201902235. Constatação: Falhas na execução do serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de radioterapia na unidade Hospital do Câncer III do INCA, ocasionando recorrentes paralisações no serviço.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#873907	Em execução	Nota de Auditoria nº 00218.100331/2020-55/001 - Sobrepreço no valor estimado do pregão eletrônico nº 61/2020.	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria
#896000	Em execução	Recomendação 1 da Nota de Auditoria nº 895035/001	Recomendações da CGU	Em análise pela Unidade de Auditoria

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PLANO ESTRATÉGICO DO INCA 2020-2023

O ano de 2022 foi o terceiro de vigência do atual ciclo de Planejamento Estratégico do INCA – 2020-2023. Elaborado em 2019 e revisado ao final de 2020 e 2021, o plano contém iniciativas estratégicas que vêm sendo executadas sob a liderança de servidores do Instituto. As iniciativas têm até o final de 2023 como prazo de conclusão.



A construção do Planejamento Estratégico do INCA 2020-2023 buscou se enquadrar nas especificações da Instrução Normativa nº 24/2020 do Ministério da Economia, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional de órgãos e entidades da administração pública federal, tanto na estruturação, quanto na governança.

Para o ciclo 2020-2023, foram estabelecidos três objetivos estratégicos, a partir da análise situacional e da prospecção dos cenários esperados em curto e médio prazos.

1

Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional.

2

Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência.

3

Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS.

Além da manutenção do monitoramento constante da evolução das iniciativas, ao longo de 2022 foi empreendido esforço no sentido de identificar os entraves que poderiam ameaçar a conclusão das iniciativas até o final do ciclo vigente. Após essa análise, foram realizadas reuniões com os líderes e coordenadores das iniciativas estratégicas a fim de buscar soluções para superar as dificuldades encontradas.

Ainda em 2022 houve a conclusão de seis iniciativas estratégicas.

Iniciativas Estratégicas finalizadas em 2022

IE16 - Atualização do Parque Tecnológico – COAGE

Elaborar proposta de modernização do parque de equipamentos tecnológicos do INCA (TC, RM, PET-CT, robótica, radioterapia), para otimizar as atividades assistenciais, de pesquisa e de ensino com excelência.

IE10 - Expansão da Cardio-oncologia INCA & INC – COAS

Expandir a parceria na área da cardio-oncologia por meio de cooperação técnica estabelecida entre o INCA e o Instituto Nacional de Cardiologia (INC).

IE12 - Implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)– CPQI

Aumentar produção do conhecimento em oncologia; desenvolver recursos humanos especializados; propor políticas de inovação científica, tecnológica e de proteção intelectual; intermediar negociações para parcerias e transferência tecnológica.

IE14 - Implementação do Plano de Integridade do Ministério da Saúde – SECII/DG

Desdobramento de ações do Plano de Integridade do MS em ações institucionais de prevenção, detecção, tratamento e monitoramento de riscos que possam configurar ações ou omissões que favoreçam a ocorrência de atos de natureza ilícita.

IE26 - Descentralização física da Ouvidoria do INCA – Ouvidoria/DG

Facilitar o acesso dos usuários à Ouvidoria por meio de postos descentralizados nas unidades hospitalares do INCA.

IE36 - Apuração de custos da Radioterapia do HC III – DIPLAN/DG

Apurar os elementos de custos do Serviço de Radioterapia do HC III.

INDICADORES

O painel de indicadores, com metas anuais, contribui para a aferição do alcance dos objetivos estratégicos. Quadrimestralmente, os resultados parciais são apresentados no site do INCA (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/painel-publico-de-indicadores-do-inca>), sendo também disponibilizado o resultado final. A seguir, é apresentado o painel com os resultados alcançados em 2022.

OBJETIVO 1: ALAVANCAR A INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA POTENCIALIZAR OS RESULTADOS DO INCA, COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DO SUS E DO PROTAGONISMO NACIONAL				
INDICADOR ESTRATÉGICO	META	RESULTADO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Conceito da Pós-graduação atribuído pela Capes	6	6	COENS	Meta alcançada.
Percentual de elaboração e/ou atualização das diretrizes e protocolos do SUS para o controle do câncer	75%	100%	CONPREV	Meta superada.
Produção de documentos técnicos para subsidiar a implementação das ações prioritárias do Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)	2	2	CONPREV	Meta alcançada.
Publicação do Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT)	1	0	CONPREV	O Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabagismo foi formulado e encaminhado pelo INCA à SAES/Ministério da Saúde (MS) em novembro de 2021, via SEI nº 25410.016500/2021-03, e aguarda avaliação e publicação por parte do MS.
Aumento percentual de profissionais de saúde qualificados para atuação em Oncologia	7,5%	-18,8%	COENS	Em 2022, verificou-se um índice maior de evasão de discentes matriculados em cursos EAD (22,31%). Além disso, houve, ainda, impacto da pandemia de Covid-19, principalmente no início do primeiro semestre, comprometendo a oferta de cursos presenciais de atualização e de aperfeiçoamento pela instituição.
Número de estudos prospectivos elaborados	2	4	CPQI	Meta superada.
Número de novos doadores cadastrados	145.632	119.785	REDOME	A meta estabelecida para o cadastro de novos doadores corresponde ao limite previsto na Portaria nº 1.229 GM/MS, de 15 de junho de 2021, que alterou, também, o limite de idade para inclusão de novos doadores (35 anos) e atualizou a metodologia de testagem para os novos cadastros. A atividade de cadastro, por sua vez, é responsabilidade dos hemocentros e respectivas secretarias estaduais de Saúde. O resultado observado, quase 18% abaixo da meta, pode ser explicado por alguns fatores, destacando-se a necessidade de adequação das unidades laboratoriais responsáveis pela realização dos testes laboratoriais, a partir dos critérios estabelecidos na nova Portaria, os aspectos particulares relacionados à atuação dos diferentes hemocentros e, ainda, o impacto da pandemia de Covid-19.
Número de transplantes de células-tronco hematopoiéticas viabilizados pelo REDOME	345	359	REDOME	Meta superada.

OBJETIVO 2: FORTALECER A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM FOCO NA GESTÃO POR COMPETÊNCIA

INDICADOR ESTRATÉGICO	META	RESULTADO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Publicação da Política de Gestão por Competência	0,6	0,6	COGEP	Meta alcançada.
Percentual de servidores, por matrícula, capacitados com base no Programa de Capacitação	30%	16,56%	COGEP	O total acumulado de servidores capacitados no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022 é de 477, o que corresponde a 16,56% da média da força de trabalho do INCA neste mesmo intervalo. Importante destacar que no final de 2020 a meta estabelecida de 48% dos profissionais capacitados ao final do ciclo era bastante ambiciosa, tendo em vista alguns fatores, como: a) série histórica de dados de capacitações registrados - foi identificado que, embora o percentual de servidores capacitados no INCA entre 2016 e 2019 tenha sido de aproximadamente 46% da força de trabalho, esse número foi fortemente impactado pela obrigatoriedade de realização de cursos para utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Entre 2020 e 2022 não houve a implementação de um sistema estruturante no Governo Federal no qual houvesse obrigação de realização de cursos formais, o que impactou diretamente o resultado apresentado; b) pandemia de coronavírus: muitas instituições de ensino interromperam suas atividades durante a pandemia, especialmente durante 2020 e 2021; c) subnotificações de registros: de maneira geral, percebe-se que os servidores registram suas participações em capacitações apenas quando necessitam de afastamentos e/ou enquadramento da carga horária da capacitação em ação de desenvolvimento em serviço, gerando subnotificação.
Percentual de redução do número de dias de afastamento por licenças médicas nos cargos que atuam, predominantemente, no atendimento direto ao paciente	-3%	15,91%	COGEP	A produção desta informação tem como base o registro oficial de perícias e juntas oficiais em saúde realizadas pela unidade SIASS – DISAT/INCA, o qual permite demonstrar por categorias profissionais amplas os Códigos Internacionais de Doenças (CID) mais incidentes. A fórmula utilizada para cálculo do indicador é o somatório de dias corridos de afastamento por licença médica dos servidores comparado à linha de base 2019 (43.543). Fórmula: $\{(\text{Somatório do ano corrente}/\text{somatório do ano base})-1\} * 100$. Para o cálculo deste indicador foram considerados os cargos que, predominantemente, são relacionados ao atendimento ao paciente, uma vez que o afastamento deste servidor tem impacto direto e imediato na assistência. A meta não depende exclusivamente das atividades da DISAT, pois envolvem fatores intrínsecos aos servidores e extrínsecos ao ambiente de trabalho.

OBJETIVO 3: IMPULSIONAR A EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO, CONTRIBUINDO PARA O ALCANCE DE UMA GESTÃO DE EXCELÊNCIA NO SUS

INDICADOR ESTRATÉGICO	META	RESULTADO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
Percentual de cumprimento da meta estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano correspondente	100%	91,16%	DIPLAN	De janeiro a dezembro de 2022, a Assistência do INCA realizou 322.004 atendimentos. Esse total corresponde ao somatório de 157.850 consultas médicas, 103.348 consultas multiprofissionais, 33.681 atendimentos de quimioterapia, 14.620 sessões de radioterapia, 6.565 visitas domiciliares e 5.940 cirurgias realizadas. O resultado corresponde a 91,16% da meta de 353.218 atendimentos previstos para o ano. No que se refere particularmente aos atendimentos de quimioterapia, o resultado foi impactado pela mudança no perfil dos pacientes com casos mais graves, sem indicação para este tratamento, além de também estar relacionado aos ajustes nos protocolos de quimioterapia e ao menor número de matrículas novas. Com relação às sessões de radioterapia, a interrupção do atendimento para troca de equipamento interferiu nos resultados apresentados. No final de 2021, houve a parada programada de um acelerador linear obsoleto para realização de obra de adequação com vistas à instalação de um novo acelerador recebido pelo Plano de Expansão de Radioterapia (PER-SUS) – projeto entregue no final de outubro de 2022. Em agosto de 2022, houve a desativação de um equipamento de cobalto por obsolescência tecnológica e operacional. A ampliação do uso de hipofracionamento (uso de maiores doses de radiação num menor número de aplicações) também influenciou a produção da radioterapia. Quanto às consultas multiprofissionais, o resultado apresentado foi reflexo da utilização de técnicas de atendimento em grupo e do uso do teleatendimento. Ao longo do ano, o <i>déficit</i> de recursos humanos continuou sendo um problema para o Instituto como um todo e que impacta diretamente a oferta assistencial. Como exemplo, ressaltam-se os pedidos de exoneração de oncologistas no Hospital do Câncer III, sem reposição até o momento.
Percentual de medicamentos de alto custo rastreado	0,7%	30,0%	COAS	Não houve ampliação do número de medicamentos rastreados por questões relacionadas à tecnologia da informação e almoxarifado, que estão fora dos limites de ingerência da Coordenação de Assistência.
Percentual de recursos de investimento empenhados com base no Plano de Uso	100%	100%	DIPLAN	Meta alcançada.
Redução do tempo de finalização de processos de aquisição de material de consumo	51%	34%	COAGE	Em 2022, o resultado alcançado ficou abaixo da meta estimada em função de problemas logísticos e de produção de medicamentos e produtos para a saúde, ainda como legado da pandemia de Covid-19, particularmente devido à política de Covid Zero na China, principal produtor mundial, agravado pela guerra na Ucrânia iniciada neste ano. Tal cenário resultou em elevada proporção de licitações desertas (ausência de ofertantes) e frustradas (principalmente pela oferta de produtos com preços acima do estimado), refletindo na redução da meta de percentual de êxito no total de itens licitados em 2022.

IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA - MONITORAMENTO

A segunda revisão do plano, em dezembro de 2021, apontou para a necessidade de analisar o risco de as iniciativas em curso não serem finalizadas dentro do prazo. Assim, o acompanhamento do Plano Estratégico em 2022 teve início pela análise dos entraves que poderiam ameaçar a conclusão das iniciativas em curso. Como resultado, foi obtida uma categorização dos principais entraves para a finalização das iniciativas. A partir deste levantamento, foi conduzida uma série de reuniões com os coordenadores de iniciativas objetivando mitigar os pontos críticos observados. Como produto dessas reuniões, iniciativas tiveram seus escopos ajustados, outras foram incorporadas a iniciativas já existentes e, por decisão do respectivo coordenador, algumas foram descontinuadas.

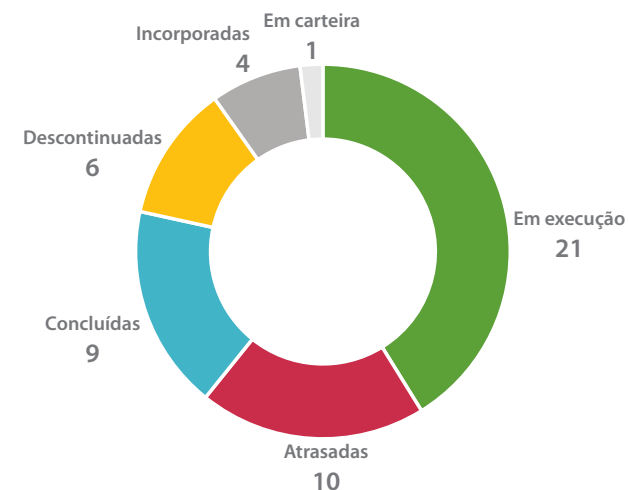
O monitoramento da evolução das iniciativas estratégicas foi feito pela equipe da DIPLAN junto aos líderes. Este processo havia sido avaliado como uma estratégia bem-sucedida nos anos anteriores, portanto, permaneceu em 2022. O formato das reuniões mensais ou bimestrais (dependendo da iniciativa) foi mantido, com duração máxima de 30 minutos e com foco nas entregas e entraves da iniciativa. A maior parte se deu na modalidade virtual, mas diferentemente dos anos 2020 e 2021, houve também encontros presenciais.

Relatório da evolução da execução do Plano Estratégico foi apresentado trimestralmente ao Comitê de Governança. Essa modalidade de prestação de contas foi implementada em 2021 e prima pela excelência na transparência e publicização dos atos relacionados ao Planejamento Estratégico. Nesses encontros, o *status* executivo das iniciativas estratégicas é apresentado ao corpo diretor no Instituto e são discutidos os sucessos e desafios inerentes à execução do plano. Ainda nesses momentos, os coordenadores selecionados previamente, de acordo com cronograma pactuado, apresentam a evolução das iniciativas sob sua responsabilidade.

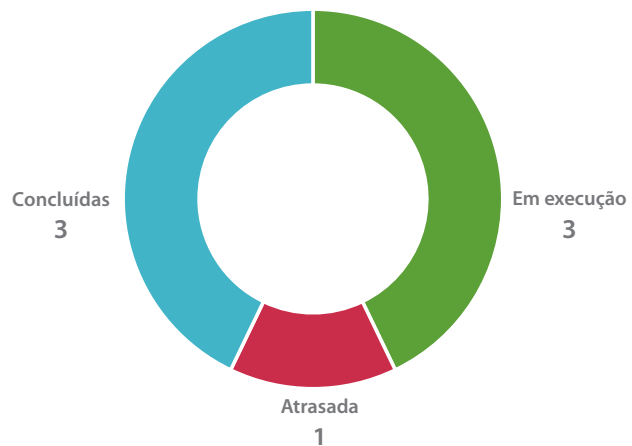
Status das Iniciativas Estratégicas - IEs

Em seguida, será apresentado o *status* geral das iniciativas estratégicas do plano, referente a dezembro de 2022. O Plano Estratégico do INCA foi apresentado no RG de 2021 contendo 49 iniciativas. No presente documento, além das 49 IEs, foram consideradas iniciativas que haviam sido descontinuadas ou incorporadas anteriormente. Portanto, este documento totaliza 51 iniciativas estratégicas, considerando os respectivos *status*: *em carteira*; *em execução*; *atrasadas*; *concluídas*; *descontinuadas* e *incorporadas*. Os gráficos a seguir fazem referência, inicialmente, ao *status* geral do Plano Estratégico e, posteriormente, à situação por coordenação.

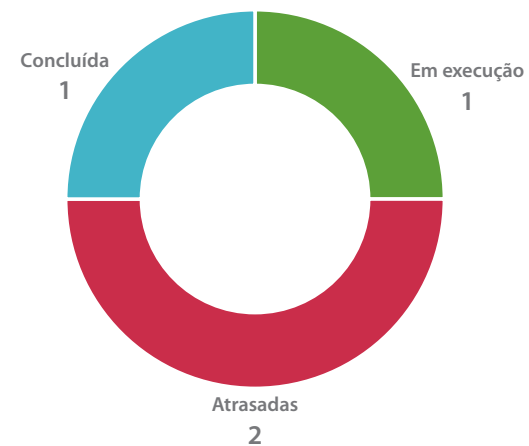
Status Plano Estratégico INCA (51 IEs)



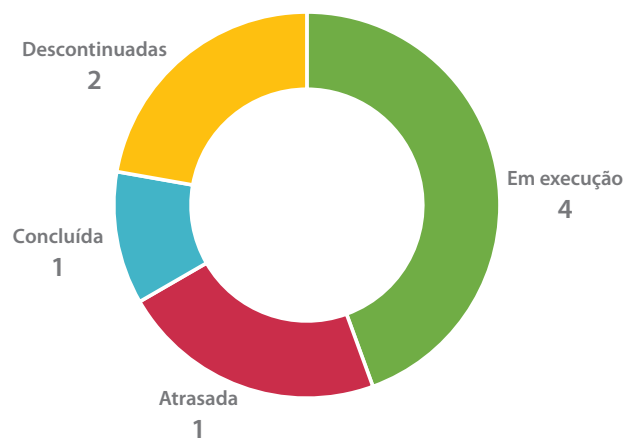
Direção-Geral – DG (7 IEs)



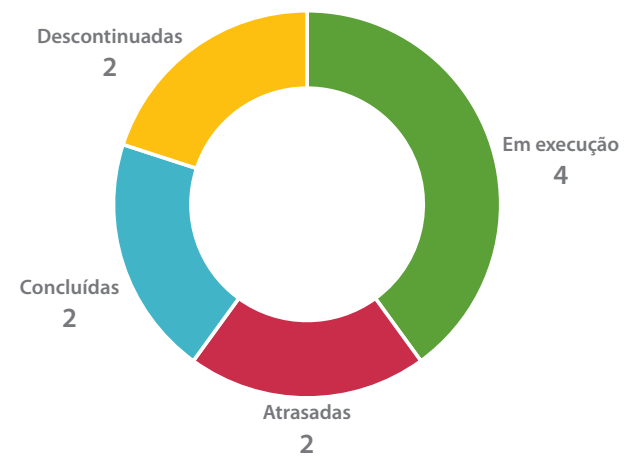
Coordenação de Administração Geral – COAGE (4 IEs)



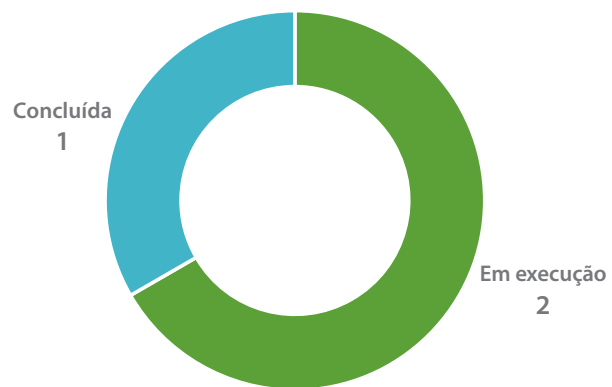
Gabinete (8 IEs)



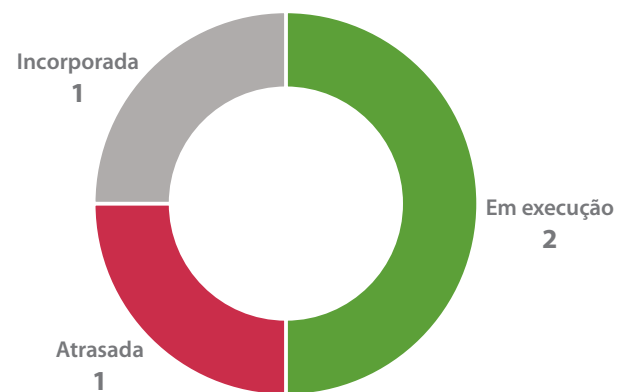
Coordenação de Assistência – COAS (10 IEs)



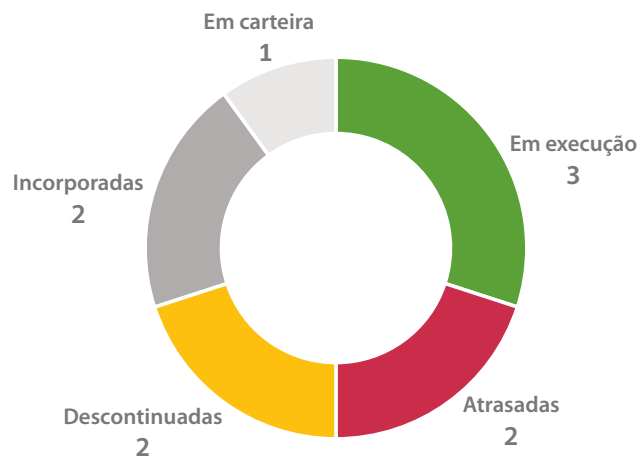
Coordenação de Ensino – COENS (3 IEs)



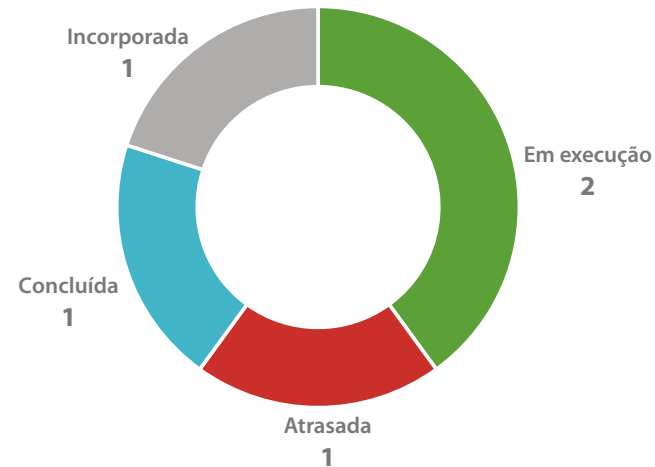
Coordenação de Prevenção e Vigilância – CONPREV (4 IEs)



Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP (10 IEs)



Coordenação de Pesquisa – CPQI (5 IEs)



LIÇÕES APRENDIDAS E BOAS PRÁTICAS

Os três primeiros anos de execução do Plano Estratégico permitiu acúmulo de aprendizados e boas práticas que tem contribuído para sua evolução. A aplicação do ferramental de gestão de projetos, a regularidade nas reuniões de monitoramento e prestação de contas, a publicização dos resultados das IEs nos canais institucionais, além da realização de oficina de design *thinking* no apoio a uma das IEs, são exemplos de boas práticas ocorridas em 2022. Como lições aprendidas destacam-se a importância do patrocínio da Direção-Geral para o sucesso das atividades do Plano Estratégico e o entendimento de que as revisões e atualizações regulares permitem que as dificuldades enfrentadas sejam vencidas com menor dificuldade e tempo.

EVENTO DE REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO – 2022

A principal avaliação sobre a implementação do Plano Estratégico ocorre nos eventos anuais de revisão. Assim foi em dezembro de 2020 e 2021, com a experiência se repetindo em 2022.

A atividade foi realizada em espaço externo às dependências do INCA e contou com a participação de líderes, coordenadores, diretores e da direção-geral do Instituto, além da equipe da DIPLAN. Reconhecendo a importância e contando com a cooperação do Tribunal de Contas da União (TCU), o INCA convidou um representante da Secretaria de Controle Externo da Saúde – SecexSaúde /RJ para proferir a fala de abertura e acompanhar o processo.

O encontro reiterou a relevância do dinamismo no plano e da rápida adaptação aos desafios que se apresentam. No evento, foram apresentados o *status* das IEs, os resultados e os desdobramentos oriundos da análise de risco para não finalização das IEs e apresentações feitas pelos líderes cujas iniciativas foram concluídas em 2022. Realizou-se, ainda, debate a respeito dos processos implementados na execução do plano.

A revisão de 2022 teve enfoque nas perspectivas para o encerramento do ciclo de planejamento atual e nas ideias para a elaboração do ciclo 2024-2027.

O relato detalhado da revisão 2022 do Plano Estratégico INCA 2020-2023 poderá ser acessado, ainda no primeiro semestre/2023, no portal do INCA (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/plano-estrategico-2020-2023>).



**RESULTADOS
DA GESTÃO 2**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional.

1

Ações Nacionais



O câncer de mama na Antiguidade

Katônica é a palavra grega para "transparência". O câncer que se desenvolveu em sua mama, profundamente a partir de um novo sangramento.

Esquitas e gregos. Traziam as primeiras referências sobre tumores na mama, tratando-a de acordo com suas características e sintomas, que tinham caráter de cura e tratamento de longo prazo.

Assim, os gregos que o tempo decorria, os casos de câncer de mama eram tratados com cura, mas com o passar do tempo, os casos de câncer de mama foram se tornando mais frequentes.

Outubro Rosa

O movimento conhecido como Outubro Rosa nasceu no último sábado de outubro de 1992, para estimular a participação de mulheres na luta contra o câncer de mama. O logo consistiu em um laço rosa para homenagear Susan G. Komen for the Cure e distribuído em participação da primeira Corrida pela Cura, no estado de Nova York, em 1992.

Desde então, o Outubro Rosa tornou-se uma campanha global de conscientização e prevenção do câncer de mama, promovendo a importância de exames de rotina e a busca por tratamento precoce.

PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

ESTRATÉGIA

Contribuir com o SUS no desenvolvimento de ações nacionais de prevenção, controle e vigilância de câncer e de seus fatores de risco por meio da produção e disseminação de informações técnico-científicas sobre esses temas; assessorar o Ministério da Saúde, participando no planejamento, execução e supervisão de planos, programas e ações, em âmbito nacional, de prevenção, controle, detecção precoce e vigilância de câncer, incluindo o controle do tabagismo, a promoção de práticas alimentares saudáveis e de atividade física e a prevenção e vigilância da exposição a agentes cancerígenos relacionados ao trabalho e ao ambiente.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

17 capacitações regionais, **13** nacionais e **2** de abrangência internacional

12.606 profissionais brasileiros e **41** profissionais estrangeiros capacitados em prevenção do câncer e de seus fatores de risco, detecção precoce e/ou vigilância de câncer

82 artigos científicos publicados ou submetidos para publicação

10 livros, protocolos e diretrizes publicados

21 relatórios ou manuais técnicos produzidos

35 discentes orientados

582 feixes de radiação analisados

407 medidas realizadas para avaliação da dose de radiação empregada nos exames de mamografia, qualidade da imagem do simulador radiográfico de mama e qualidade dos exames

2.044 entrevistas e matérias jornalísticas

35 vídeos e peças digitais produzidos

10 informativos e boletins publicados

11 cartilhas, folhetos, cartazes e infográficos produzidos

29 módulos ou disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação, além de **56** aulas e **114** palestras em eventos técnico-científicos

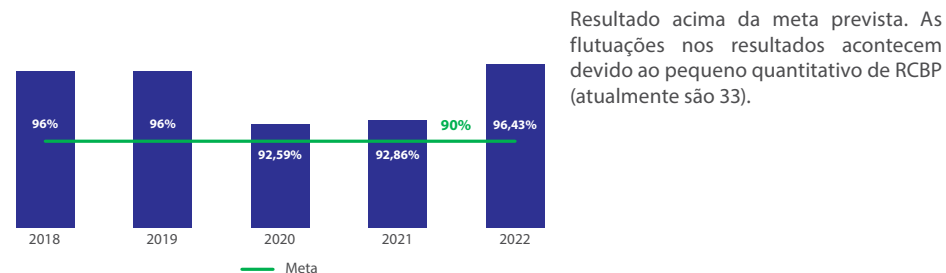
Cabe ao INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância, desenvolver e implementar programas e ações nacionais de promoção da saúde, prevenção, detecção precoce e vigilância do câncer, com a premissa da intersetorialidade e integralidade dessas ações, em parceria com outros setores do Ministério da Saúde.

As ações de prevenção e vigilância do câncer sob responsabilidade do INCA incluem:

- produção e disseminação de informações sobre câncer, seus fatores de risco e de proteção;
- prestação de assessoria/supervisão técnica, no âmbito do SUS, sobre vigilância e prevenção do câncer nos níveis federal, estadual e municipal;
- formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de vigilância e prevenção do câncer;
- manutenção e atualização dos sistemas de informação em câncer, incluindo Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), Registro Hospitalar de Câncer (RHC), Sistema de Informação em Câncer (Siscan) e Painel-Oncologia;
- promoção e coordenação de ações de mobilização e comunicação sobre o câncer, seus fatores de risco e de proteção para a população em geral e profissionais que atuam na área da Saúde;
- gestão e governança de programas nacionais relacionados à vigilância e à prevenção do câncer;
- *advocacy* nos temas de vigilância e prevenção do câncer junto à sociedade civil e às instituições do país.

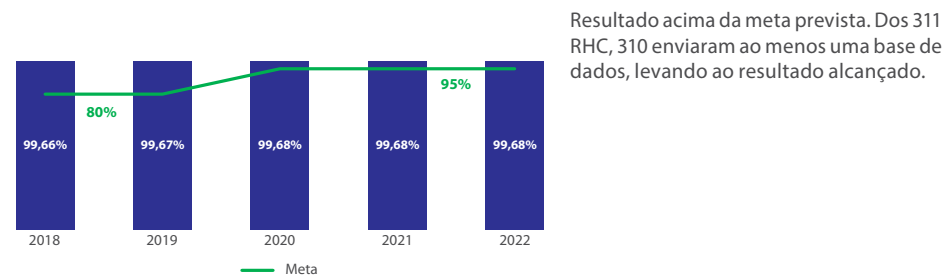
INDICADORES

Percentual de Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas



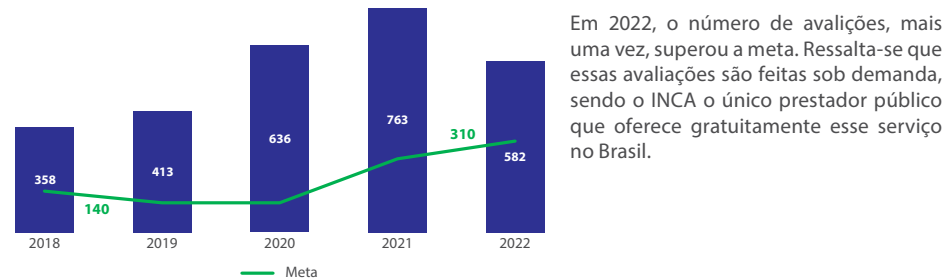
Fonte: Registro de Câncer de Base Populacional.
Data de extração: 31/12/2022.

Percentual de Registros Hospitalares de Câncer com base enviada para o IntegradorRHC



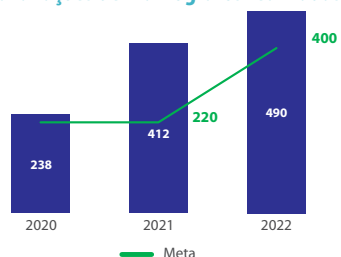
Fonte: Integrador Registro Hospitalar de Câncer.
Data de extração: 31/12/2022.

Número de avaliações *in loco* e a distância de feixes de radioterapia



Fonte: Área Técnica de Qualidade em Radioterapia.
Data de extração: 31/12/2022.

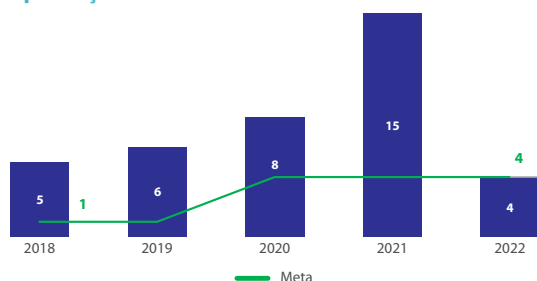
Número de avaliações de mamógrafos realizadas



O resultado foi superior à meta prevista em atendimento à toda demanda, sem prejuízos aos serviços e profissionais demandantes. O INCA atua mediante demanda externa, sendo o único prestador público que oferece esse serviço nacionalmente.

Fonte: Área Técnica de Qualidade em Radioterapia. Data de extração: 12/01/2023.

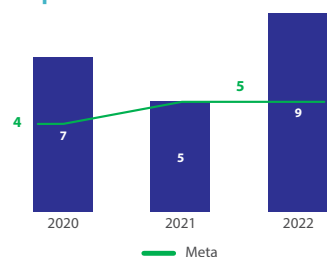
Número de capacitações para a promoção de práticas alimentares saudáveis e de atividade física para a prevenção do câncer na rede SUS



Resultado dentro da meta prevista.

Fonte: Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer. Data de extração: 31/12/2022.

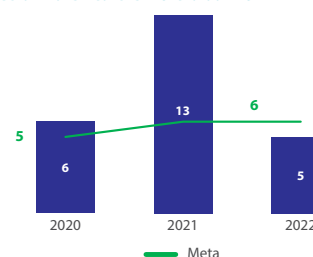
Número de publicações técnicas e de campanhas para prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade no país



Resultado acima da meta prevista, em razão de recurso de projeto financiado pela Climate and Land Alliance (Clua), que permitiu ampliar a produção de publicações.

Fonte: Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer. Data de extração: 31/12/2022.

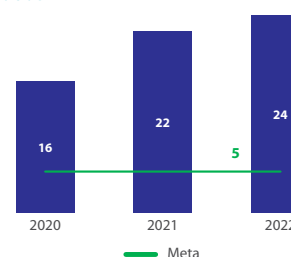
Número de publicações técnico-científicas concernentes à temática do câncer e suas relações com exposições ambientais e no trabalho



A meta não foi atingida, visto que um dos documentos técnicos apresentados sofreu críticas do Ministério da Saúde e retornou para revisão, inviabilizando sua publicação em 2022.

Fonte: Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer. Data de extração: 31/12/2022.

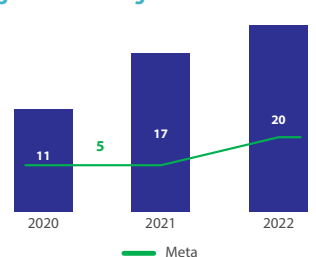
Número de publicações técnico-científicas sobre detecção precoce de câncer e organização de rede elaboradas



Resultado acima da meta prevista, em decorrência do estímulo interno à produção científica e da adoção de modelo híbrido de trabalho em 2021.

Fonte: Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Data de extração: 31/12/2022.

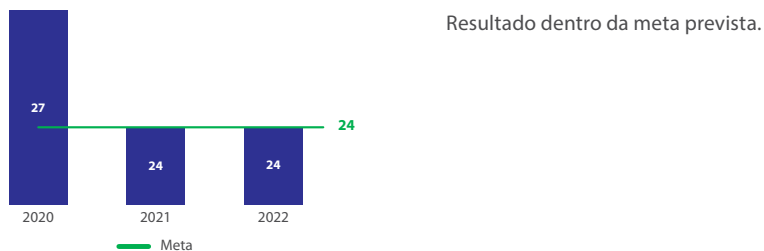
Número de publicações técnico-científicas sobre prevenção do câncer e seus fatores de risco e avaliação de tecnologias em oncologia



A elevada produção técnico-científica é fruto da modalidade de trabalho semi-presencial vivenciada em 2021, em função da pandemia, e dos esforços da gestão, com foco na produção.

Fonte: Divisão de Pesquisa Populacional. Data de extração: 31/12/2022.

Unidades da Federação que aderiram ao modelo de monitoramento do Programa de Cessação do Tabagismo na rede SUS



Fonte: Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco.
Data de extração: 31/12/2022.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

ASSESSORIAS EM VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER E PROMOÇÃO DA SAÚDE

O INCA presta assessoria técnica a diversas instituições, dentro e fora do país.

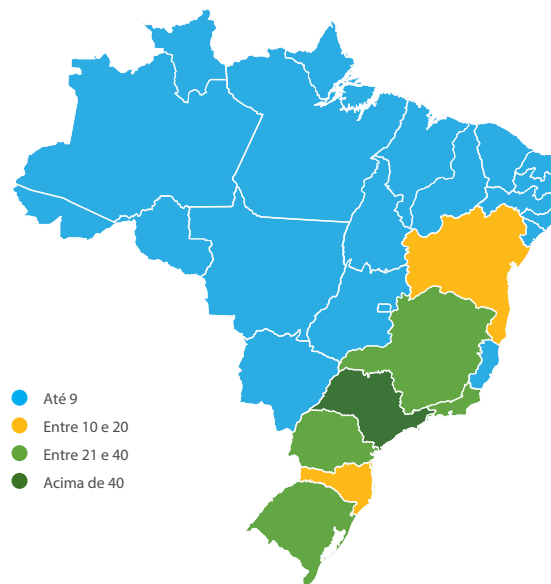


As assessorias nacionais apoiam as secretarias estaduais e municipais de Saúde na implementação, monitoramento e avaliação de programas e ações relacionados à vigilância e à prevenção do câncer. Dentre as atividades realizadas apontam-se:

- reuniões periódicas com as diversas Unidades da Federação e o Distrito Federal para aprimoramento dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP);

- participação no Grupo Técnico de Especialistas, no âmbito da Anvisa, para análise de requisitos técnicos para o desenvolvimento do novo conjunto de advertências sanitárias para produtos fumígenos derivados do tabaco;
- participação na Câmara Técnica Assessora da Política Nacional de Promoção da Saúde e no Grupo Técnico de Tributação para discutir o preço dos alimentos;
- participação no Grupo de Trabalho Carex Brasil (instituído pela Portaria GM/MS nº 4.543, de 22 de dezembro de 2022), sistema internacional de informação sobre exposições ocupacionais a agentes cancerígenos;
- visitas técnicas da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco em cinco estados brasileiros relativas ao Projeto de Aprimoramento das Ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

Número de Registros Hospitalares de Câncer (RHC) em hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia por Unidade da Federação



RHC – Centros de coleta, armazenamento, processamento e análise sistemática e contínua de dados de pacientes, atendidos em unidade hospitalar, com **diagnóstico confirmado de câncer**.

Da plataforma Bing
© DSAT for MSFT, GeoNames, Navteq, Wikipedia

No que concerne às assessorias internacionais da CONPREV, destacam-se as seguintes participações:

- na sessão de informação sobre o ciclo de relatórios no âmbito do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco, organizado pelo Secretariado da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS);
- na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul, sob a presidência temporária do Paraguai, para aprovação da declaração apresentada na reunião de ministros de saúde do Mercosul, discussão das atividades do plano de trabalho 2021-2022, e apresentação de propostas para o plano de trabalho 2023-2024;

no Grupo de Trabalho El Código Latinoamericano y del Caribe contra el Cáncer, organizado pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) da OMS para adequação e compreensão das recomendações individuais, bem como de políticas de prevenção e controle do câncer para a região da América Latina e do Caribe.

No campo da difusão do conhecimento, houve a retomada das capacitações integrando os formatos virtual e presencial, com vistas a ampliar o quantitativo de profissionais capacitados. Os principais temas abordados foram:

- prevenção do câncer pela alimentação, nutrição e atividade física;
- detecção precoce;
- tratamento do tabagismo;
- exposição a agentes cancerígenos no ambiente e no trabalho;
- programa de qualidade da radioterapia; e
- programa de qualidade de mamografia.

Foram capacitados profissionais da saúde e de outras áreas de atuação, estudantes de diversos níveis, além de profissionais de outros países, como Angola, Argentina, Colômbia, México, Peru e Uruguai.

Número de capacitações realizadas pela CONPREV por Regiões Geográficas



Da plataforma Bing
© DSAT for MSFT, GeoNames, Navteq, Wikipedia

Número de pessoas capacitadas pela CONPREV por Regiões Geográficas



Da plataforma Bing
© DSAT for MSFT, GeoNames, Navteq, Wikipedia

VIGILÂNCIA POPULACIONAL E HOSPITALAR DO CÂNCER

As ações nacionais de vigilância do câncer visam a integração com os órgãos governamentais e não governamentais, nos níveis nacional, estadual e municipal e com organismos internacionais, com foco na produção de informações, no gerenciamento nacional de sistemas de informações sobre câncer e no desenvolvimento de estudos/pesquisas epidemiológicas aplicadas à vigilância.

Na gestão de sistemas de informação, o INCA atualizou a base de dados de incidência – Basepop Web (BPW) e de óbitos do ano de 2020 e da população entre 2001 a 2020 do Atlas On-line de Mortalidade por Câncer.



Lançamento da publicação **Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil**, principal ferramenta de planejamento e gestão na área oncológica no Brasil, fornecendo informações fundamentais para a definição de políticas públicas. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>

Também em relação à difusão de conhecimento científico, destaca-se a participação do INCA em eventos nacionais, como a oficina *Propostas metodológicas de redistribuição de óbitos por causas garbage e outros desafios para melhoria das estimativas de mortalidade no Brasil* e o seminário *Estadiamento Pediátrico (Consenso de Toronto): resultados do projeto-piloto no Brasil*. E, ainda, em eventos internacionais, como: o webinar da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS) – *Mês da Conscientização do Câncer Infantil* e *Conferência Científica Anual 2022* da Associação Internacional de Registros de Câncer (IACR, na sigla em inglês).

DETECÇÃO PRECOCE

O INCA participa na qualificação das ações nacionais de detecção precoce de câncer por meio da análise de dados e avaliação de indicadores que subsidiam a tomada de decisão por gestores de saúde de todo o país. Além disso, por meio da elaboração de informativos e outras publicações técnicas, fortalece a cooperação com outros entes federativos do SUS, em especial coordenações estaduais. No ano de 2022 destacam-se duas publicações:



Parâmetros técnicos para detecção precoce do câncer de mama

Fruto de estudo inédito e inovador de estabelecimento de parâmetros para a estimativa populacional das necessidades de procedimentos de investigação diagnóstica na linha de cuidado da detecção precoce de câncer de mama, incluindo rastreamento mamográfico e casos com sinais e sintomas suspeitos, bem como previsão de encaminhamentos de casos confirmados para tratamento. A publicação busca dar suporte a gestores de saúde de todo o país, no planejamento da rede assistencial para garantir a integralidade do cuidado e aumentar a efetividade das ações de controle do câncer de mama. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//parametros-tecnicos-deteccao-precoce-cancer-de-mama.pdf>



Diagnóstico precoce do câncer de boca

Apresenta as características clínicas do câncer de boca e das desordens potencialmente malignas que acometem a cavidade oral e detalha as alterações que fazem diagnóstico diferencial com o câncer, além de técnicas para a realização do diagnóstico precoce. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-diagnostico-precoce-cancer-boca-2022.pdf>



2 turmas de cursos a distância de Detecção Precoce do Câncer oferecidos à Rede

90 profissionais da saúde capacitados (médicos, enfermeiros e dentistas)

O INCA participou, ainda, na formulação da portaria ministerial (Portaria GM/MS nº 1.079/2022) que criou o Programa Nacional de Detecção Precoce do Câncer Col-retal e formalizou os programas nacionais de Detecção Precoce dos Cânceres de Mama e do Colo do Útero (revogada pela Portaria GM/MS nº 13, de 13/01/2023).

QUALIDADE EM RADIAÇÕES IONIZANTES

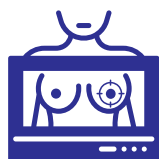
Em relação à contribuição do INCA para o controle e a garantia da qualidade de serviços de radioterapia e de mamografia no Brasil e na América Latina, destacam-se os programas de Qualidade em Radioterapia/PQRT (<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-de-qualidade-em-radioterapia>) e de Qualidade em Mamografia/PQM (<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-de-qualidade-em-mamografia>). Além da avaliação dos equipamentos, ambos programas se dedicam à capacitação de profissionais da área de radioterapia e de mamografia.



Programa de Qualidade em Radioterapia

582 feixes de radiação avaliados.
100 serviços de radioterapia avaliados: **9** serviços avaliados *in loco*;
91 serviços avaliados a distância.

(<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-de-qualidade-em-radioterapia>)



Programa de Qualidade em Mamografia

490 avaliações de mamógrafos, **108 (22%)** das avaliações fora do padrão
401 serviços de mamografia avaliados, **39 (9,7%)** reprovados

(<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-de-qualidade-em-mamografia>)

Nota: Um mesmo mamógrafo passa minimamente por duas avaliações. Em caso de não conformidade, são reavaliados quantas vezes forem necessárias para aprovação.



Cursos de atualização de radioterapia a distância (em português e em espanhol)

75 profissionais de radioterapia capacitados

Curso de atualização de mamografia a distância

333 profissionais de mamografia capacitados

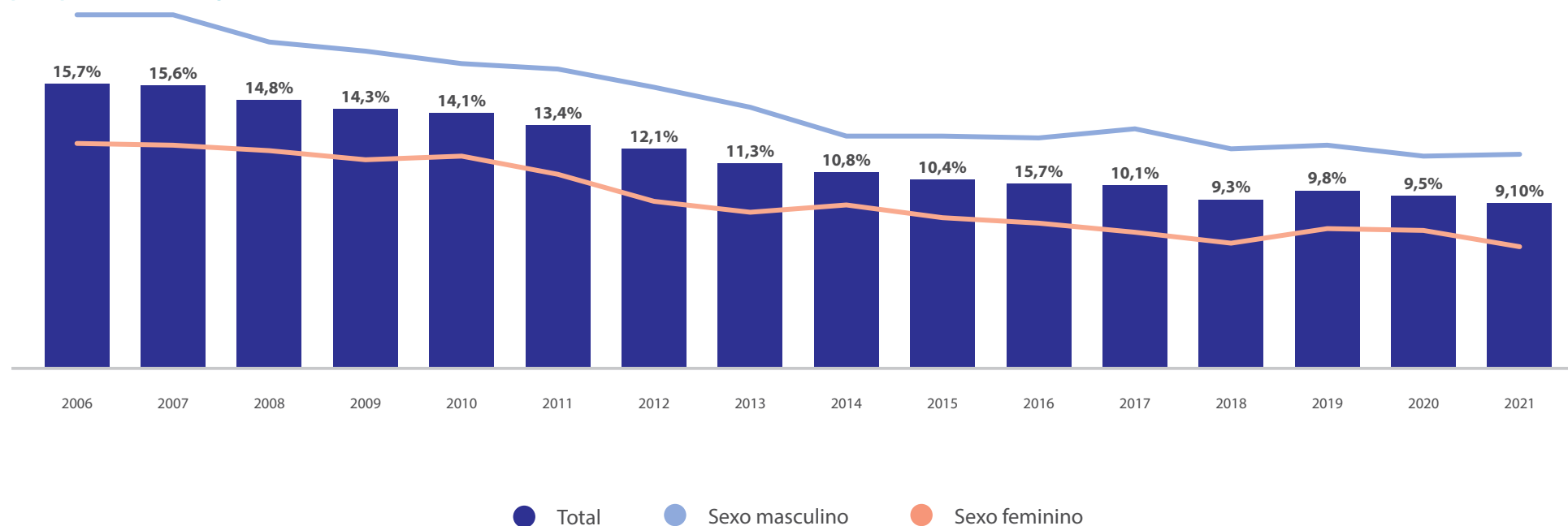
Brasil, Angola, Argentina, Colômbia, México, Peru e Uruguai.

CONTROLE DO TABAGISMO

O INCA desempenha várias funções na Política Nacional de Controle do Tabagismo (<https://www.inca.gov.br/tabagismo>), seja coordenando a rede do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), seja na articulação da internalização de ações e medidas da CQCT/OMS (<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>).

As ações implementadas no âmbito dessa Política resultaram em redução significativa da prevalência de fumantes no país. Conforme demonstrado na pesquisa Vigitel, o percentual de fumantes passou de 15,7%, em 2006, para 9,1%, em 2021.

Percentual de fumantes no conjunto da população adulta (≥ 18 anos) das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal, por sexo. Pesquisa - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel, 2006-2021)



Extraído de: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo>

No quesito difusão do conhecimento científico, destaca-se o recebimento, pelo INCA, do Prêmio Marcos Moraes 2022, na categoria “Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer”, decorrente do trabalho *Desnormalização do uso de tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados de trabalho no Brasil*.



O estudo aponta o impacto populacional positivo obtido com a menor exposição ao tabagismo passivo em casa e, em termos de mortes evitadas e economia em gastos em saúde, a partir da implementação e maior cumprimento da legislação de proibição total de fumar em recintos coletivos fechados.

<https://www.scielo.br/j/csp/a/mG5LvmwBQFmQK7JvydVnClj/?format=pdf&lang=en>

Dando continuidade às ações desenvolvidas há mais de 20 anos, com o intuito de fortalecer a rede de parcerias com as secretarias estaduais e municipais de saúde e do Distrito Federal, promovendo maior capilaridade, ressaltamos o projeto *Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil*. O projeto, desenvolvido com recursos da Bloomberg Initiative por meio da The Union, é um importante marco no sentido de promover a discussão sobre ações de sustentabilidade do PNCT por meio de iniciativa piloto em cinco estados.

Outra importante ação intersetorial foi a articulação para inclusão de atividades de controle do tabaco no Plano Nacional de Políticas sobre Drogas (Planad), do Ministério da Justiça, fortalecendo as medidas de combate ao comércio ilícito de produtos de tabaco, e as ações em parceria com outras áreas de governo. Atualmente, o INCA

integra o Comitê de Avaliação do Edital da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) nº 2/2022-BRA/15/009 - "Projeto Pensando a Política sobre Drogas", com o objetivo de avaliar tecnicamente um conjunto de propostas de pesquisa que serão viabilizadas com recursos da Senad.

Ações que também merecem destaque:

- Publicação da Portaria Instrutiva Cessação do Tabagismo no SUS, em articulação com outras áreas do MS;
- Eventos virtuais e reuniões técnicas com as coordenações estaduais e outros parceiros para atualização de informações, avaliação, planejamento, fortalecimento e alinhamento das ações do PNCT;
- Webinários com o Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF e as coordenações do PNCT dos 26 estados e no DF para programação sobre medicação;
- Contribuições técnico-científicas para a Tomada Pública sobre os Dispositivos Eletrônicos de Fumar, realizada pela Anvisa;

- Webinário sobre Linha de Cuidado em Tabagismo para profissionais da Escola de Aperfeiçoamento do SUS, em Brasília.

Monitoramento quadrimestral do programa de cessação do tabagismo no SUS.



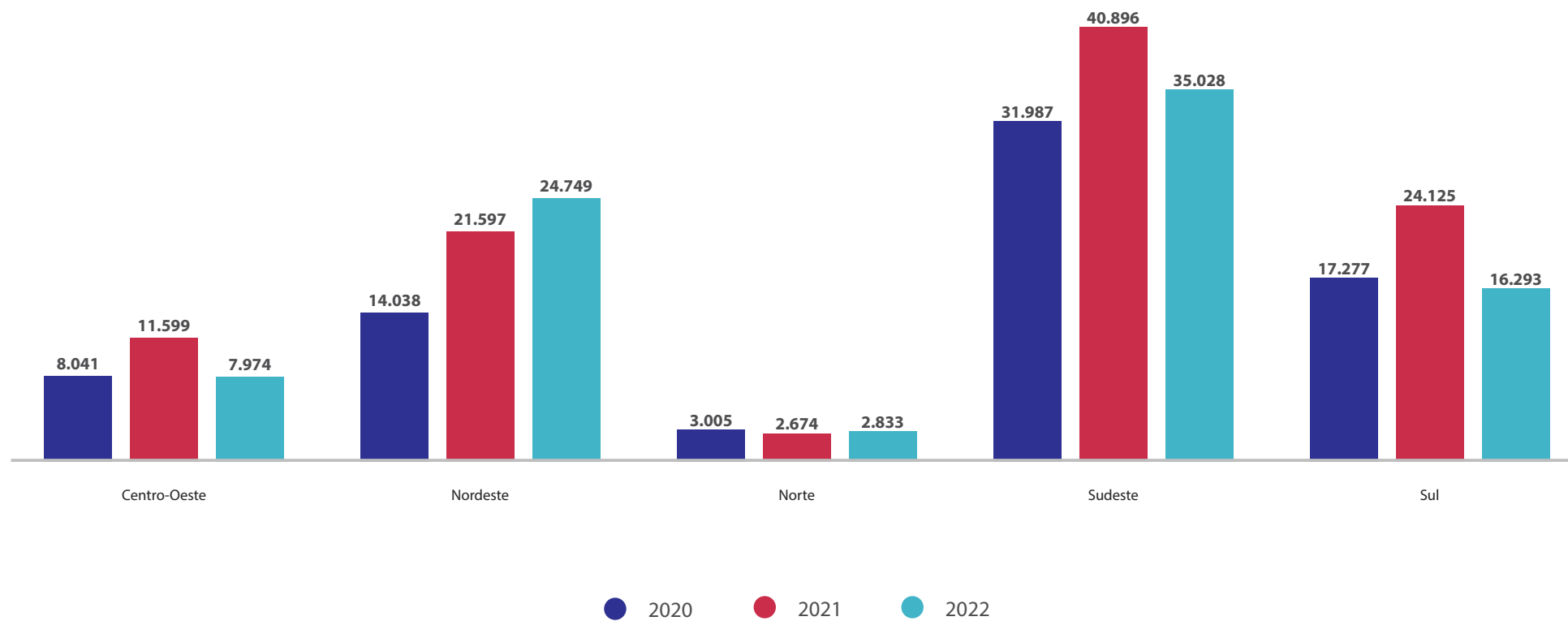
2.644 municípios com o programa de tratamento para cessação do tabagismo implantado. Desses:

1.661 municípios com o programa em funcionamento com atendimentos realizados nas unidades de saúde;

984 municípios capacitados e aptos a iniciar o programa no quadrimestre seguinte (em janeiro de 2022).

Nota: Dados enviados por 23 coordenações estaduais referentes ao período de janeiro a agosto de 2022.

Número de participantes do programa de cessação do tabagismo por ano e região geográfica



Fonte: Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco – DITAB/CONPREV/INCA (dezembro 2022).

Nota: O ano de 2022 contempla o período de janeiro a agosto.



Nota: Dados referentes ao período de janeiro a agosto de 2022.

Cursos on-line de abrangência nacional para profissionais das unidades do SUS indicados pelos coordenadores de tabagismo estaduais e municipais



- 2** capacitações para Tratamento de Tabagismo
5.935 certificados;
- 2** cursos sobre Prevenção da Iniciação em Tabagismo
3.838 certificados.

O INCA é Centro Colaborador da OMS para o Controle do Tabaco, realizando atividades de cooperação internacional, como consultoria junto aos técnicos do governo de Cabo Verde para implantação do programa de tratamento naquele país.

ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E CÂNCER

Reforçando seu compromisso na produção, sistematização e disseminação de informações técnico-científicas sobre alimentação, sobrepeso/obesidade, atividade física e prevenção de câncer, em 2022 o INCA publicou o *Sumário executivo: Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil*.



O documento visa fornecer subsídios técnicos para a gestão estratégica no SUS que auxiliem na priorização de intervenções populacionais de promoção da alimentação saudável, prática de atividade física, do aleitamento materno, do controle do excesso de peso e do consumo de bebida alcoólica para o controle do câncer no Brasil e otimização de recursos públicos. A publicação teve 1.743 visualizações de 8 de julho até 11 de dezembro de 2022 e recebeu a premiação bronze no concurso Brasil Design Award 2022 na categoria “design editorial digital” https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/lo_inca_sumario-executivo_rev06-reduzido_periodoeditorial.pdf.

Produto desse mesmo estudo, o artigo *The future costs of cancer attributable to excess body weight in Brazil, 2030-2040* está disponível para acesso no periódico *BMC Public Health*, considerado de alto impacto internacional (<https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/counter/pdf/10.1186/s12889-022-13645-4.pdf>).

Campanha Câncer, dá para prevenir.



<https://www.inca.gov.br/campanhas/prevencao/2022/cancer-da-para-prevenir>

- reconhecimento social da relação entre alimentação, nutrição, atividade física e o desenvolvimento do câncer;
- estratégias de prevenção primária voltadas à promoção da alimentação saudável e da prática de atividade física no dia a dia podem evitar os casos e mortes por câncer, bem como reduzir os gastos com a doença no Brasil.

Nota: Financiado pela Climate and Land Alliance (Clua).

Peças de campanha voltadas para profissionais de saúde e público em geral



3 fichas técnicas (factsheets) sobre câncer e consumo de álcool, de carne processada e prática de atividade física <https://www.inca.gov.br/campanhas/prevencao/2022/cancer-da-para-prevenir>

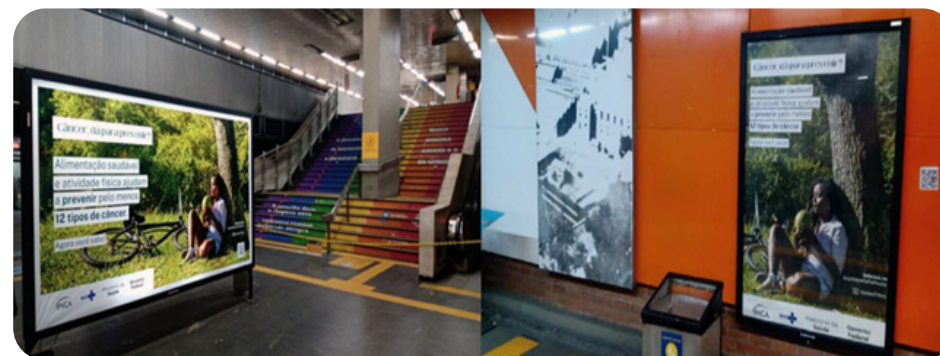


3 vídeos de publicidade da campanha, disponíveis no canal do INCA no Youtube e veiculados no Canal Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) <https://www.youtube.com/@tvinca>



5 cards para veiculação da campanha nas redes sociais <https://www.inca.gov.br/campanhas/prevencao/2022/cancer-da-para-prevenir>

Publicidade gráfica veiculada em estações do Metrô Rio e da SuperVia no município do Rio de Janeiro



A campanha digital ocorreu entre os dias 1º de junho e 20 de julho e teve grande alcance, sendo exibida 1,280 milhão de vezes em uma página de resultados de pesquisa ou em outro site da rede do Google, tendo 124 mil visualizações, 13,8 mil cliques de acesso ao site da campanha e uma taxa de interação de mais de 30% (sendo a média considerada boa de 3%).

Destaca-se, ainda, a participação do INCA no grupo de trabalho para discutir a composição de preços dos alimentos e gerar recomendações para o novo governo (2023-2027), fruto da parceria do INCA com a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Opas e Fiocruz.

AMBIENTE, TRABALHO E CÂNCER

A produção, sistematização, análise e disseminação de informações técnico-científicas sobre agentes cancerígenos ocupacionais ou ambientais é atribuição do INCA.

Dentre a produção de 2022, destaca-se a publicação de dois artigos:

- *Exposição a agrotóxicos e desenvolvimento de câncer no contexto da saúde coletiva: o papel da agroecologia como suporte às políticas públicas de prevenção do câncer, uma*

revisão narrativa referente à associação entre a exposição a agrotóxicos e o desenvolvimento de câncer no contexto da saúde coletiva e o papel da alimentação saudável e da agroecologia como suporte às políticas públicas de prevenção do câncer. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/CdSW8F5TTRNGTBxM4rzWySj/abstract/?lang=pt;>

- *Brazilian workers occupationally exposed to different toxic agents: A systematic review on DNA damage*, revisão sistemática cujo objetivo foi analisar a exposição ocupacional a produtos químicos e agentes físicos e a associação a danos no DNA em estudos realizados no Brasil de 1980 a 2021. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S138357182200081X>

Outra ação a ser ressaltada foi a oficina de capacitação em câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente para a Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho (Codemat) - Ministério Público do Trabalho, com foco na identificação da prevalência/incidência de câncer relacionado ao trabalho na área territorial de atuação e na necessidade de enfrentamento de suas causas; identificação de agentes presentes nos ambientes de trabalho que podem estar relacionados ao surgimento do câncer; reconhecimento das atividades econômicas e ocupações mais afetadas na região de atuação e proposição do fluxo de medidas preventivas no ambiente laboral.

Importante evidenciar também a participação do INCA no seminário internacional Carex-Brasil, no qual foram apresentados os resultados do projeto *Carex Brasil: Benzeno*.

A CONPREV reconhece a importância da participação em eventos voltados ao público em geral e/ou aos profissionais de saúde. Nesses eventos, foi possível a realização de palestras e/ou lançamento de publicações sobre variados temas, como câncer de mama, recomendações de atividade física para o controle do câncer, gastos federais do SUS com o tratamento de câncer atribuíveis à inatividade física, 85 anos de história do Instituto Nacional de Câncer e estimativas de câncer no Brasil para o triênio 2023-2025. Dentre os ocorridos em 2022, destacam-se:

- evento alusivo ao Outubro Rosa no Parque de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, voltado à população geral;
- evento *Atividade Física no controle do câncer: recomendações e impactos econômicos no SUS* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b1B2JJJopQ>);
- evento do Dia Nacional de Combate ao Câncer (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1pUs1kX_nM0);
- lançamento da *Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil* (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-aeTWMICZ4Q>).

Ainda sobre disseminação do conhecimento, diversos materiais educativos, como vídeos, *cards*, cartilhas, folhetos e infográficos, em formato digital e/ou impresso foram elaborados para atender ao público geral e profissionais que atuam na área de saúde. Diferentes conteúdos foram abordados nesses materiais como:

- prevenção do câncer pela alimentação saudável e prática de atividade física;
- qualidade de vida durante o tratamento do câncer de mama;
- câncer de mama relacionado ao trabalho;
- benefícios e riscos da mamografia;
- câncer do colo do útero;
- alerta sobre os malefícios à saúde dos dispositivos eletrônicos para fumar.

RISCOS E DESAFIOS

Com relação à manutenção e à ampliação das ações nacionais de prevenção e vigilância para o controle do câncer apresentam-se como principais desafios:

- construir uma rede de parceiros que inclua todos os atores sociais para planejar e atuar em controle do câncer;
- atingir as metas do Plano de Enfrentamento do Controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis;
- atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde, em especial ao câncer, mas não somente a ele.

Como riscos:

- a não regulamentação dos programas nacionais de controle do câncer e seus fatores de risco, bem como da Rede Nacional de Registros de Câncer e do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia;
- a interferência de indústrias no controle do câncer (tabaco, alimentos não saudáveis, pesticidas, medicamentos).

ENSINO

ESTRATÉGIA

Promover a capacitação de recursos humanos, contribuindo para o fortalecimento das ações de controle do câncer no país.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Formação e qualificação presencial de mais de **500** profissionais para atuação na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde

Formação e qualificação de mais de **1.200** profissionais por intermédio de **17** cursos a distância ofertados, sendo dois em língua espanhola

Lançamento do repositório institucional - **Ninho**

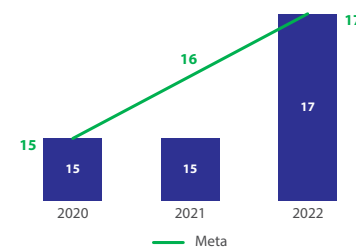
O INCA busca promover um ensino de excelência, estimulando a geração e a disseminação do conhecimento na área da prevenção e do controle do câncer, em âmbitos nacional e internacional.

Ao longo dos anos, a instituição tem realizado ações educacionais em diversas modalidades, formando pesquisadores, docentes e profissionais para produção e transmissão de conhecimentos em oncologia. Além disso, são desenvolvidas pesquisas educacionais e acadêmicas e ampla produção de publicações técnico-científicas.

As diversas parcerias institucionais, o uso de tecnologias educacionais interativas e a implementação de modelos descentralizados de formação têm contribuído para que o Instituto mantenha seu compromisso em promover e qualificar profissionais para atuação na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com ênfase na prevenção e no controle do câncer.

INDICADORES

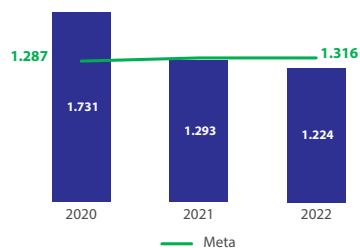
Número de cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD) oferecidos



Este indicador considera o aumento anual de cursos na modalidade EAD. A linha de base considerada foi o número de cursos existentes em 2019 (14). Em 2022, foram produzidos dois cursos, compensando o *déficit* do ano anterior e alcançando a meta estabelecida.

Fonte: Plataforma Moodle. Data de extração: 26/12/2022.

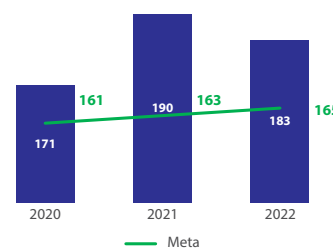
Número de profissionais capacitados em cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD)



Para cálculo deste indicador, estimou-se um aumento de 30 profissionais capacitados por ano. Para tanto, foi considerada a linha de base de 1.256 egressos, relativa à média do quadriênio 2016-2019. A meta estabelecida não foi alcançada, devido à alta evasão dos discentes matriculados (22,31%).

Fonte: Plataforma Moodle. Data de extração: 26/12/2022.

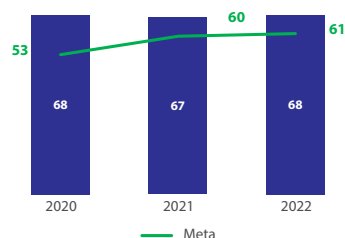
Número de profissionais formados em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Para este indicador, foi considerado o aumento de dois profissionais formados ao ano, considerando a linha de base de 159 egressos, relativa à média do quadriênio 2016-2019. A meta foi amplamente alcançada.

Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

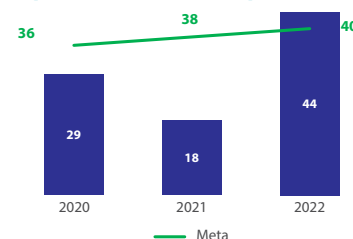
Número de cursos presenciais oferecidos



Projetou-se para este indicador a ampliação de um curso presencial ao ano. A linha de base redefinida em 2021 foi de 60 cursos, considerando o histórico do ano de 2020. A meta foi superada.

Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

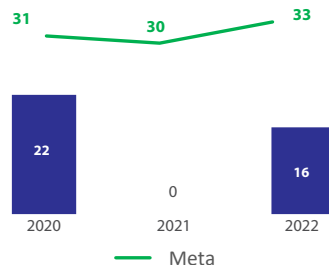
Número de profissionais formados pelo INCA em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Neste indicador, foi previsto aumento anual de dois profissionais formados, considerando a linha de base de 34 egressos, relativa à média do quadriênio 2016-2019. A meta foi superada em 2022, embora não tenha sido possível compensar os déficits dos anos anteriores (2020 e 2021).

Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

Número de profissionais formados pelo INCA em cursos de educação profissional técnica de nível médio



Este indicador considera o aumento de um profissional formado ao ano, tendo como linha de base a média de 30 egressos por ano, referente à média do quadriênio 2016-2019. No entanto, desde 2020 um dos cursos foi interrompido, devido à ausência de escola certificadora. Além disso, em razão da pandemia de Covid-19, ocorreu a suspensão temporária da oferta de outros dois cursos, conforme explicitado nos Relatórios de Gestão de 2020 e de 2021. Devido à paralisação, observou-se

Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022..

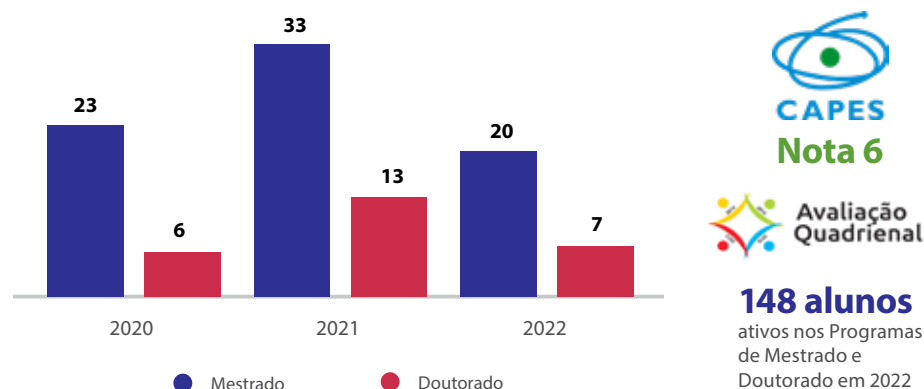
alta evasão entre os discentes matriculados - aproximadamente 50% -, impactando o alcance da meta. Destaca-se, ainda, que não foi possível oferecer novas vagas em 2022. Os cursos nessa modalidade voltarão a ser ofertados em março de 2023.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ONCOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia do INCA (PPGO-INCA) objetiva a formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento de pesquisas em saúde, segundo as prioridades e agendas dos ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação. As atividades de pesquisa do programa estão estruturadas em três grandes áreas: Pesquisa Experimental e Translacional, Pesquisa Clínica e Pesquisa Populacional. Em 2022, o PPGO-INCA retornou ao patamar de excelência na avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), atingindo a nota 6.

Processo seletivo do PPGO – Número de ingressantes



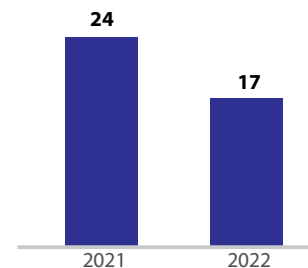
Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE COLETIVA E CONTROLE DO CÂNCER DO INCA

O mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer do INCA (PPGCan-INCA) tem como objetivo qualificar profissionais das áreas da saúde e afins no uso da metodologia científica centrada na solução de problemas de Saúde Coletiva.

O curso teve início em 2021 e tem *status* de aprovado pela Capes. A formação e a qualificação de profissionais que atuem na prevenção e no controle do câncer visa fomentar a produção de conhecimento e inovações na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, considerando as diversidades regionais e locais, e integrando ações de assistência, prevenção, gestão, ensino e pesquisa.

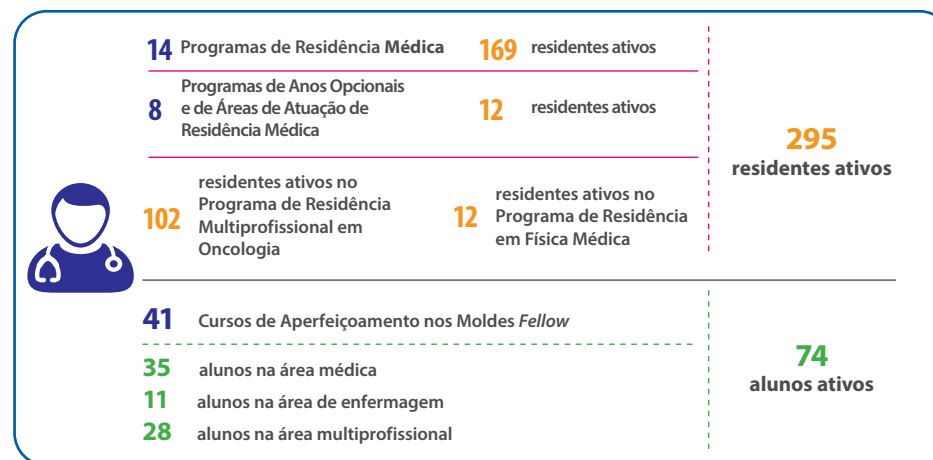
Processo seletivo do PPGCan – Número de ingressantes



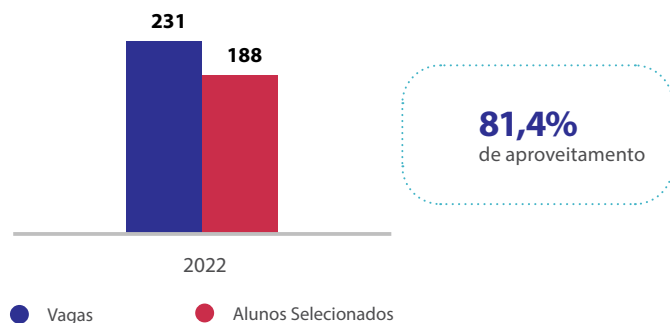
Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O INCA oferece uma diversidade de programas de residência e de cursos de qualificação para profissionais de nível superior. As modalidades visam desenvolver e aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes de profissionais para atuação assertiva da equipe multiprofissional no âmbito da prevenção e do controle do câncer, assim como para a gestão, ensino e pesquisa em oncologia.



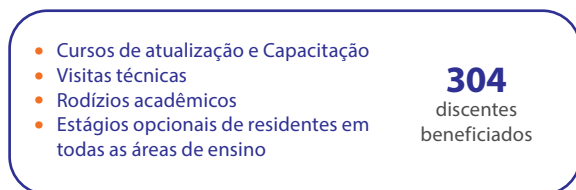
Processo seletivo – Lato Sensu



CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Conforme destacado nos relatórios anteriores, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio foram suspensos, em função da pandemia, só retornando em agosto de 2021, quando 17 alunos reingressaram nos cursos de Habilitação em Citopatologia e de Especialização em Radioterapia. Ao longo de 2022, 16 desses alunos concluíram seus cursos e um aluno foi desligado. Em outubro de 2022, foi realizado novo processo seletivo com previsão de início dos cursos em março de 2023.

OUTRAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS OFERECIDAS PELO INCA



Em que pese à situação de saúde pública ocasionada pela pandemia no país, ainda persistente, foi possível ampliar o número de participantes nas atividades educacionais presenciais em comparação ao ano de 2021.

Quantitativo de alunos em atividades educacionais presenciais em 2022

Cursos/Programas	Número de alunos		
	Total por curso	Ativos	Formados
Residência Médica	238	169	69
Aperfeiçoamento <i>Fellow</i> (Área Médica, Multi e Enfermagem)	122	74	48
Residência Médica Ano Opcional e Área de Atuação	25	12	13
Residência Multiprofissional e em Física Médica	167	114	53
Ensino Técnico - Especialização e Formação	16	-	16
Capacitação	51	-	39
Atualização	6	-	6
Estágio, Rodízio Acadêmico e Visita Técnica	319	21	298
Total	944	390	542

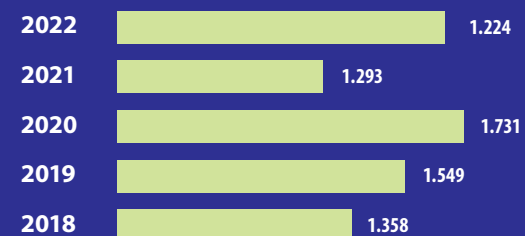
Fonte: Sistema Acadêmico/INCA. Data de extração: 26/12/2022.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EAD - Distribuição geográfica dos inscritos em cursos EAD



Evolução do número de alunos certificados no período de 2018-2022



2 capacitações para a produção de material didático para EAD

3 capacitações para docência *on-line*

953 atendimentos de suporte técnico aos alunos, candidatos e docentes

Foram implementados novos recursos educacionais de assessoria pedagógica, com o intuito de aprimorar e atualizar o conhecimento dos docentes on-line, aperfeiçoando as práticas educacionais.

Pílulas de Conhecimento Pedagógico

- Envio de **21** conteúdos entre textos, vídeos e *podcasts*
- Temas: - competências para docência on-line;
- aprendizagem significativa;
- metodologias ativas e autoavaliação.
- **106** docentes

Outros destaques foram a atualização do curso Braquiterapia de Alta Taxa de Dose para Físicos e o lançamento da turma piloto do curso Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente.

INFORMAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Revista Brasileira de Cancerologia



- **Mais de 300 artigos submetidos.**
- **100 artigos completos e quatro editoriais publicados.** (número 17% maior que o de 2021 e cerca de 60% a mais do que em 2020).
- **Ampliação da disseminação do conhecimento,** divulgando seus artigos nas mídias sociais (*Facebook, Twitter e Instagram*).
- **70 mil acessos aos resumos e artigos completos** na página eletrônica da revista.

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista>

Produção e publicação de materiais para gestores, pesquisadores e estudantes da saúde



- **55** publicações científicas (livros, notas técnicas, cartilhas, outros).
- **564** materiais técnicos.
- **140.000** acessos às bases de dados científicas disponibilizadas pela instituição através do portal Periódicos Capes.
- Mais de **42.000** conteúdos técnicos acessados na plataforma *UpToDate*, disponibilizada para discentes e demais profissionais do INCA.
- Inclusão de **84** fontes de informação em saúde para atualização e **246** publicações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer, coordenada pelo INCA.



Destaca-se, ainda, o lançamento do **Repositório Institucional do INCA**, nomeado "**Ninho**". O nome escolhido representa a estrutura acolhedora e agregadora do repositório, por meio da qual cada membro da comunidade INCA tem seu papel na produção e construção de uma ferramenta que visa reunir, armazenar e gerenciar a produção técnico-científica do Instituto.

DESAFIOS E RISCOS

DESAFIOS:

- Ampliar o uso de tecnologias educacionais inovadoras;
- Aprimorar o processo de divulgação técnico-científica, na perspectiva da ciência aberta;

- Remodelar a gestão da carga horária dos servidores para que possam executar, além da assistência, atividades de ensino e pesquisa;
- Implementar Política de Extensão que fomente maior interação com a sociedade;
- Estreitar parcerias entre a gestão do ensino e a gestão de pessoas, a fim de articular planos de formação que atendam às necessidades institucionais, estimulando trabalhadores do Instituto à permanente qualificação;
- Fortalecer ações de comunicação e divulgação das atividades educacionais desenvolvidas pelo INCA;
- Implantar um centro de simulação realística, ampliando, assim, a capacidade institucional para formação de pessoas para atuação na prevenção e no controle do câncer no âmbito do SUS.

RISCOS:

- Redução das atividades de ensino do Instituto, em função do *déficit* de recursos humanos para atendimento das demandas atuais;
- Não implementação de novas ações e projetos educacionais que atendam as necessidades sociais e o alcance das metas institucionais, devido à evasão de especialistas da instituição;
- Desinteresse nos cursos ofertados por intermédio da plataforma institucional de Ensino a Distância, devido à necessidade de atualização do parque tecnológico de ensino.

PESQUISA

ESTRATÉGIA

Desenvolver pesquisa em oncologia e pesquisa de avaliação sobre a incorporação de novas tecnologias relacionadas ao controle do câncer, por meio da integração interna e de parcerias interinstitucionais e da atuação no cenário nacional e internacional

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

77 artigos publicados em revistas indexadas, dentre os quais, **54** em periódicos com *Qualis* (Capes/Medicina-I) maior ou igual a B1

154 estudos clínicos realizados, sendo **11** institucionais e **143** patrocinados

104 orientações de alunos no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia, **56** discentes de Mestrado e **48** de Doutorado

33 alunos matriculados no Pós-Doutorado, com bolsa integral pelo programa institucional

38 orientações de Aperfeiçoamento I, **10** orientações de Aperfeiçoamento II, **6** orientações em Especialização em Pesquisa, todos com bolsa integral pelo programa institucional

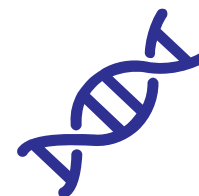
71 orientações de Iniciação Científica: **26** realizadas com concessão de bolsas pelo programa institucional, **24** com bolsas CNPq, **7** com bolsas Faperj e **14** sem bolsa

Desenvolvimento de **315** projetos de pesquisa, dentre os quais, **275** financiados por agências e instituições nacionais e estrangeiras

O INCA desenvolve suas atividades de pesquisa por meio de programas inseridos em quatro grandes divisões:

- Divisão de Pesquisa Básica e Experimental (DIPBEX),
- Divisão de Pesquisa Translacional e Aplicação Diagnóstica (DIPET),
- Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico (DIPETEC),
- Divisão de Pesquisa Populacional (DIPEP/CONPREV).

Cada divisão é constituída de programas científicos, que abrigam pelo menos dois grupos ou núcleos de pesquisa.



DIPBEX/CPQI

Investiga a biologia tumoral por meio de diferentes abordagens, combinando técnicas de biologia molecular e bioinformática, visando melhor compreensão dos mecanismos de evolução tumoral e o desenvolvimento de estratégias de detecção e controle da doença.



DIPET/CPQI

Tem como missão promover a tradução dos achados da biologia básica e experimental do câncer para o benefício do paciente oncológico. Essa translação se dá em diferentes pontos da linha de cuidado dos pacientes oncológicos, desde mecanismos de prevenção, passando pelo diagnóstico da doença até o tratamento.



DIPETEC/CPQI

Responsável pela pesquisa clínica, a DIPETEC promove a integração entre a Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI) e o trabalho desenvolvido nas unidades hospitalares do Instituto e que envolve diferentes especialidades clínicas, cirúrgicas, a radio-oncologia e a radiologia. A qualidade técnica e o potencial de recrutamento de pacientes levaram ao reconhecimento nacional e internacional da equipe.

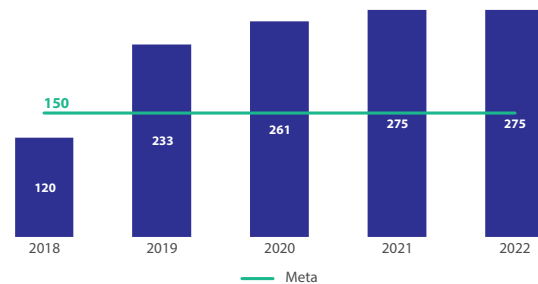


DIPEP/CONPREV

Responsável por realizar, analisar e disseminar os resultados de pesquisas epidemiológicas sobre câncer e seus fatores de risco; pesquisas qualitativas com ênfase na sobrevivência ao câncer; e avaliações de tecnologias em saúde na temática de oncologia. Além disso, a equipe atua em ações de formação, treinamento e aperfeiçoamento e presta assessoria técnica para parceiros nacionais e estrangeiros.

INDICADORES

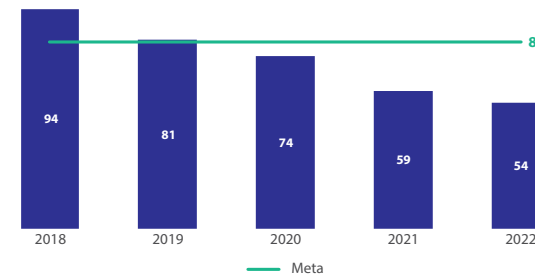
Número de projetos de pesquisa em andamento com financiamento externo



Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

A manutenção do número de projetos de pesquisa científica financiados e em andamento é resultado do acúmulo de projetos sobrestados desde 2020, somados aos projetos que tiveram andamento em 2022.

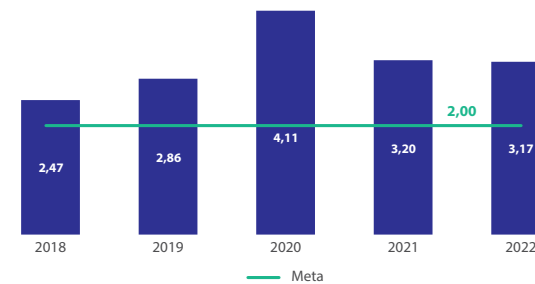
Número de artigos publicados em revistas indexadas *Qualis* maior ou igual B1 (Capes/Medicina-I)



Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

A diminuição do número de artigos publicados em revistas *Qualis* maior ou igual a B1, em relação ao resultado apresentado em 2021, deveu-se à redução de novos estudos. Parte das pesquisas iniciadas não foram concluídas ou foram suspensas, ainda como reflexo das medidas de enfrentamento à Covid-19 até o início de 2022. Por outro lado, houve aumento do número de artigos publicados em outros estratos de avaliação, como *Qualis* B2, B3, B4, B5, C e em revistas ou periódicos aliados em outras áreas do conhecimento.

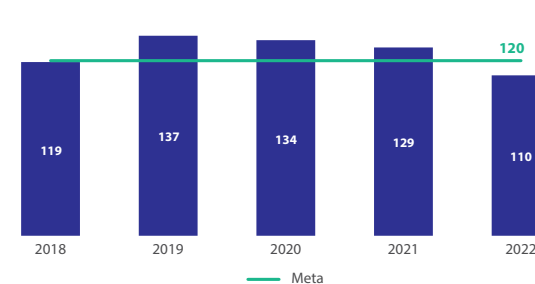
Média de artigos publicados em revistas indexadas *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina), por pesquisador



Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

A manutenção do resultado obtido no ano anterior é ainda reflexo da redução da movimentação de servidores, alunos e bolsistas nos laboratórios da CPQI, o que impactou negativamente a produção do setor. Cumpre destacar que o resultado apresentado neste Relatório de Gestão não conta com eventuais artigos submetidos com dados obtidos em 2022 e que ainda possam ser aprovados e publicados.

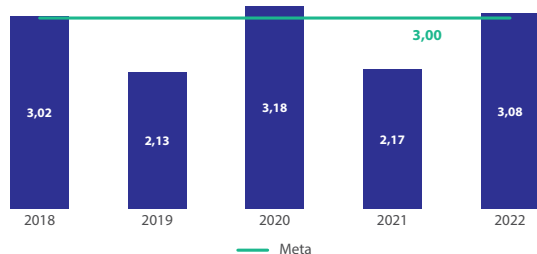
Número de alunos orientados no mestrado e doutorado (PPGO)



Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

A redução no número de alunos orientados no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGO) é consequência do impacto negativo, acumulado desde 2020, na produção acadêmica e na procura pelos cursos ofertados na instituição. É importante pautar que o processo seletivo do PPGO ocorreu no ano anterior (2021). Sendo assim, o resultado remete ao período em que a instituição ainda mantinha os protocolos de distanciamento social em função da pandemia.

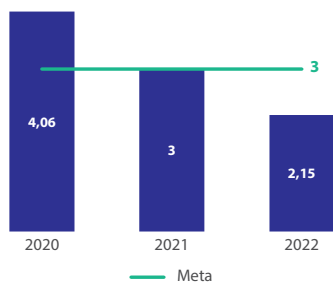
Número de orientações em andamento, por pesquisador, no programa de bolsas do INCA



Acréscimo esperado em função do retorno das atividades em período integral na Coordenação de Pesquisa no pós-pandemia.

Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

Número de alunos orientados por docente-orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do INCA (PPGO)

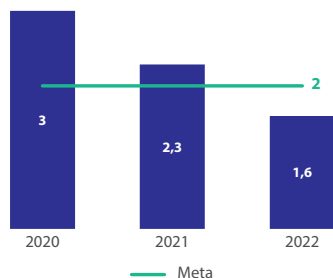


O número de alunos orientados tem relação direta com a procura pelos cursos ofertados na instituição. O indicador faz referência ao processo seletivo do PPGO ocorrido no ano de 2021 com os protocolos de distanciamento social ainda vigentes. Outro fator que impactou negativamente o resultado foi o aumento do número de docentes do programa. Entretanto, é importante pontuar que o indicador de excelência da área de Medicina I é de dois alunos por orientador.

O indicador, com sua fórmula atual de cálculo, passou a ser adotado em 2020.

Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

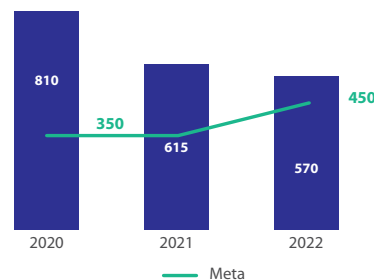
Percentual de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica



A redução do percentual de pacientes em ensaios clínicos acompanhou a redução nos atendimentos realizados pelo Instituto. Além disso, como reflexo da pandemia, alguns estudos previstos para serem iniciados no Brasil foram retirados antes do início, bem como estudos já em andamento tiveram o recrutamento fechado temporariamente ou encerrado.

Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

Total de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica no ano



Embora o indicador tenha ficado acima da meta, a redução do número de pacientes atendidos em projetos de pesquisa é ainda reflexo da pandemia de Covid-19 em 2020 e 2021, somado ao impacto da variante ômicron nos primeiros meses de 2022.

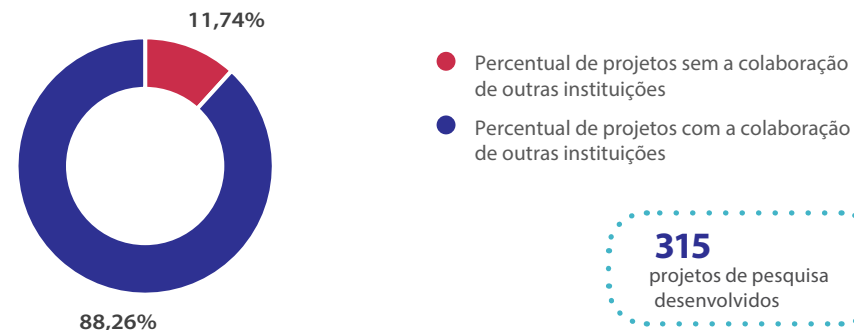
O indicador, com sua fórmula atual de cálculo, passou a ser adotado em 2020.

Fonte: CPQI. Data de extração 13/01/2023.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

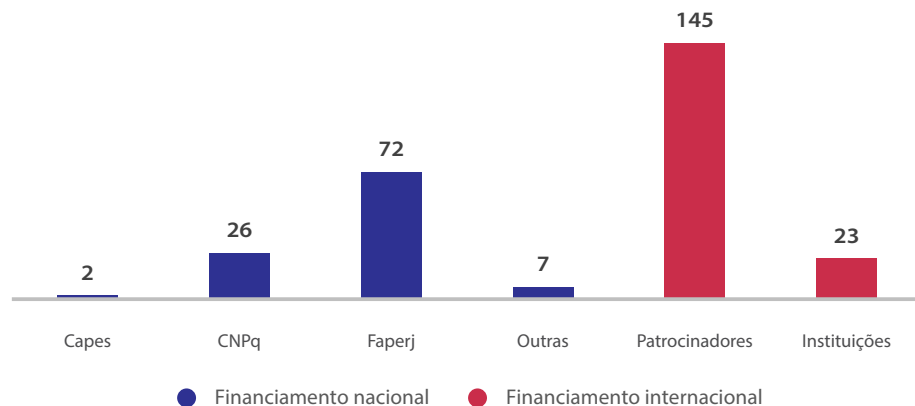
PROJETOS CIENTÍFICOS E PUBLICAÇÕES

A produção na área oncológica tem relação direta com a estratégia de manter projetos sendo desenvolvidos junto a instituições e laboratórios de pesquisa nacionais e estrangeiros. Além da ampliação dos recursos financeiros, essa prática viabiliza o intercâmbio dos estudantes, impactando positivamente a produtividade.



Fonte: CPQI, janeiro de 2023.

Número de projetos científicos e fontes de financiamento



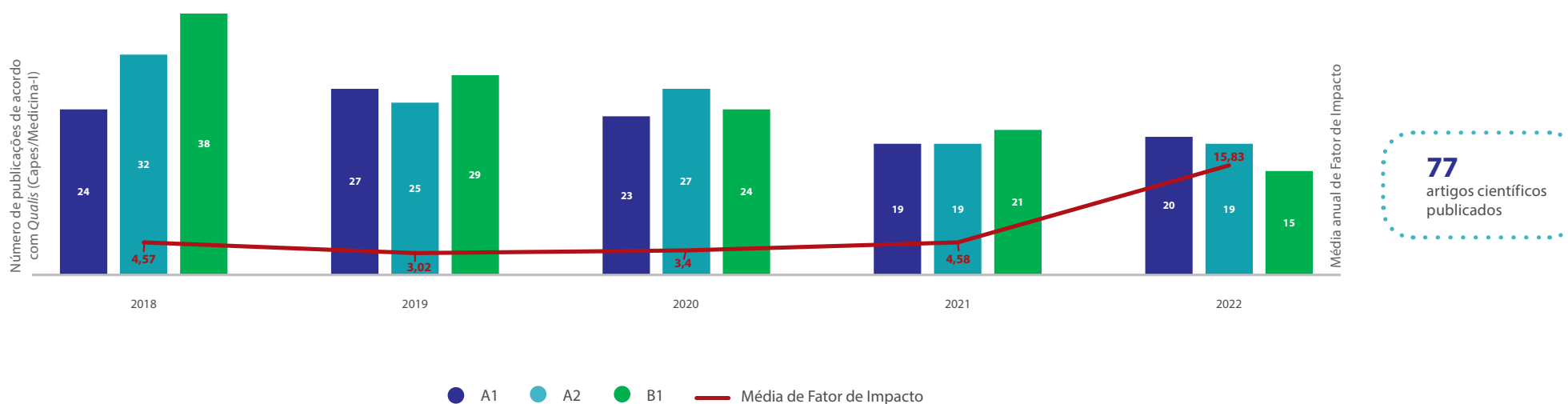
Fonte: CPQI, janeiro de 2023.

Projetos de destaque no ano

- **Caracterização, em resolução celular e espacial, de subpopulações de macrófagos associadas ao microambiente tumoral de câncer de ovário e seu impacto no desfecho clínico e resistência às terapias** – Estudo desenvolvido pelo Laboratório de Bioinformática, que tem como objetivo estudar o RNA das células do sistema imune inato a fim de identificar e caracterizar células tumorais de câncer de ovário, o mais letal entre as mulheres.
- **HeadSpace, biomarcadores de diagnóstico e prognóstico em tumores de cabeça e pescoço** – Desenvolvido pelo Programa de Carcinogênese Molecular, o estudo busca identificar biomarcadores que possam ser utilizados para antecipar o diagnóstico de tumores de cabeça e pescoço (particularmente de câncer oral, de orofaringe e laringe) e para direcionamento terapêutico desses tumores, além de entender as razões para o atraso diagnóstico dessas neoplasias.

- **Bases celulares e moleculares da progressão de tumores sólidos: biomarcadores, impactos e estratégias para o desenvolvimento de terapias anticâncer** – Desenvolvido pelo Programa de Oncobiologia Celular e Molecular, o estudo avalia as vias de sinalização celular que seriam responsáveis pela resistência terapêutica e provável recidiva metastática.
- **Projeto Genomas** – Tem como objetivo utilizar análises genômicas em três conjuntos de cânceres que mais atingem a população brasileira atendida pelo SUS: cânceres associados ao HPV, câncer de mama hereditário e Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA). O estudo visa identificar biomarcadores associados à progressão de lesões pré-malignas e resposta terapêutica; caracterizar a prevalência de variantes genéticas patogênicas em pacientes com suspeita de câncer de mama hereditário; analisar as alterações moleculares de crianças/adolescentes com LLA tratados com protocolos brasileiros e suas associações com resposta ao tratamento.
- **Plataforma integrada para o desenvolvimento de células CAR-T** – Visa a geração de novas moléculas CAR-T, células T com Receptores Quiméricos de Antígeno, do inglês *Chimeric Antigen Receptors*, que são células T modificadas geneticamente para que se tornem capazes de reconhecer marcadores na célula-alvo e a elimine de forma específica. A proposta é de geração de moléculas CAR-T contra antígenos tumorais, geração de células T antivirais e desenvolvimento de um dispositivo de modificação genética de células utilizando nanotecnologia.

Relação entre a Média de Fator de Impacto e o número de artigos publicados em revistas indexadas com conceito A1/A2/B1 (Capes/Medicina-I)



PESQUISA CLÍNICA

O compromisso social do INCA está na integração das atividades de assistência à saúde, pesquisa e ensino como forma de qualificar os serviços prestados à população. Em 2022, 389 pacientes foram incluídos em ensaios clínicos desenvolvidos pelo Instituto.

Os estudos implementados visam não só a testagem de novas intervenções terapêuticas, mas também a investigação de marcadores prognósticos e preditivos de câncer, assim como a identificação de fatores de risco associados à doença.

389 pacientes incluídos em ensaios clínicos

- 4 estudos prospectivos institucionais iniciados
- 154 ensaios clínicos realizados
- 143 protocolos patrocinados
- 2.542 atendimentos para ensaios clínicos
- 181 pacientes em acompanhamento em ensaios clínicos
- 39 estudos em fase de recrutamento de pacientes
- 31 estudos clínicos iniciados
- 22 estudos clínicos finalizados
- 54 patrocinadores dos ensaios clínicos
- 7 projetos clínicos envolvendo alunos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia

Fonte: CPQI, março de 2023.

BANCO NACIONAL DE TUMORES

O Banco Nacional de Tumores (BNT) é um banco de armazenamento de amostras biológicas, coletadas a partir de tumores sólidos, sangue e tecidos normais concedidas por pacientes acompanhados no INCA. O armazenamento e acondicionamento dessas amostras em condições ideais de controle de qualidade e preservação permite a utilização desse material em estudos, conduzidos dentro e fora do Instituto, que visem a validação de testes diagnósticos, busca por biomarcadores para rastreamento da doença, drogas e alvos terapêuticos a serem utilizados no tratamento de pacientes.

BNT em 2022

- 3.383** pacientes recrutados
- 1.174** tubos de tecidos congelados coletados
- 1.979** tubos de amostras de sangue
- 150** extrações de DNA a partir de tecido e sangue coletados
- 100** extrações de RNA a partir de tecido e sangue coletados
- 5** projetos institucionais utilizaram amostras do BNT

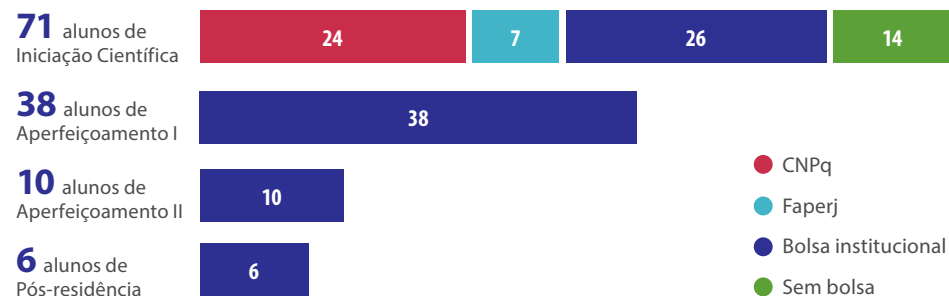
BNT de 2006-2022

- 164.905** amostras coletadas desde a criação do BNT
- 48.560** tubos de tecidos congelados coletados
- 53.222** tubos de amostras de sangue e outros fluidos
- 28.402** tecidos tumorais malignos
- 19.067** tecidos normais adjacentes aos tumores

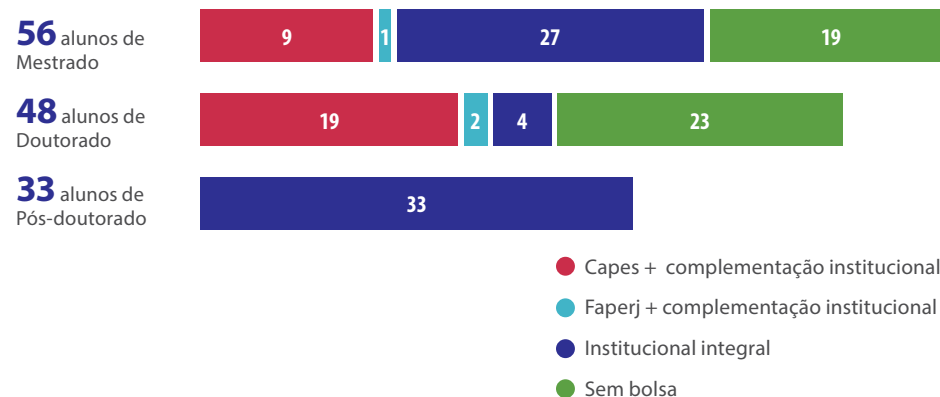
Fonte: CPQI, janeiro de 2023.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Pesquisa do INCA possui forte atuação na formação e capacitação de recursos humanos para realização de pesquisa na área oncológica. Uma das prioridades é a capacitação de estudantes de graduação durante a Iniciação Científica. O trabalho realizado com esses estudantes prioriza o desenvolvimento do pensamento crítico de futuros pesquisadores do campo da Oncologia. O Instituto também tem investido em formações alternativas, como o Curso de Aperfeiçoamento nas modalidades I e II, para profissionais que concluíram a graduação e o mestrado, o curso de Pós-doutorado, para aqueles que já concluíram o doutorado, e o curso de Pós-residência, para os que concluíram a residência na instituição.



Fonte: CPQI, janeiro de 2023.



Fonte: CPQI, janeiro de 2023.



Defesas em 2022

- 23** dissertações (Mestrado)
- 12** teses (Doutorado)
- 10** qualificações (Doutorado)

DIFUSÃO CIENTÍFICA

Ciclo de Palestras da Coordenação de Pesquisa (CPQI) e do Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO).

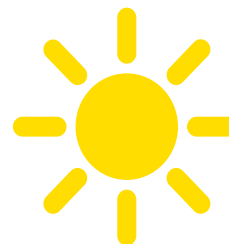
Ciclo de Palestras da CPQI e do PPGO



- conferências e discussões de trabalhos científicos de pesquisa básica, epidemiológica, translacional e clínica na área da Oncologia ou de temas de fronteira na ciência/temas científicos da atualidade
- 30** palestras em 2022 (transmissão e disponibilização no canal do INCA no Youtube)

Curso de Verão

- organizado por discentes de mestrado e doutorado do INCA
- 2 semanas de conferências e minicursos práticos
- participação de estudantes de graduação de todas as regiões do Brasil



- 7** cursos oferecidos
- 67** inscritos para assistir às palestras remotamente
- 38** estudantes selecionados para os cursos presenciais
- 21** pesquisadores palestrantes

Jornada Científica



- 71** alunos de Iniciação Científica
- 55** estudantes de mestrado e 47 de doutorado
- apresentação oral e de pôsteres de trabalhos científicos desenvolvidos no INCA
- palestras com participação de pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) tem como objetivo auxiliar a promoção e a utilização do conhecimento e de novas tecnologias oriundas do INCA, sendo uma ponte entre o Instituto, o governo e empresas em prol da inovação.

Em 2022, foi iniciado o projeto de estruturação física do NIT, que contou com apoio financeiro da Faperj - Edital nº 24/2021.

Neste período, além de instaurar o processo de estruturação documental, com o objetivo de proporcionar concomitantemente a criação do ambiente de inovação e a segurança jurídica institucional necessárias, o NIT esteve à frente da organização de algumas atividades informativas e de divulgação, como:

- *1º Workshop de Inovação e Empreendedorismo do INCA – Wine 2022*: buscou a sensibilização do público interno e externo sobre inovação e empreendedorismo em pesquisa oncológica.
- *Conversas sobre Inovação e Empreendedorismo (Cine)*: em formato de seminário, essa atividade passará a ser permanente a partir de 2023. Pretende promover a sensibilização institucional sobre temas relacionados à proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia, construção de redes e parcerias institucionais e empresariais/ industriais, que irão contribuir para a consolidação do INCA como potencial e importante ator na construção do Complexo Industrial da Saúde, no âmbito da oncologia.

RISCOS E DESAFIOS

Aponta-se como principais riscos:

- diminuição do quantitativo de bolsas, e o conseqüente aumento do índice de evasão de estudantes;

- diminuição da oferta de financiamento externo, e o conseqüente aumento da demanda por recursos próprios, a fim de suprir a necessidade de materiais de consumo essenciais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- não renovação de pesquisadores concursados, uma vez que não há concurso desde 2014, com perdas de pesquisadores servidores, seja por aposentadoria ou óbito, levando à redução do número de Programas de pesquisa;
- indisponibilidade de espaço físico que possibilite a expansão de programas científicos e o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa. A limitação de espaço físico compromete também o aumento do número de discentes do Programa de Pós-Graduação em Oncologia e a aquisição de novos equipamentos que demandem infraestrutura específica;
- necessidade de deslocamento de pacientes, participantes de estudos clínicos, das unidades assistenciais para a unidade de pesquisa, localizadas em endereços distintos;
- necessidade de deslocamento de profissionais da assistência, que também são investigadores em ensaios clínicos, para a unidade de pesquisa, ocasionando a ausência do profissional na unidade assistencial;
- pouca exploração do potencial de articulação entre distintas áreas para o desenvolvimento da pesquisa institucional, devido a fragmentação e distanciamento físico entre as unidades de pesquisa, assistência, ensino e administração.

Deste modo, dentre os principais desafios e ações necessárias, destacam-se:

- estruturação do Campus Integrado do INCA, a fim diminuir o custo de manutenção de estruturas em duplicidade, para condução dos protocolos de pesquisa clínica, devido à fragmentação física do Instituto.

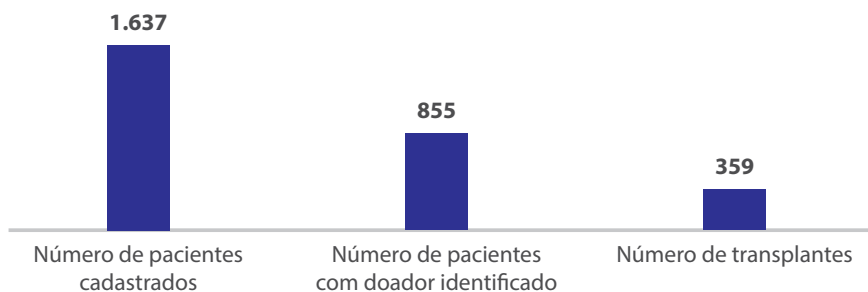
- fortalecer a política institucional de publicização de resultados e devolutiva social;
- ampliar a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica na captação de recursos, na prospecção de parcerias e na geração conjunta de soluções tecnológicas;
- ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos na instituição e incentivar a realização de iniciação científica ou aperfeiçoamento, de maneira a permitir o contato prévio do aluno com a temática da oncologia, minimizando, assim, a evasão nos cursos de mestrado e doutorado;
- estimular a articulação de novas parcerias, nacionais e internacionais, aumentando a chance de captação de recursos para o desenvolvimento de novos projetos;
- implementar o setor de administração e gestão de projetos, para otimização dos processos internos, apoio administrativo, planejamento, gestão de projetos e gestão da informação;
- ampliar a articulação com a Coordenação de Administração, a Divisão de Suprimentos e o Serviço de Compras, a fim de agilizar estratégias de planejamento de aquisição de materiais permanentes e de consumo;
- realizar o dimensionamento interno da força de trabalho e realocações de servidores, procurando fortalecer e ampliar o processo produtivo da coordenação;
- promover a reestruturação interna de áreas e setores, para otimizar a utilização do espaço físico atual;
- monitorar em tempo real os projetos e atividades de pesquisa de forma digital, visando a análise constante do cumprimento dos objetivos dos projetos, bem como a rápida detecção de entraves e articulação para pronta resolução, além de obtenção de dados de forma mais automatizada.

REGISTRO NACIONAL DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA (REDOME)

O REDOME, coordenado pelo INCA, é o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo. Os dados observados em 2022 demonstram a retomada de algumas atividades do REDOME, após os dois anos da pandemia de Covid-19.



O número de pacientes cadastrados indica a manutenção da demanda por transplante de células-tronco hematopoiéticas com doador não-aparentado. O total de transplantes realizados é superior ao de 2021, mas ainda inferior ao desempenho pré-pandemia.



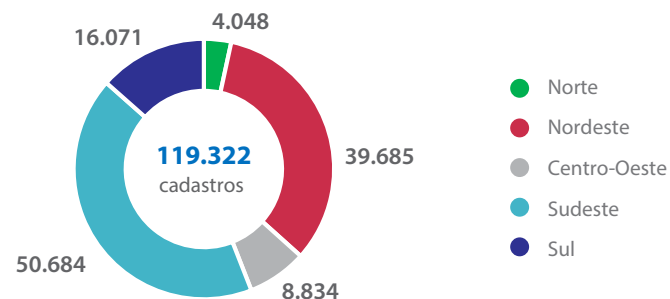
Fonte: REDOME/INCA. Data da extração: 30/12/2022.

Rede de cooperação internacional – o REDOME viabiliza doações de medula de brasileiros para pacientes estrangeiros, reforçando sua importância também no cenário internacional.

➔ **76** coletas de doador REDOME Aumento de 13% em relação ao ano anterior

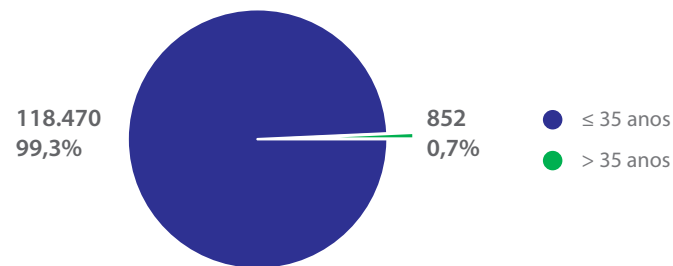
Apesar da diminuição de 6% no número de novos doadores cadastrados em comparação ao ano anterior, houve aumento de doadores com idade inferior a 35 anos, já como efeito da Portaria MS/GM nº 1.229/2021. O desafio que se coloca é a qualificação do cadastro, buscando a entrada de doadores mais jovens, além de uma tipagem HLA mais completa, representando o perfil ideal de doadores, conforme apontado nas publicações mais recentes.

Número de novos doadores cadastrados



Fonte: REDOME/INCA. Data da extração: 30/12/2022.

Novos doadores por faixa etária



Fonte: REDOME/INCA. Data da extração: 30/12/2022.

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Na Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde (DATS) do INCA são desenvolvidos estudos que objetivam fundamentar o processo decisório de incorporação de tecnologias em saúde voltadas para o controle do câncer no SUS. Tais avaliações, que incluem resultados de efetividade, eficácia e segurança, análises de custo-efetividade e impacto orçamentário, além de pareceres sobre novas intervenções, são submetidas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec/MS). O trabalho dessa Divisão promove estreita interlocução com a equipe do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde do Ministério da Saúde (Dgitis/MS).

Em 2022, foram produzidos e submetidos à Conitec três informes de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) que visam identificar tecnologias novas, recentemente registradas nas agências sanitárias, e as tecnologias emergentes, ainda em fase de pesquisa clínica, trazendo um panorama daquelas com potencial, ou não, de mudança nos tratamentos de doenças ainda com necessidades e demandas não atendidas.

Informe de Monitoramento do Horizonte Tecnológico de medicamentos em desenvolvimento para tratamento do câncer de mama triplo negativo localmente avançado irressecável ou metastático.

Informe de Monitoramento do Horizonte Tecnológico de medicamentos para tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático.

Informe de Monitoramento do Horizonte Tecnológico de medicamentos para tratamento de primeira linha do câncer de próstata metastático resistente à castração.

No que se refere aos protocolos de uso, documentos normativos que trazem critérios, parâmetros e padrões para a utilização de uma tecnologia específica, destaca-se a publicação, no site do MS, dos documentos produzidos e apresentados no ano anterior:

Protocolo de uso da cirurgia de citorredução e hipertermoquimioterapia em caso de pacientes com pseudomixoma peritoneal.
(https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2022/20220524_protocolo_de_uso_pseudomixoma.pdf)

Protocolo de uso da cirurgia de citorredução e hipertermoquimioterapia em caso de pacientes com mesotelioma peritoneal maligno.
(https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2022/20220524_protocolo_de_uso_mesotelioma.pdf)





Além desses protocolos, ressalta-se a elaboração do relatório técnico de avaliação de tecnologia em saúde sobre anticorpos monoclonais (bevacizumabe, cetuximabe, panitumumabe) associados à quimioterapia no tratamento de primeira linha do câncer colorretal metastático que culminou com a decisão pela não incorporação desta tecnologia no SUS. E, ainda, o relatório técnico sobre rituximabe para tratamento de primeira linha de leucemia linfóide crônica (LLC), submetido à avaliação da Conitec.

REGULAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS PARA O SUS

As ações desenvolvidas pela Área de Regulação e Normas Técnicas (ARNT) apoiam o desenvolvimento e a expansão de atividades dos serviços de saúde em Oncologia, orientando os gestores sobre normas e regulamentações do SUS. As principais atividades são:

- emissão de notas técnicas referentes a procedimentos terapêuticos e as regras exaradas pelo Ministério da Saúde, tendo como subsídios técnicos os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, normas, manuais e portarias ministeriais em Oncologia;
- emissão de pareceres técnicos referentes aos processos de judicialização;
- produção de material informativo;
- promoção de cursos de capacitação e treinamento de profissionais autorizados e auditores nas secretarias estaduais e municipais de Saúde.

Além disso, a ARNT possui representatividade no Conselho Consultivo do INCA (CON-SINCA) e apoia tecnicamente o colegiado, por meio da participação em grupos de trabalho, principalmente, nas discussões referentes às propostas de alteração/atualização da normatização do SUS na área de Oncologia.

	5 Notas - Ouvidoria	Respostas às demandas da Ouvidoria recebidas ao longo de 2022.
		
	9 Reuniões de Grupos de Trabalho	Reuniões relacionadas ao Grupo de Trabalho de Acesso ao Tratamento Sistêmico – GTATS/CONSINCA, realizadas na modalidade virtual.
		



12
Informes
SUS ONCO

Produção de 12 edições do informativo mensal com as mais recentes atualizações e esclarecimentos acerca das normas e regulamentações na área de controle e avaliação de procedimentos oncológicos no âmbito do SUS. Disponíveis no link: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/informativos/informe-sus-onco>



2
Revisões do Manual
de Oncologia

O Manual de Bases Técnicas da Oncologia visa ao treinamento dos autorizadores e auditores de procedimentos quimioterápicos e radioterápicos, no âmbito do SUS. Com sua elaboração, o Ministério da Saúde busca atualizar esses servidores e oferecer-lhes melhor capacitação para a atuação descentralizada.



1
Curso de Controle
e Avaliação em
Oncologia no SUS

O curso foi solicitado pela Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina e oferecido em ambiente virtual, contando com 14 inscritos. O objetivo do curso é atualizar os conhecimentos sobre os processos de autorização, controle e avaliação dos procedimentos oncológicos, atendendo aos critérios normativos do SUS.



3
Notas técnicas
(judicialização)

Foram solicitadas três notas técnicas acerca de judicialização, o que caracterizou significativa queda em relação ao ano anterior, quando 41 notas desse tipo foram solicitadas.



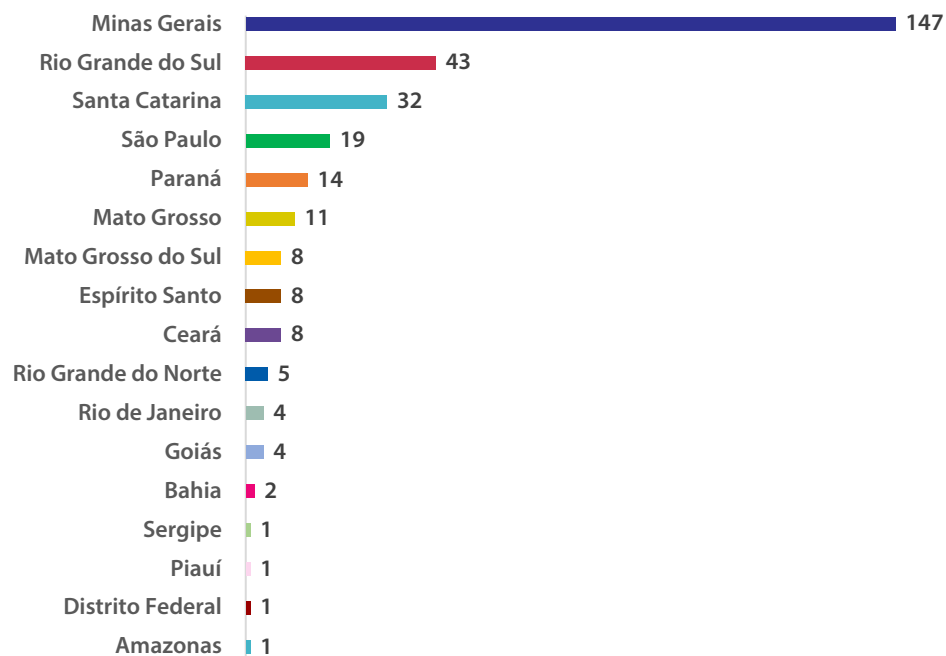
309
Notas técnicas
para gestores

Essas notas técnicas prestam esclarecimento sobre normas e regulamentações relacionadas à Oncologia no SUS, principalmente no que diz respeito à autorização para procedimentos de quimioterapia, radioterapia e cirurgia em consonância com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) do SUS. Em 2022, foram respondidas demandas de 16 estados e do Distrito Federal.

Fonte: ARNT/INCA. Data da extração: 02/01/2023.

As notas técnicas emitidas para os gestores se mantiveram no patamar do ano anterior, totalizando 309. Destaca-se que duas solicitações recebidas em 2022 ainda se encontram em aberto aguardando pronunciamento da SAES/MS para serem finalizadas, perfazendo um total de 311 notas demandadas.

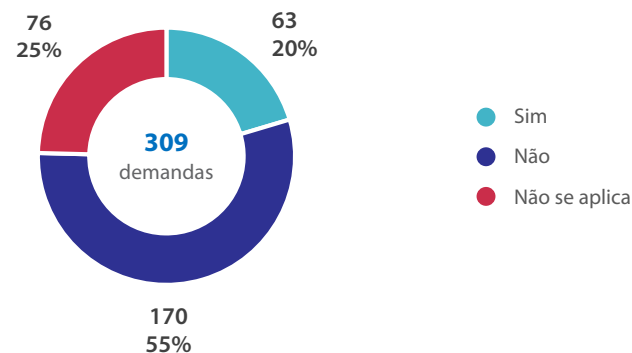
Notas técnicas para gestores - demanda por estado da Federação



Fonte: ARNT/INCA. Data da extração: 02/01/2023.

Minas Gerais (MG) respondeu por 47,57% de toda a demanda, seguido pelos estados do Rio Grande do Sul (13,92%) e Santa Catarina (10,36%), mantendo-se o mesmo ranking de 2021 dos três estados que mais recorreram ao auxílio técnico da ARNT. No total de solicitações de MG, estão incluídos pedidos de esclarecimentos de 10 municípios, além da própria Secretaria Estadual de Saúde.

Autorização para ressarcimento dos procedimentos em conformidade com as normas vigentes



Fonte: RNT/INCA. Data da extração: 02/01/2023.

Nota: O "Não se aplica" refere-se a pedidos aos gestores para esclarecimentos gerais ou para mais informações antes da emissão da conclusão final.

PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA



ASSISTÊNCIA

ESTRATÉGIA

Prestar assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Responsável por **28%** dos atendimentos em radioterapia no SUS no Estado do Rio de Janeiro e **53%** na capital

Responsável por **23%** das cirurgias oncológicas no SUS no Estado do Rio de Janeiro e **41%** na capital

Responsável por **9%** dos atendimentos em quimioterapia no SUS no Estado do Rio de Janeiro e **20%** na capital

Realização de **84** transplantes de medula óssea

Realização de **5.458** procedimentos de radiologia intervencionista, sendo **112** para pacientes de outras unidades públicas

Realização de **2.440** atendimentos no Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata (CDCP)

Realização de **237.033** análises de anatomia patológica (lâminas/exames) para o próprio INCA e para outras instituições públicas

O INCA tem papel preponderante na Rede de Atenção à Saúde do Estado do Rio de Janeiro, representando o maior prestador de serviços de oncologia no SUS. A oferta assistencial se dá por meio de suas quatro unidades hospitalares e do Centro de Transplante de Medula Óssea, todos localizados na capital (região de saúde Metropolitana I). Conjuntamente, realizam ações de confirmação diagnóstica, estadiamento, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de todos os tipos de neoplasias malignas.

O Instituto, no cumprimento de sua missão, desenvolve ações assistenciais integradas ao ensino (nas modalidades de ensino técnico, residência médica e multiprofissional, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*) e à pesquisa, além de atuar como consultor técnico em ações de prevenção e vigilância do câncer.

Capacidade instalada – 401 leitos (CNES – 10/01/2023)



Hospital do Câncer I (HC I)
178 leitos*

Atende crianças com diversos tipos de câncer e adultos com cânceres do aparelho digestivo, das vias aéreas superiores, da tireoide, das glândulas salivares e do pescoço, assim como do aparelho respiratório e da pele. Presta também atendimento oncológico em neurocirurgia, urologia, hematologia, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia. *Dados atualizados na competência de novembro de 2022: +6 leitos cadastrados.



Hospital do Câncer II (HC II)
83 leitos

Referência para o tratamento cirúrgico e quimioterápico de cânceres ginecológicos e de tumores dos tecidos ósseo e conectivo (tumores malignos ósseos e de partes moles).



Hospital do Câncer III (HC III)
52 leitos

Especializada no tratamento do câncer de mama, a unidade presta assistência médico-hospitalar, incluindo tratamentos por cirurgia, quimioterapia, hormonioterapia e radioterapia.



Hospital do Câncer IV (HC IV)
56 leitos

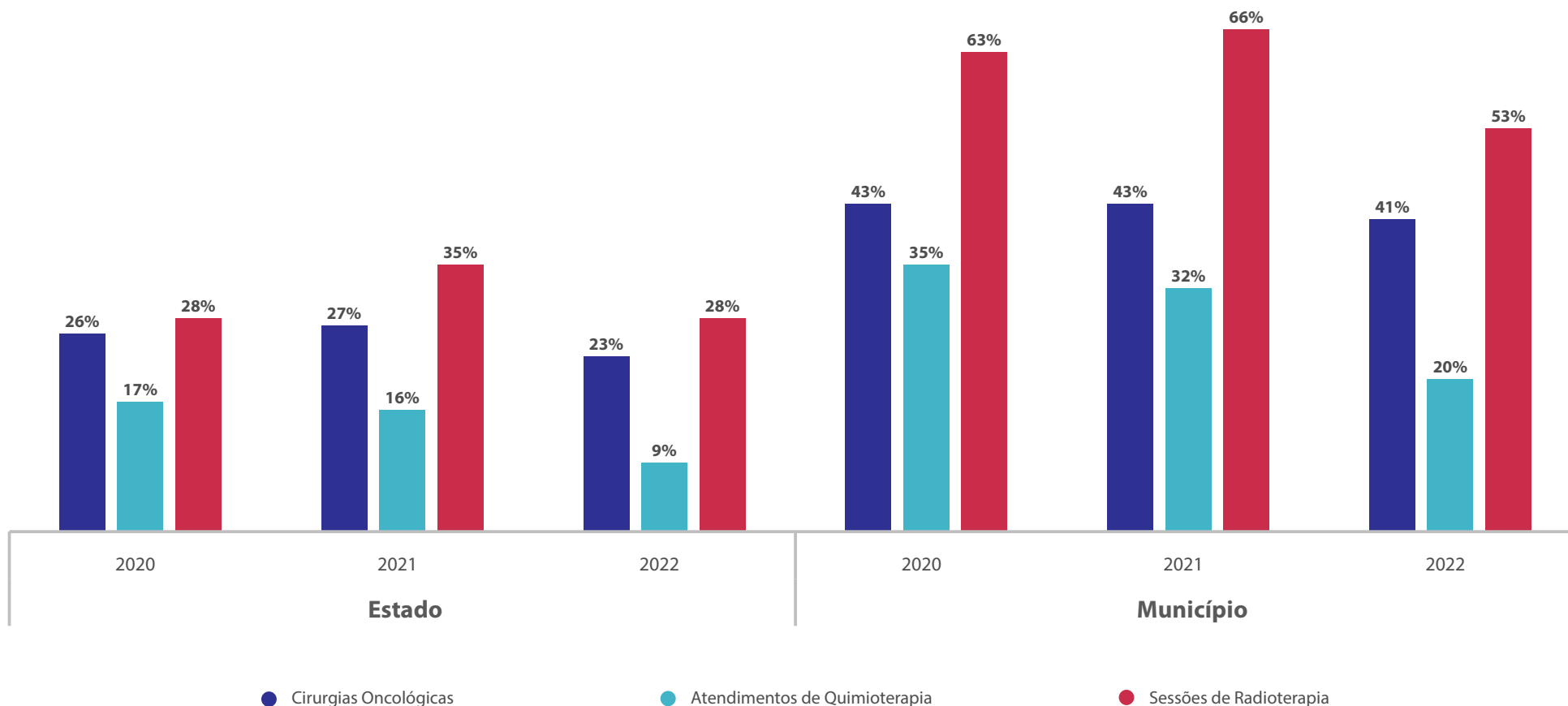
Unidade de Cuidados Paliativos. Responsável pelo atendimento ativo e integral aos pacientes com câncer avançado, sem possibilidades atuais de cura, encaminhados por outras unidades do Instituto.



Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO)
16 leitos + 16 hospital-dia

Especializado no transplante de medula óssea. Oferece leitos para adultos e crianças do Estado do Rio de Janeiro e de outros estados do País no âmbito do SUS, para a realização de transplantes de medula óssea alogênicos, com doadores aparentados e não-aparentados, além de autogênicos ou autólogos.

Percentual do impacto da produção do INCA na capital e no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Internações hospitalares: Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Dados extraídos em 16/01/2023. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS. Dados de 2021 a 2022 (até novembro) são preliminares, com situação da base nacional em 04/01/2023, sujeitos a retificação. Dados extraídos em 12/01/2023.

Nota: (1) Dados de cirurgias referem-se à produção apresentada - quantidade de AIH por ano de internação, segundo estabelecimento. (2) Dados de quimioterapia e radioterapia referem-se à quantidade apresentada por ano do atendimento, segundo estabelecimento.

Além de ser referência para o Estado do Rio no atendimento em oncologia no SUS, o INCA atua como consultor e receptor para a Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade (CNRAC). Dessa forma, permite o acesso de pessoas

que residem em estados onde a oferta de serviços de oncologia é insuficiente ou inexistente. Dos pacientes atendidos no Instituto, 99,37% são oriundos do Estado do Rio de Janeiro.

Local de residência do paciente	2022
Percentual de pacientes residentes no município do Rio de Janeiro	51,63%
Percentual de pacientes residentes em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro	47,74%
Percentual de pacientes residentes em outros estados do País	0,63%

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração de dados: 16/01/2023.

INDICADORES

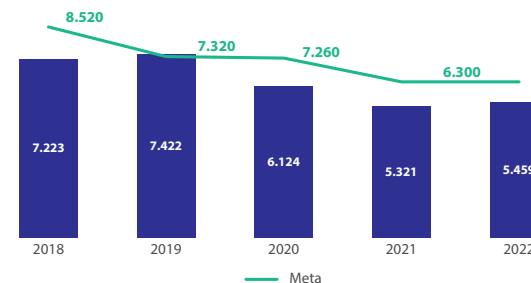
A Coordenação de Assistência, responsável pelas unidades hospitalares, definiu para o monitoramento do seu desempenho alguns indicadores de produção e outros relacionados à qualidade da atividade assistencial. A seguir, são apresentados os respectivos resultados alcançados em 2022. Ressalta-se que, ao longo do ano, o déficit de recursos humanos continuou sendo um problema para o Instituto como um todo, com impacto direto na oferta assistencial. Como exemplo, destaca-se o pedido de exoneração de três oncologistas no Hospital do Câncer III, sem reposição, uma vez que o INCA não tem autonomia para contratação direta ou realização de concurso sem autorização dos ministérios da Saúde e do Planejamento e Orçamento (antigo Ministério da Economia).

Ressalta-se que os resultados dos indicadores apresentados abaixo não contabilizam as teleconsultas médicas e multiprofissionais realizadas pelo Instituto.



10.027 teleconsultas médicas e multiprofissionais

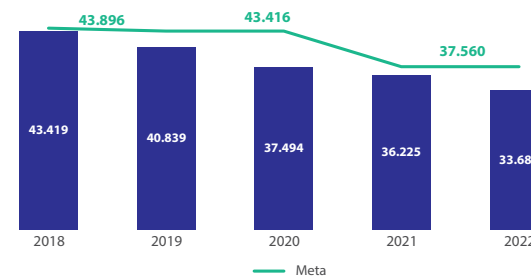
Quantidade de matrículas novas



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

O resultado desse indicador ficou 13,35% abaixo da meta. A principal justificativa está relacionada aos pedidos de exoneração de profissionais, notadamente da categoria médica, sem reposição tempestiva. Isso ocasionou a diminuição na oferta de vagas para o Sistema Estadual de Regulação.

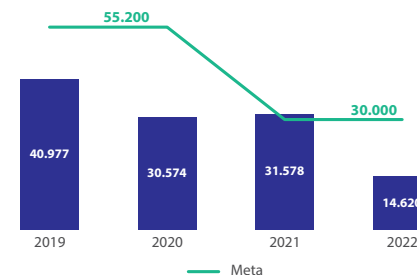
Atendimentos de quimioterapia



Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

O resultado sofreu influência do perfil de pacientes mais graves, que já chegam sem a indicação para este tratamento, do impacto do menor número de matrículas novas, além de ter havido ajustes nos protocolos de quimioterapia.

Quantidade de sessões de radioterapia



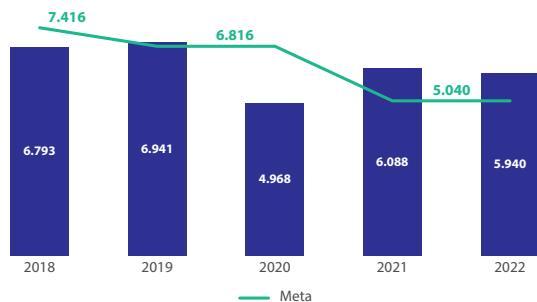
Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

Em 2022, ocorreu a interrupção parcial do atendimento. No final de 2021, houve a parada programada de um acelerador linear obsoleto para realização de obra de adequação com vistas à instalação de novo acelerador recebido pelo Plano de Expansão de Radioterapia (PER-SUS) – projeto entregue no final de outubro de 2022. Em agosto de 2022, houve a desativação de um equipamento de cobalto por obsolescência tecnológica e operacional.

A ampliação do uso de hipofracionamento (uso de maiores doses de radiação num menor número de aplicações) também influenciou a produção da radioterapia.

Ressalta-se que até 2018 o resultado da radioterapia era medido por campos irradiados. Por este motivo, este indicador só apresenta os resultados a partir de 2019.

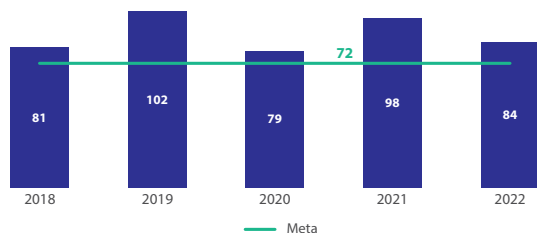
Quantidade de cirurgias realizadas



A meta cirúrgica foi superada em 17,86%.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

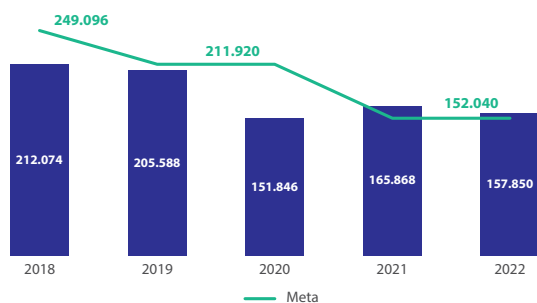
Quantidade de transplantes de medula óssea



A Meta superada em 16,67%.

Fonte: Centro de Transplante de Medula Óssea/INCA. Extração dos dados: 06/01/2023 2023.

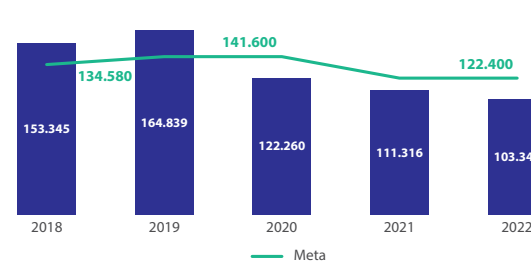
Quantidade de consultas médicas



O resultado alcançado superou a meta pactuada em 3,82%.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

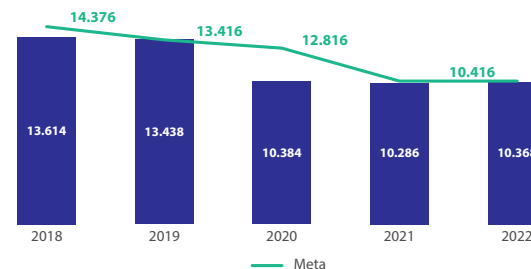
Quantidade de consulta multiprofissional



O resultado deste indicador sofreu reflexo da utilização de técnicas de atendimento em grupo e do teleatendimento. No entanto, seu resultado, 15,57% abaixo da meta estabelecida, supostamente está relacionado à queda no número de matrículas novas e à perda de profissionais.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

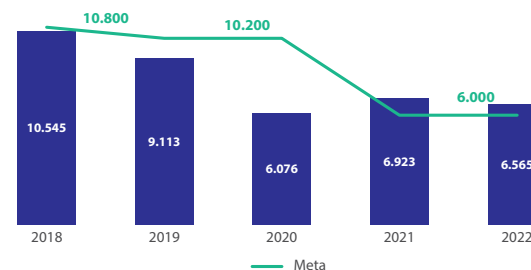
Quantidade de internações



O resultado alcançado ficou pouco abaixo da meta (diferença de 0,46%). O menor número de matrículas novas influencia este indicador.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

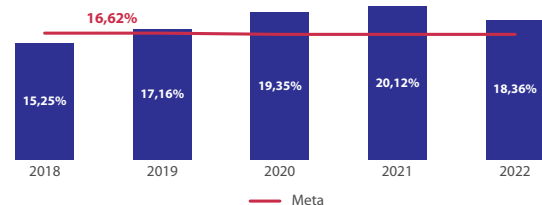
Quantidade de visitas domiciliares



Meta superada em 9,42%.

Fonte: Hospital do Câncer IV/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

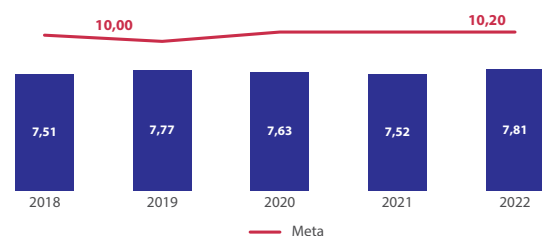
Percentual de cirurgias não realizadas no centro cirúrgico



Para este indicador, quanto menor o valor melhor o resultado. No entanto, problemas relacionados a recursos humanos, afetando principalmente as equipes do centro cirúrgico da unidade HC I e levando ao fechamento de salas de cirurgia, refletem no resultado 11,54% acima da meta.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

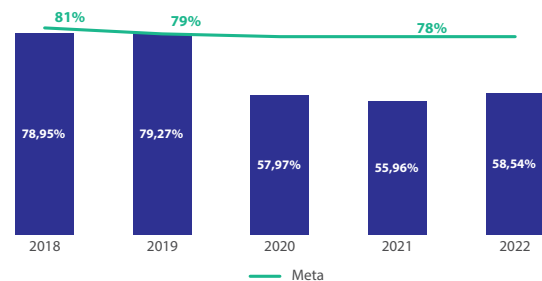
Tempo médio de permanência



Para este indicador, quanto menor o valor melhor o resultado. O resultado ficou abaixo da meta, demonstrando menor tempo de internação hospitalar.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

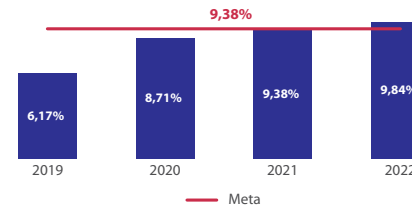
Taxa de ocupação hospitalar



Mudança no perfil assistencial, cirurgias com menor tempo de internação, queda no número de matrículas novas, queda no tempo médio de permanência, bloqueio de leitos para pacientes com Covid-19 são fatores que influenciaram o resultado deste indicador.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

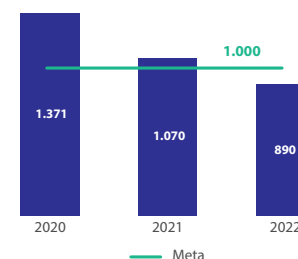
Prevalência pontual de infecção hospitalar



Para este indicador, quanto menor o resultado, melhor. O resultado ficou 4,9% acima da meta no conjunto das quatro unidades hospitalares, impactado pelos resultados do HC I e do HC II, que possuem Centro de Terapia Intensiva (CTI) e apresentaram casos de prevalência pontual de infecção, em alguns meses, acima da meta. O período avaliado foi de janeiro a novembro de 2022.

Fonte: Comissões de Controle de Infecção Hospitalares (CCIH) das unidades hospitalares do Instituto. Data da extração: 11/01/2023.

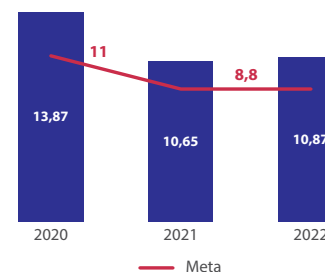
Consumo de morfina em unidade de Cuidados Paliativos



O resultado ficou 11,05% abaixo do valor estabelecido para este indicador, que avalia o consumo de morfina no tratamento da dor crônica em pacientes com câncer em cuidados paliativos. A queda no consumo está relacionada à redução da prescrição médica, uma vez que não houve falta do medicamento na Instituição. Portanto, a queda não pode ser atribuída a fatores relacionados à oferta.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

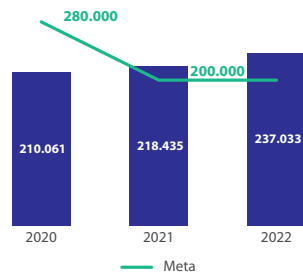
Taxa de mortalidade hospitalar



A taxa de mortalidade hospitalar ficou 23,52% acima do valor de referência estabelecido para este indicador, possivelmente, pela maior gravidade do estado dos pacientes. Ressalta-se que este indicador não considera no seu cálculo a unidade de cuidados paliativos.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

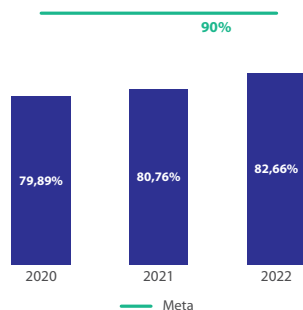
Total de exames realizados pela Divisão de Patologia - DIPAT



Meta superada em 18,52%.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

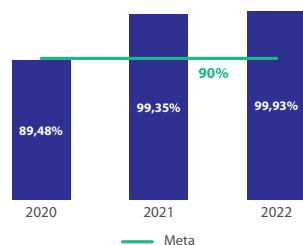
Percentual de exames liberados em até 20 dias pela DIPAT



O indicador ficou 8,16% abaixo da meta, o que pode ser explicado pela perda de profissionais da DIPAT e pela complexidade dos casos, o que provoca atraso no tempo de liberação dos laudos.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

Percentual de exames liberados em até 30 dias pela Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (SITEC)



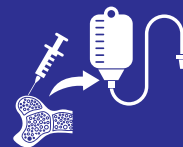
Meta superada em 11%.

Fonte: Microstrategy/INCA. Extração dos dados: 13/01/2023.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

O Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) realiza todos os tipos de transplante de células hematológicas. Em 2022, apesar de ter superado a meta de 72 transplantes, fez 14 transplantes a menos que no ano anterior. Essa queda foi reflexo da falta de recursos humanos no Serviço de Hemoterapia no primeiro trimestre, uma vez que todas as coletas de células hematopoiéticas para transplante autólogo são feitas no Banco de Sangue. Somente em abril pôde-se retomar às atividades, após a contratação, via Contrato Temporário da União, de um profissional de enfermagem para o Banco de Sangue. Além disso, no último ano, houve a exoneração de dois médicos do CEMO, sem previsão de reposição.



84 transplantes de medula óssea

34 autólogos

A medula a ser transplantada provém do próprio paciente que vai receber o transplante (receptor)

50 alogênicos

A medula a ser transplantada provém de um doador

18 aparentados

Células da medula provenientes de um irmão 100% idêntico

13 não-aparentados

Células da medula provenientes de doador que não seja parente do receptor (via REDOME) – doador compatível

19 haploidênticos

Células da medula provenientes de doadores familiares, geralmente irmãos, pai ou mãe, com 50% de compatibilidade



11 coletas de células-tronco hematopoiéticas para o REDOME

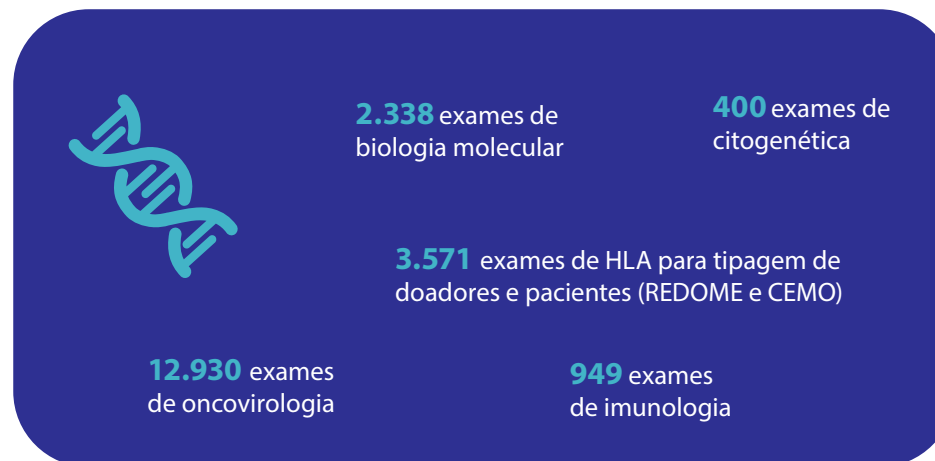
Banco de Cordão Umbilical e Criopreservação

O CEMO conta, ainda, com o laboratório de cordão umbilical e criopreservação, que possui certificação internacional. Por esse laboratório, são manipuladas e criopreservadas todas as medulas destinadas a transplante.

DIVISÃO DE LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

A Divisão de Laboratórios Especializados (DILABESP) faz exames para toda a rede pública do Estado do Rio e também atende o Serviço de Hematologia e o Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto.

Laboratório de Imunologia
Oferta de exames de diagnóstico e de prognóstico para acompanhamento de Doença Residual Mínima e para as diferentes neoplasias hematológicas, aplasias e deficiências imunológicas, além de testes relacionados ao transplante de medula óssea.
Laboratório de Citogenética
Oferta de exames citogenéticos clássicos e moleculares de diagnóstico e prognóstico, e suspeitas de recaídas pós-tratamento para as diferentes neoplasias hematológicas e aplasias, além de testes relacionados ao transplante de medula óssea.
Laboratório de Biologia Molecular
Oferta de exames de diagnóstico, prognóstico e acompanhamento para diferentes neoplasias hematológicas, aplasias e deficiências imunológicas, além de testes relacionados ao transplante de medula óssea.
Laboratório de Oncovirologia
Oferta de exames de diagnóstico de reativação viral, quantificação de viremia e carga viral, diagnóstico molecular e estratificação de risco de linfomas e leucemia linfóide crônica (LLC).
Laboratório de Imunogenética
Oferta de exames de compatibilidade entre doador e paciente e também de genotipagem HLA (Antígeno Leucocitário Humano) para o cadastro de doadores do REDOME. Além desses, são efetuados testes de presença de anticorpos anti-HLA, principalmente nas famílias envolvidas nos transplantes haploidênticos.
Laboratório de Células-tronco
Oferta de exames moleculares de prognóstico e diagnóstico de neoplasias hematológicas.



Fonte: DILABESP. Data da extração: 04/01/2023

CUIDADOS PALIATIVOS

O INCA tem uma unidade dedicada aos cuidados paliativos, o Hospital do Câncer IV (HC IV), responsável pelo acolhimento aos pacientes do Instituto com doença oncológica avançada, que não apresentam mais benefícios ao receber intervenções terapêuticas modificadoras da doença.

Dada a importância da questão, *Cuidados Paliativos* foi escolhido, no último ano, como tema institucional para ser trabalhado ao longo de 2023. O objetivo é contribuir para a difusão desse assunto e do papel do HC IV na rotina do INCA, com foco na força de trabalho, dos profissionais assistenciais aos da área administrativa, e na sociedade em geral, fortalecendo a posição do INCA como centro de excelência nacional em cuidados paliativos oncológicos.



O HC IV foi fundado em uma época na qual a oferta de cuidados paliativos era fragmentada. Com a evolução do conceito e as evidências sobre os benefícios da oferta precoce, o HC IV buscou desenvolver estratégias de disponibilização antecipada dos cuidados paliativos. Um projeto-piloto foi o Ambulatório Conjunto, no qual pacientes matriculados com doença avançada eram acompanhados, desde a admissão, pelas equipes de tratamento usual e por uma equipe mínima (médico, assistente social e enfermeiro) com formação em cuidados paliativos. Essa estratégia teve resultados importantes do ponto de vista gerencial, levando ao encaminhamento mais precoce ao HC IV e, principalmente, com uma transição menos traumática para o paciente e suas famílias. Porém, por ser um projeto-piloto, teve que ser interrompido pela insuficiência de recursos humanos e, por consequência, pela necessidade de realocação desses profissionais.

O HC IV oferece diferentes modalidades de atendimento – ambulatório, assistência domiciliar e internação hospitalar –, de acordo com a necessidade clínica de cada paciente, tendo como principal objetivo a promoção da qualidade de vida e o controle de sintomas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais.

A equipe é composta atualmente por médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fonoaudióloga, técnicos de enfermagem, administrativos, capelães e voluntários.



Ambulatório

Recebe pacientes com melhor capacidade funcional, num modelo de atendimento integrado multiprofissional – paciente e familiar são assistidos por todos os profissionais (médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta) para, em conjunto, elaborar um plano de cuidados, melhorando o suporte às demandas.



Assistência domiciliar

Destina-se a pacientes com funcionalidade comprometida, que residem a uma distância máxima de 60 km do HC IV. Está dividida em cinco grandes áreas (Norte, Centro/Sul, Oeste, Niterói/São Gonçalo e Baixada Fluminense). Os profissionais são organizados em equipes com área de atendimento fixa.



Internação hospitalar

Os 56 leitos visam atender os pacientes internados para controle de sintomas, com necessidade de procedimentos cirúrgicos eletivos ou de urgência e aqueles em cuidados em fim de vida.



Ambulatório a distância

Destina-se a pacientes com funcionalidade comprometida e que, por residirem em locais de risco ou fora da área de abrangência da assistência domiciliar, estão impossibilitados de ser absorvidos por essas equipes. Recebem acompanhamento conjunto da equipe do Ambulatório do HC IV e de equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) de mais de 45 municípios do Estado do Rio de Janeiro, otimizando e integrando os recursos da rede de saúde. A coordenação é da equipe ambulatorial do HC IV.



Fonte: Hospital do Câncer IV/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

Notas: 1. O número de atendimentos ambulatoriais presenciais contempla médicos e equipe multiprofissional. 2. O número de visitas domiciliares corresponde a visitas presenciais e contempla médicos e equipe multiprofissional.

Em 2022, com a alta cobertura da imunização dos profissionais, pacientes e familiares contra a Covid-19, foi possível a retomada da rotina assistencial habitual, com a participação dos acompanhantes na internação, retorno das visitas diárias, retomada do apoio dos voluntários e da Capelania. As consultas por teleatendimento estão restritas aos pacientes assistidos no ambulatório a distância e aos da assistência domiciliar.

Em cumprimento à missão do Instituto, confirmando o compromisso na formação de profissionais em Oncologia, o HC IV também é campo de ensino e pesquisa, com a inserção de alunos de diferentes categorias profissionais, tendo como foco o desenvolvimento de estratégias de educação e pesquisa em cuidados paliativos.

Medicina 70 alunos	Enfermagem 29 alunos	Nutrição 19 alunos	Serviço Social 11 alunos	Psicologia 6 alunos	Fisioterapia 6 alunos
<ul style="list-style-type: none"> • 29 residentes do INCA • 36 alunos externos • 5 alunos de graduação 	<ul style="list-style-type: none"> • 21 residentes do INCA • 7 alunos <i>fellow</i> • 1 aluno externo 	<ul style="list-style-type: none"> • 5 residentes do INCA • 1 aluno <i>fellow</i> • 1 aluno externo • 2 alunos de iniciação científica • 5 alunos de aperfeiçoamento em pesquisa • 2 bolsistas de desenvolvimento institucional • 3 alunos de mestrado 	<ul style="list-style-type: none"> • 8 residentes do INCA • 2 alunos <i>fellow</i> • 1 aluno externo 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 residente do INCA • 2 alunos <i>fellow</i> • 3 alunos externos 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 residente do INCA • 2 alunos <i>fellow</i> • 3 alunos externos



Estágios de observação de curta duração por convênio

Pós-graduação Fiocruz – 25 alunos (7 médicos, 10 enfermeiros e 8 profissionais de equipe multidisciplinar)

Pós-graduação Uerj – 10 médicos



Mostra Permanente de Pesquisa do HC IV

Divulgação dos projetos em andamento na unidade

Principais temas:

- Perfil de pacientes do HC IV
- Dor
- Fratura patológica e síndrome de compressão medular
- Qualidade de vida
- Prognóstico e sobrevida
- Estado nutricional
- Teleatendimento
- Equipe assistencial
- Elaboração de protocolo de encaminhamento para oferta oportuna e precoce de cuidados paliativos
- Plano de curso de capacitação em Cuidados Paliativos voltado para a atenção primária (médicos e enfermeiros)

32 projetos em andamento



Em outubro/2022 foi realizada a *XI Jornada de Cuidados Paliativos do INCA*, cujo tema foi "Curando corações e fortalecendo comunidades de cuidado". A Jornada teve transmissão virtual do INCA (<https://youtu.be/u4VCX9Z3qYY>) e até 31 de dezembro já havia tido 803 visualizações.

Como nos anos anteriores, o evento apresentou assuntos relacionados ao tema mundial incentivado pela The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA), organização internacional não governamental que se concentra no desenvolvimento dos cuidados paliativos, que em 2022 trouxe um desafio adicional: propor a morte e o luto como temas centrais do debate. O objetivo é desmistificar crenças e evidenciar a importância das equipes capacitadas em cuidados paliativos no apoio aos pacientes e familiares ao longo do acompanhamento de sua doença.

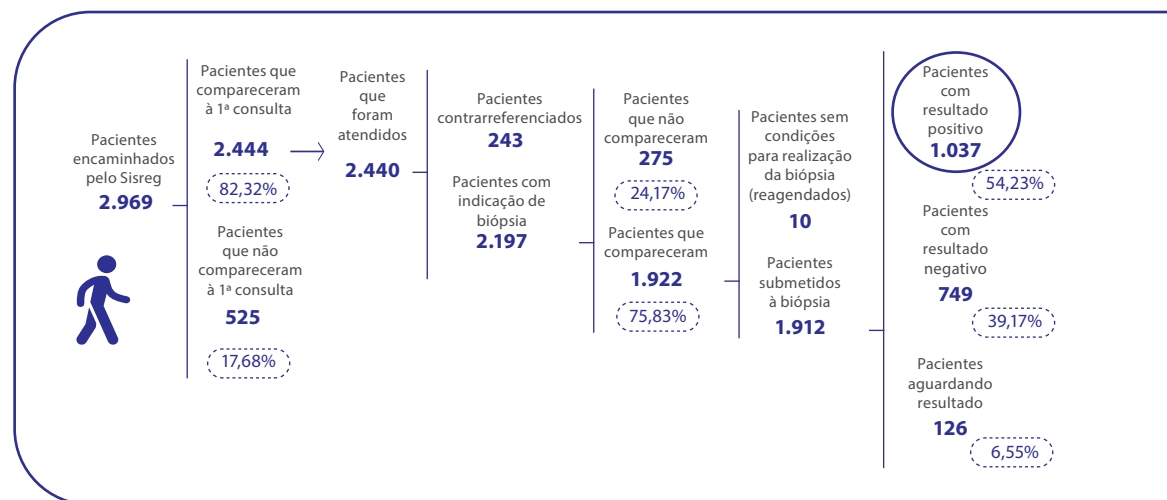


Elaboração e lançamento de duas publicações destinadas a auxiliar a prática clínica de profissionais de saúde de diferentes regiões do Brasil, resultando em melhora na abordagem do sofrimento multidimensional presente no acompanhamento dos pacientes oncológicos e em cuidadores

- **Cuidados paliativos em oncologia: orientações para agentes comunitários de saúde** – tem como objetivo orientar profissionais da atenção primária em saúde sobre cuidados paliativos na área de oncologia (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cuidados-paliativos-em-oncologia-orientacoes-para-agentes-comunitarios-de>)
- **A avaliação do paciente em cuidados paliativos: Cuidados paliativos na prática clínica- Volume 1** – a série, com previsão de periodicidade anual, oferece subsídios, a partir da experiência de profissionais atuantes na unidade, para o desenvolvimento dos cuidados paliativos em distintos centros de saúde, em âmbito nacional. Traz no primeiro volume desde a etapa da abordagem inicial, com identificação das principais necessidades, até a elaboração de um plano de cuidados interdisciplinar (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/avaliacao-do-paciente-em-cuidados-paliativos-cuidados-paliativos-na-pratica>)

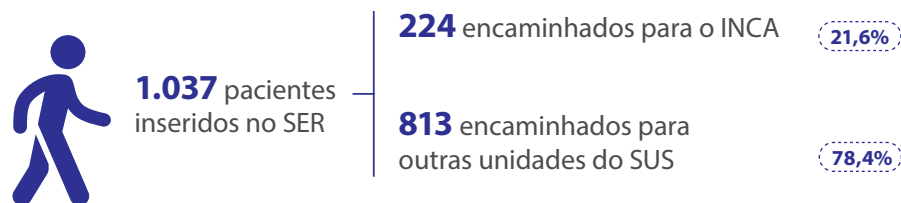
CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PRÓSTATA

O Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata (CDCP) é responsável pela realização de biópsias para usuários do SUS. Os residentes na capital são encaminhados via Sistema Municipal de Regulação (Sisreg), e os residentes nos demais municípios do estado, via Sistema Estadual de Regulação (SER).



Fonte: CDCP/COAS/INCA. Extração dos dados: 01/02/2023.

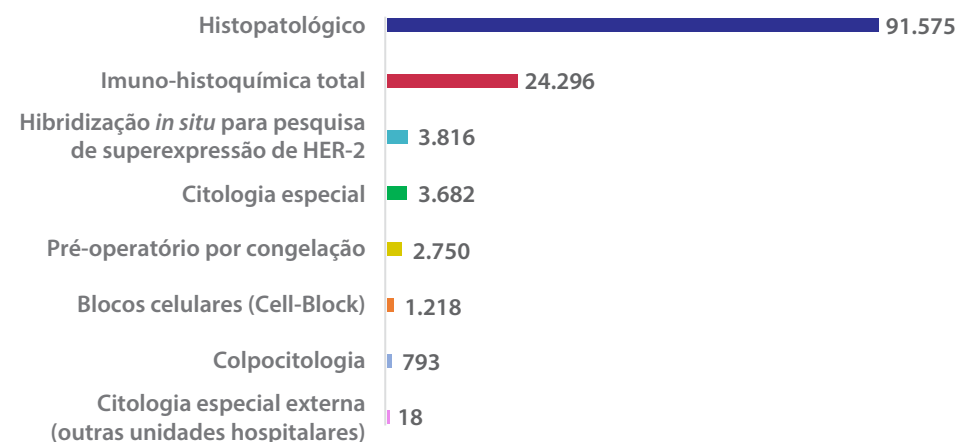
Após a realização da biópsia, os pacientes com diagnóstico de câncer de próstata são inseridos no Sistema Estadual de Regulação (SER/RJ), para posterior encaminhamento à instituição onde fará seu tratamento.



ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

A Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT) realiza exames de anatomia patológica de peças cirúrgicas e biópsias, citopatologia, exames de imuno-histoquímica (IHQ) e de hibridização *in situ* (HIS), além da revisão de lâminas de pacientes do próprio Instituto e de outras instituições públicas conveniadas.

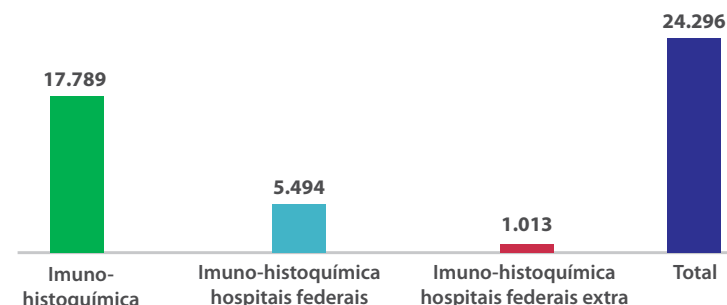
Exames de anatomia patológica



Fonte: DIPAT/INCA. Dada da extração: 13/01/2023.

O laboratório de imuno-histoquímica da DIPAT é o principal do SUS no Estado do Rio de Janeiro e realiza exames para os pacientes matriculados no INCA e também em outras unidades do SUS (rede de hospitais federais do Rio de Janeiro). Os exames de imuno-histoquímica têm como objetivo a identificação de proteínas nos tecidos que podem indicar a origem e a classificação dos tumores, determinar fatores prognósticos (associados à evolução clínica da doença) e preditivos (relacionados à resposta ao tratamento farmacológico). O maior número de exames de imuno-histoquímica feitos na DIPAT destina-se à classificação molecular dos tumores da mama para o tratamento adequado dos pacientes.

Imuno-histoquímica



Fonte: DIPAT/INCA. Data da extração: 13/01/2023.

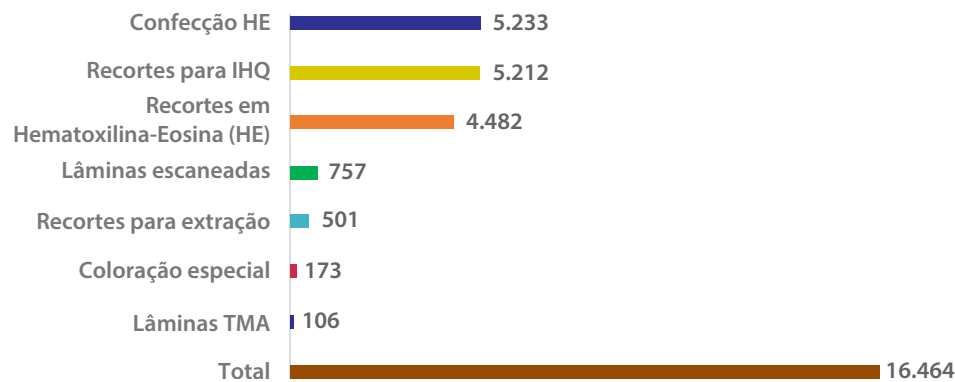
Nota: Mediante acordo entre a COAS e a Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, a DIPAT realiza exames de imuno-histoquímica para os hospitais da rede federal localizados no Rio de Janeiro, sob duas modalidades: casos em que são feitos os exames de anticorpos e a emissão dos laudos pelos patologistas da DIPAT; e quando a DIPAT realiza somente os exames, e os laudos são firmados pelos patologistas dos hospitais de origem (imuno-histoquímica extra).

Reforçando a integração da assistência com a pesquisa, a DIPAT oferece suporte a projetos de pesquisa em desenvolvimento no INCA, atendendo às demandas de seleção de lâminas, blocos e recortes em hematoxilina-eosina (HE), realização de coloração especial, técnica manual de imuno-histoquímica em quatro lâminas, além de macrodissecção de tecido para biologia molecular e confecção de blocos de TMA (*tissue microarray*).



39 projetos de pesquisa atendidos

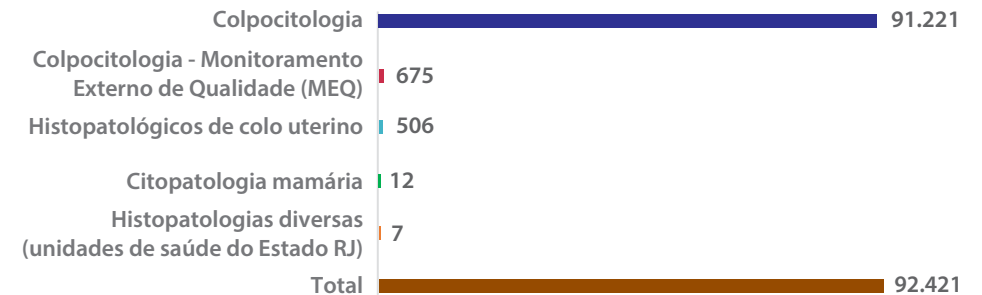
Suporte à pesquisa



Fonte: DIPAT/INCA. Dada da extração: 13/01/2023.

A DIPAT tem sob sua gestão a Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (SITEC), que realiza exames de rastreamento em citopatologia e histopatologia do câncer do colo uterino e de mama de pacientes da rede pública de 45 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A SITEC é responsável também pelo curso de formação técnica (nível médio) em Citopatologia para o SUS, em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (ESPJV-Fiocruz), e pelo Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) para laboratórios do município do Rio de Janeiro.

Produção SITEC



Fonte: DIPAT/INCA. Dada da extração: 13/01/2023.

A Patologia é uma especialidade oferecida pela Residência Médica do INCA, com duração de três anos. A Residência em Patologia tem como característica a parceria com outras instituições, favorecendo o intercâmbio de alunos.

15 alunos



- 1** residente médico (4º ano)
- 2** residentes médicos (3º ano)
- 7** residentes médicos (2º ano)
- 3** residentes médicos (1º ano)
- 2** alunos *fellows* oriundos de Angola (1º ano)



Instituições parceiras

Hospital Antônio Pedro (HUAP/UFF)

Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD/Marinha do Brasil)

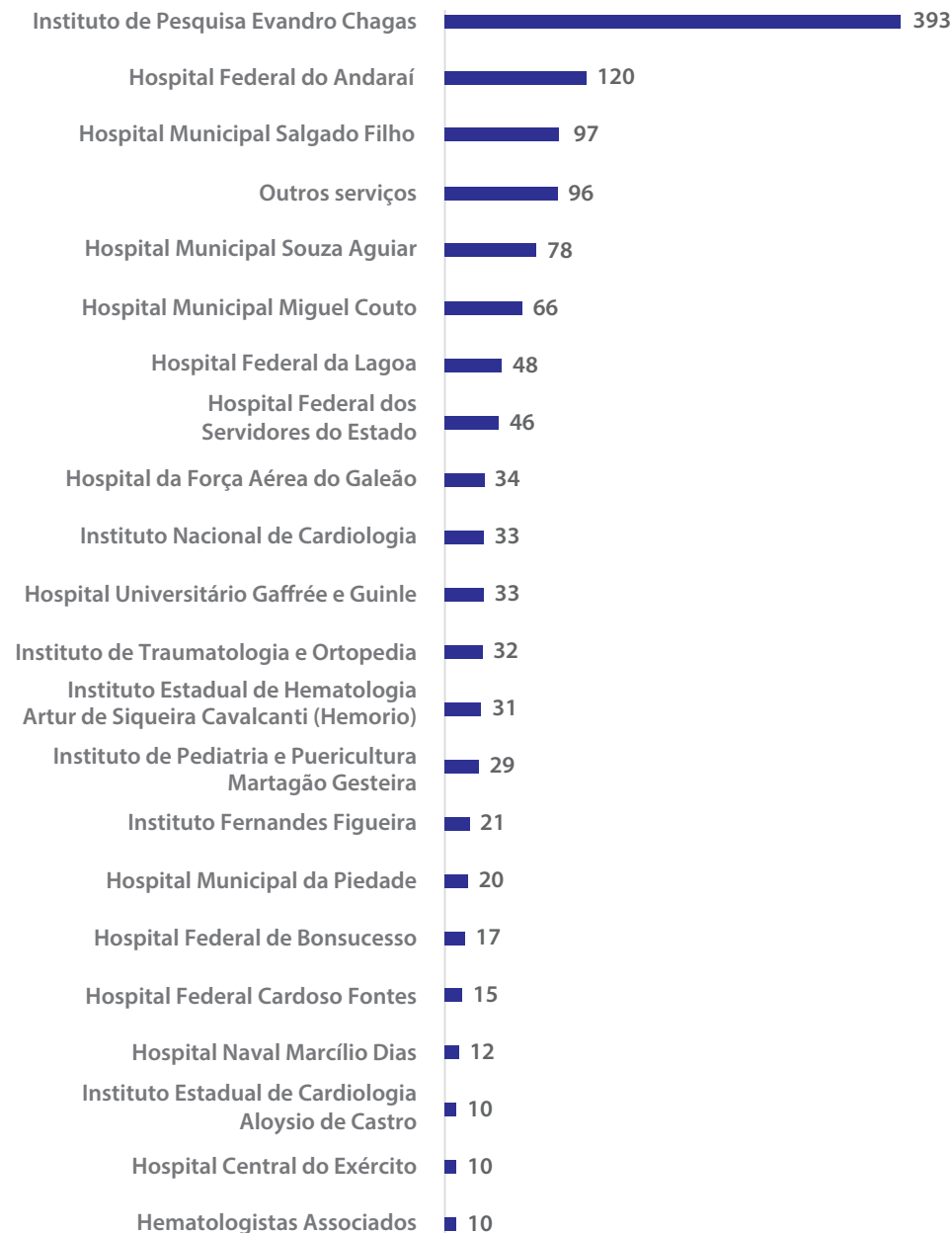
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG/Unirio)

HEMOTERAPIA

O INCA integra a Hemorrede do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Serviço de Hemoterapia, a terceira maior unidade de coleta do estado. É responsável pela captação de doadores, coleta de sangue, aféreses, processamento do sangue (fracionamento, irradiação, filtração, procedimento de lavagem e aliquotagem), armazenamento e terapia transfusional, bem como a distribuição de hemocomponentes para todas as unidades assistenciais do INCA. Além das atividades exercidas internamente, o serviço colabora com as outras unidades da hemorrede.



Expedição de hemocomponentes para outras instituições

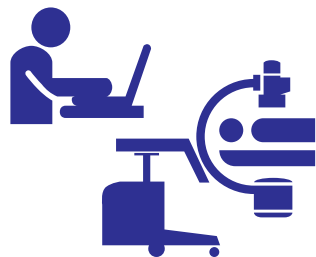


Fonte: Serviço de Hemoterapia/INCA. Dados da extração: 16/01/2023.

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

O INCA realiza procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem, que muitas vezes substituem uma cirurgia. São procedimentos específicos da radiologia intervencionista, que incluem quimioterapia intra-arterial, biópsias guiadas por tomografia computadorizada, colocação de cateter totalmente implantado, procedimentos de drenagem da via biliar e gastrostomia.

No Estado do Rio de Janeiro, o INCA é o único prestador de serviços do SUS a realizar muitos desses procedimentos. Por esse motivo, recebe pacientes de outras unidades de saúde.



5.458 procedimentos

112 procedimentos destinados a pacientes provenientes de outras unidades de saúde

REGISTROS HOSPITALARES DE CÂNCER

Conforme já mencionado no início deste capítulo, o INCA é responsável pela gestão do IntregradorRHC, que é o sistema consolidador nacional de registros de câncer, que têm como principal objetivo coletar dados referentes ao diagnóstico, tratamento e evolução dos casos de neoplasia maligna atendidos nas instituições de saúde habilitadas em oncologia.

Por ser habilitado como estabelecimento de saúde de alta complexidade em oncologia, o INCA também envia informações de suas unidades hospitalares ao sistema consolidador nacional.

Em 2022, a remessa de informações para o consolidador nacional de dados dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) manteve-se adequada em todas as unidades hospi-

tales do INCA (com o encaminhamento das bases de dados de primeira consulta em 2020). Além disso, no mesmo ano foi concluído o processo de seguimento sistemático dos tumores de próstata e laringe.

PROJETO DE EXPANSÃO DA RADIOTERAPIA

Em 2022, houve dois projetos importantes na recuperação do parque de radioterapia do INCA. O primeiro foi a conclusão da instalação do novo acelerador linear no Hospital do Câncer III, que marca a segunda entrega do Plano de Expansão da Radioterapia (Per-SUS) no Estado do Rio de Janeiro. A substituição de um equipamento com mais de 17 anos de uso qualifica e recupera a capacidade de atendimento da instituição.

O segundo projeto implantado foi a incorporação de novas tecnologias ao primeiro acelerador linear do Per-SUS instalado no INCA, em funcionamento no Hospital do Câncer I desde fevereiro de 2021. Com a atualização, ocorrida em abril, a instituição amplia a possibilidade de ofertar tratamentos com técnicas avançadas, como a radioterapia de arco volumétrico e o tratamento hipofracionado.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

No ano de 2022, o Núcleo Interno de Regulação (NIR), em parceria com a Central Estadual de Regulação, deu continuidade ao projeto de teleavaliação dos pacientes oncológicos internados em unidades de média e baixa complexidades, com o objetivo de dinamizar o acesso ao médico especialista. Em parceria com os médicos chefes de clínicas e os diretores das unidades hospitalares, o INCA conseguiu matricular e transferir, em média, 20 pacientes/mês.

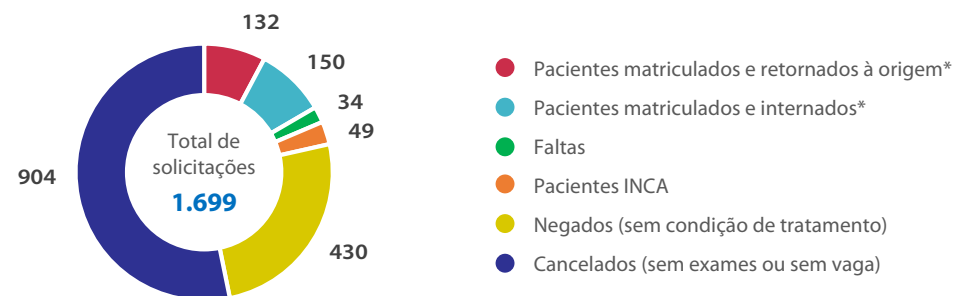
Houve, também, avanço na atualização da plataforma SMS-Rio (antiga Subpav) pelo INCA, que passou a ser centralizada no NIR, ocorrendo diariamente, inclusive nos finais de semana. Para tanto, são realizadas três validações diárias na plataforma, estabelecendo um protocolo de informação em tempo real.

Em paralelo à atualização da plataforma SMS-Rio para todas as unidades hospitalares do INCA, o NIR incorporou às suas atribuições a responsabilidade de geração das AIH's (Autorização de Internação Hospitalar), que serão utilizadas pelas áreas de faturamento das unidades assistenciais, centralizando esse processo.

Em consonância com a Portaria da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro/ Subgeral nº 05/2022, o NIR criou os protocolos para o estabelecimento dos procedimentos necessários para a inserção dos Mapas Cirúrgicos de todas as unidades na plataforma SMS-Rio. Esse novo fluxo é diário e possui dois momentos: o de cadastro da programação cirúrgica e o de confirmação ou cancelamento da cirurgia.

A partir deste ano, o NIR iniciou o controle estatístico das teleavaliações realizadas via Sistema Estadual de Regulação (SER). A seguir, a produção 2022 apresentada no SER.

Solicitações recebidas - NIR



*Total de pacientes matriculados - 282 (17%)

Fonte: NIR/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

Matrículas por clínica	
Abdome	81
Ginecologia	55
Neurocirurgia	31
Pediatria	29
Hematologia adulto	21
Tórax	20
Cabeça e Pescoço	15
Tecido ósseo e conectivo (TOC)	13
Urologia	13
Mastologia	3
Hematologia pediátrica	1
Total	282

Fonte: NIR/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde

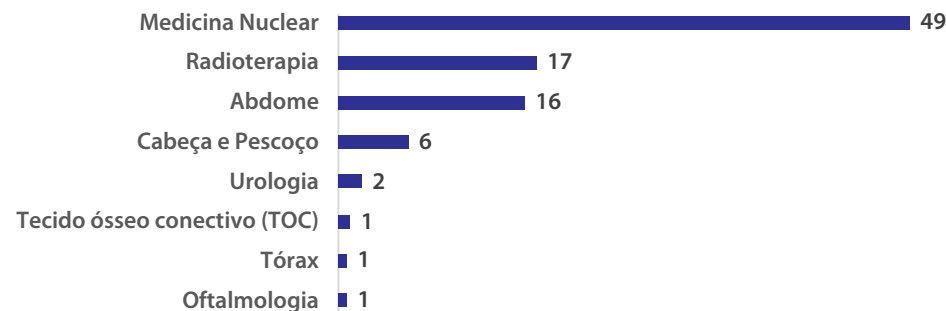
O NIR, com suporte da ARNT, também atua como consultor e receptor na Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde (CNRAC), cuja premissa é controlar a regulação de procedimentos de alta complexidade, a fim de garantir o acesso de pacientes que residem em estados onde a oferta de serviços é insuficiente ou inexistente. Cabe ao NIR a triagem e a pré-avaliação técnica e administrativa de laudos, que são posteriormente encaminhados às seguintes especialidades: Mastologia, Urologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia de Tórax, Cirurgia do Abdome, Ginecologia, Cirurgia do Tecido Ósseo e Conectivo, Cirurgia Pediátrica, Medicina Nuclear, Oncologia Adulto e Hematologia.

A CNRAC, módulo consultoria, que havia apresentado aumento de 59% nas demandas no ano de 2021, apresentou queda de 31% em 2022. A clínica de maior demanda

continua sendo a Medicina Nuclear, totalizando 53% de todas as demandas, seguida pela Radioterapia, com 18%.

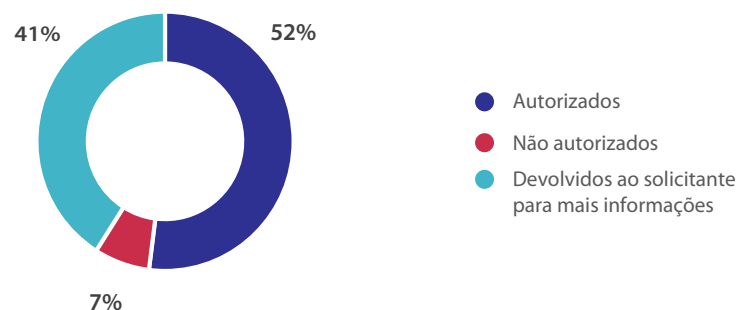


Avaliação Módulo Consultor - por clínicas



Fonte: NIR/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

Avaliação dos laudos pelos consultores CNRAC



Fonte: NIR/INCA. Data da extração: 06/01/2023.

No total, houve três solicitações de agendamento no módulo executante, queda de 81,25% em relação a 2021. As clínicas que solicitaram agendamento via CNRAC foram: Urologia, Cabeça e Pescoço e Tórax.



3
CNRAC - Agendamentos

IMPACTOS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia de Covid-19 trouxe repercussões na assistência ao paciente com alteração das rotinas institucionais e dos fluxos de atendimento/internação e com adaptação da estrutura física, no intuito de assistir aos pacientes de forma segura e com qualidade.

O Instituto manteve algumas rotinas, com as flexibilizações norteadas de acordo com a curva pandêmica, como: estruturação de salas nas áreas ambulatoriais e de emergência para coleta de antígeno para Covid-19; organização de protocolos assistenciais; rastreamento e testagem de 100% dos pacientes candidatos a um leito hospitalar (pré-operatório, internações de emergência/urgência); rastreamento e isolamento dos pacientes sintomáticos hospitalizados; leito de internação destinado ao paciente com Covid-19; sala cirúrgica destinada ao paciente com Covid-19; uso obrigatório de máscaras pelas equipes e pelos pacientes e acompanhantes que circulam em todas as áreas das unidades hospitalares; flexibilização das visitas, com reorganização dos horários e número de visitantes; liberação de acompanhantes para os pacientes com prioridades norteadas por lei (deficientes físicos ou cognitivos, idosos); orientação sobre a importância da adesão à vacinação, incluindo as doses de reforço; capacitação da força de trabalho, principalmente pelas Comissões de Controle de Infecção Hospital e Educação Continuada de Enfermagem; e desenvolvimento de novas modalidades de treinamento em serviço (treinamento on-line, treinamento híbrido).

As Comissões de Controle de Infecção Hospitalar mantiveram papel importante na elaboração de rotinas relacionadas ao afastamento dos funcionários sintomáticos nos momentos de identificação de circulação do vírus no Rio de Janeiro (“novas ondas”) e à manutenção do rastreamento compulsório de todos os pacientes.

DESAFIOS E RISCOS

Desafios:

- Enfrentamento do déficit de recursos humanos nas unidades assistenciais, considerando a falta de autonomia institucional para reposição tempestiva de pessoal.
- Modernização do parque tecnológico.
- Ampliação da oferta assistencial e dos serviços de apoio diagnóstico já disponibilizados para a rede de atendimento ao SUS no Estado do Rio de Janeiro.
- Ampliação da utilização de ferramentas de tecnologia da informação para a otimização da gestão e da assistência.
- Implementação das ações para o desenvolvimento do tema institucional escolhido para 2023: Cuidados Paliativos.
- Avanço na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Riscos:

- Diminuição da oferta assistencial pela perda e não reposição ágil de recursos humanos.
- Evasão de especialistas de alto nível técnico-científico, principalmente referente à categoria médica.
- Defasagem do parque tecnológico.


INCAVOLUNTÁRIO

O INCAvoluntário é responsável pela coordenação e planejamento das atividades voluntárias em prol dos pacientes em tratamento no Instituto. Para isso, conta com a colaboração de doadores que apoiam suas ações e atividades educacionais, recreativas, culturais e de lazer. O propósito do INCAvoluntário é ajudar o paciente no enfrentamento da doença, tendo como objetivos: a humanização do ambiente hospitalar; a promoção de ações para melhoria da autoestima dos pacientes e acompanhantes; o apoio financeiro para a continuidade do tratamento dos pacientes mais vulneráveis; e a promoção de atividades que contribuam para a geração de renda.




27.881
atendimentos realizados

Dentre as principais ações do INCAvoluntário está o Programa de Concessão de Benefícios, que tem como objetivo a entrega de doações aos pacientes em tratamento que estão em situação de vulnerabilidade social.




5.728 pacientes beneficiados


Doação de kits de higiene pessoal:




48.185 unidades de fraldas descartáveis pediátricas



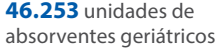
570 cadeiras de rodas e higiênicas emprestadas para pacientes em tratamento em casa




121.301 unidades de fraldas descartáveis geriátricas




148 kits de prevenção ao linfedema (inchaço no braço)




46.253 unidades de absorventes geriátricos



1.305 kits de reforços com leite em pó integral



409 perucas doadas



R\$ 52.023,80 para auxílio transporte

Doações em datas festivas, como Dia das Crianças e Natal



778 kits de brinquedos



496 kits de Natal
598 panetones

Outra iniciativa do INCAvoluntário é o projeto Banco do Bem, que tem como finalidade apoiar os setores do Instituto em ações de humanização do ambiente hospitalar e de melhoria da qualidade de vida dos pacientes, de forma direta ou indireta.



Banco do Bem

17 projetos

R\$ 300 mil disponibilizados

R\$ 184.233,85 executados*

*Nota: O valor executado foi menor do que o disponibilizado porque alguns projetos ficaram com a execução programada para 2023.



**CONFORMIDADE
E EFICIÊNCIA DA GESTÃO** **3**

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com
foco na gestão por competência.

2

GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) é responsável pela vida funcional, direitos, deveres, benefícios, desenvolvimento profissional e condições laborais de todos os servidores do INCA. Esse arcabouço de informações auxilia os gestores a lidarem com a força de trabalho pela qual são responsáveis diretos.

As principais atividades referem-se a capacitações, planejamento de pessoal, remanejamentos internos, avaliações de resultados individuais e de equipes, processos administrativos e ações de proteção à saúde dos trabalhadores. A atuação da COGEP envolve interesses não somente de servidores ativos e trabalhadores temporários, mas também de aposentados e pensionistas, que demandam suporte e orientação para abertura, acompanhamento e finalização de processos.

No ano de 2022, a COGEP liderou o desenvolvimento das iniciativas estratégicas sob sua responsabilidade, previstas no Plano institucional 2020-2023, com especial avanço nas estratégias sobre dimensionamento de pessoal; premiação de ideias inovadoras com valorização individual e coletiva; melhoria do processo de acolhimento; e apresentação do Instituto para novos servidores e visitantes. A seguir são apresentadas, resumidamente, as iniciativas sob responsabilidade da COGEP e seu respectivo andamento:

- *Dimensionamento de pessoal*: devido ao perfil de profissionais de assistência à saúde, o INCA foi convidado, à época, pelo Ministério da Economia, para ser pio-

neiro na utilização de uma ferramenta para o dimensionamento da força de trabalho. Houve avanço nos projetos-piloto (aplicação do Modelo Referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho do Ministério da Economia) nas áreas administrativa e assistencial, que foram concluídos e estão em fase de teste e aprimoramento para que seja aplicado a todas as coordenações.

- *Prêmio Inova INCA*: essa iniciativa, cujo objetivo é valorizar os trabalhadores e publicizar experiências exitosas, terá sua primeira premiação em dezembro de 2023.
- *Muito prazer sou INCA*: as diretrizes para um vídeo institucional foram atualizadas. Com isso, o Instituto será apresentado para diferentes públicos de forma padronizada em uma plataforma com possibilidade de atualização das informações a qualquer tempo.
- *Programa de qualidade de vida e bem-estar para o profissional do INCA*: foi descontinuado. A iniciativa deve ser reavaliada para possível inclusão no próximo ciclo;
- *Programa de prevenção e combate a incêndios e pânico*: a conclusão da iniciativa depende da finalização de processos de contratação de serviços que estão em fase inicial de planejamento.
- *Modelo de gestão por competências*: essa iniciativa está alinhada à de *Dimensionamento de pessoal*, com entregas previstas para este ciclo, mas com desdobramentos para o próximo quadriênio. Em julho de 2022, o Ministério da Economia apresentou nova metodologia de elaboração de Planos de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que considera a identificação de necessidades

de desenvolvimento a partir da sua relação com as competências transversais e de liderança já mapeadas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), além de outras competências previamente mapeadas pela instituição. Isso determinou uma reorganização do processo de trabalho já em andamento.

- Outras iniciativas, como *Plano de transmissão do conhecimento e fortalecimento da cultura institucional compatível com Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação*, foram revistas e, pela transversalidade com outras ações da COGEP em andamento e com outras coordenações, foram reprogramadas para o próximo ciclo de planejamento estratégico.

Em 14 de janeiro de 2022, o INCA aderiu ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto 10.382/2020. Uma das demandas do plano de ação era avaliar a conveniência da implantação do Programa de Gestão no INCA, de acordo com a IN 65/2020 SGP/ME. A inclusão do INCA no Programa de Gestão mobilizou o Instituto para providências e adequações das normas internas, elaboradas na observância das normativas dos ministérios da Saúde e da Economia.

CONFORMIDADE LEGAL

O INCA observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, em especial o Ministério da Saúde, e, pelos órgãos de controle, para assegurar que suas ações estejam em conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e com as demais normativas aplicáveis à Gestão de Pessoas.

FORÇA DE TRABALHO

O INCA conta com força de trabalho composta por servidores públicos efetivos, pertencentes a diferentes carreiras públicas, e servidores temporários, admitidos por meio de Contrato Temporário da União (CTU), conforme Lei nº 8.745/1993, além de funcionários terceirizados, inseridos por meio da contratação de serviços com previsão legal.

Força de trabalho	
Servidores públicos efetivos	2.667
Servidores públicos temporários	290
Profissionais terceirizados	2.056
Total	5.013

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape): servidores efetivos e temporários. Profissionais terceirizados: Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP).
Nota: 1) Situação em dezembro/2022. 2) Os profissionais terceirizados desempenham atividades de apoio.

Essa seção dedica-se à apresentação das informações referentes aos servidores públicos efetivos e temporários, com base na extração de dados de sistemas oficiais, em especial do Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), tendo como referência o mês de dezembro de 2022.



2.957 servidores públicos
 2.667 servidores efetivos – 90,17%
 290 servidores temporários – 9,81%

O INCA, por ser uma instituição de Ciência e Tecnologia, compõe o Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia (PCC&T), instituído pela Lei nº 8.691/93. O PCC&T apresenta três carreiras: Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e de Gestão e Planejamento e Infraestrutura. A expressiva maioria dos servidores do INCA pertence ao

PCC&T, no entanto, o Instituto também possui servidores da carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (PST).

Distribuição dos servidores efetivos por carreira

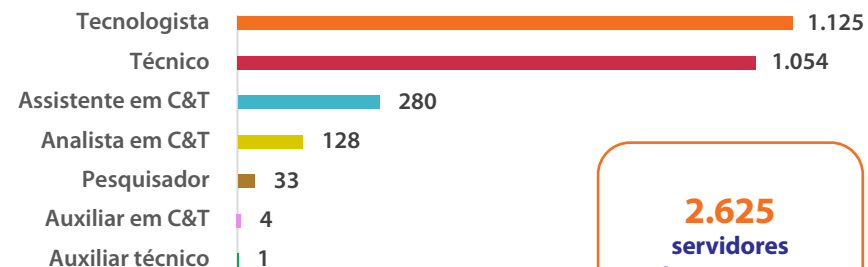


2.667 servidores efetivos

2.625 servidores da carreira PCC&T

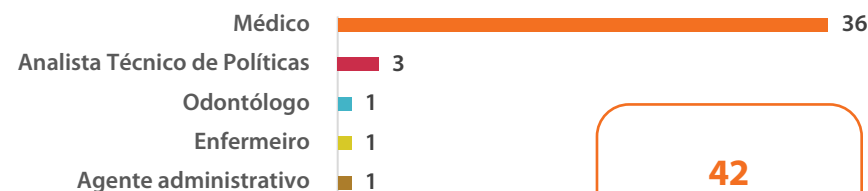
42 servidores da carreira PST

Carreira PCC&T - distribuição dos servidores efetivos por cargos



2.625
 servidores
 efetivos PCC&T

Carreira PST - distribuição dos servidores efetivos por cargos



42
 servidores
 efetivos PST

Distribuição dos servidores públicos efetivos por gênero

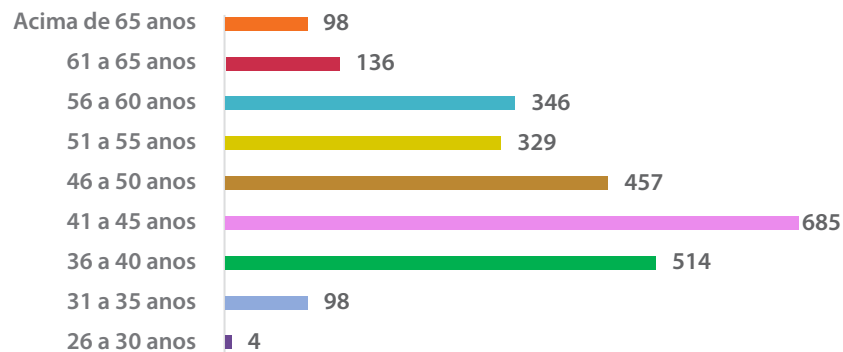


1.825
servidoras - 68,4%



842
servidores - 31,6%

Servidores efetivos - distribuição por faixa etária



Titulação dos servidores da carreiras do PCC&T



1.261 servidores de nível superior com titulação

1.360 servidores de nível médio com titulação

472 servidores com especialização

490 servidores com Mestrado

299 servidores com Doutorado

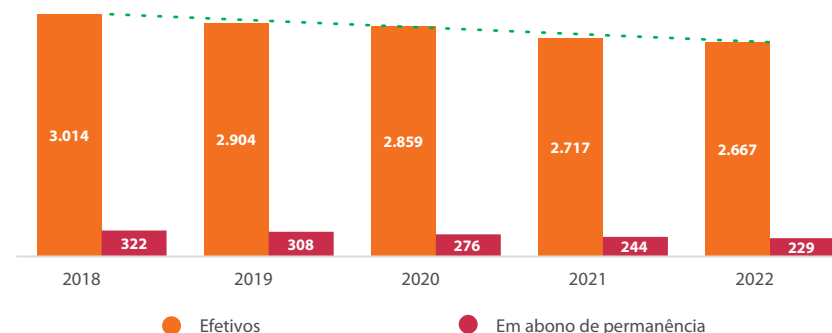
Evolução do quantitativo de servidores

A diminuição da força de trabalho do INCA nos últimos anos, considerando apenas o quadro de servidores públicos efetivos, é um ponto que merece atenção devido à falta de autonomia do Instituto para reposição de pessoal de forma tempestiva. O número de servidores em abono de permanência – que equivale a 8,59% do total de

efetivos –, além das aposentadorias, exonerações e outras formas de exclusão, representam risco na manutenção quantitativa e qualitativa da sua força de trabalho pela perda evidente do capital humano.

A seguir é apresentada a evolução da quantidade de servidores ativos e em abono de permanência, bem como detalhados os processos de exclusão.

Evolução do quadro de servidores efetivos e em abono de permanência



229 servidores efetivos em gozo de abono de permanência
8,59% da força de trabalho estatutária

Servidores em abono de permanência	
Analista em Ciência e Tecnologia	9
Assistente em Ciência e Tecnologia	38
Auxiliar em Ciência e Tecnologia	2
Auxiliar técnico	1
Médico	6
Odontólogo	1
Pesquisador	5
Técnico	92
Tecnologista	75
Total	229

Vacâncias - aposentadorias



28
aposentadorias
concedidas

- 9 técnicos
- 11 tecnologistas
- 1 analista de C&T
- 4 assistentes de C&T
- 2 médicos
- 1 auxiliar técnico

Vacâncias - processos de exclusão



- 1 falecimento
- 6 exonerações
- 1 demissão
- 1 movimentação para redistribuição ou remoção

Para minimizar o impacto desse fator crítico na área de assistência, além dos contratos na modalidade temporário (CTU), deu-se a crescente utilização do Adicional de Plantão Hospitalar (APH) nos termos do Decreto nº 7.186/2010, que regulamenta a Lei nº 11.907/2009.

Média mensal de APH



444 plantões
(5.316 horas)



R\$ 918.000,00

A utilização de APH, além de onerosa, potencializa conflitos entre servidores e gestores, interferindo de forma negativa no clima organizacional, além de gerar sobrecarga para os profissionais que a adotam. A categoria que mais utiliza o APH é a enfermagem. Embora muitos dessa área já tenham outro vínculo empregatício, optam pela

APH por ser atrativa financeiramente. É também nessa categoria que se observa o maior grau de absenteísmo por doença, sendo os afastamentos mais frequentes e longos motivados por transtornos mentais e comportamentais e doenças osteomusculares. Em consequência, observa-se o crescente volume de readaptação laboral, conforme determina a atual legislação.

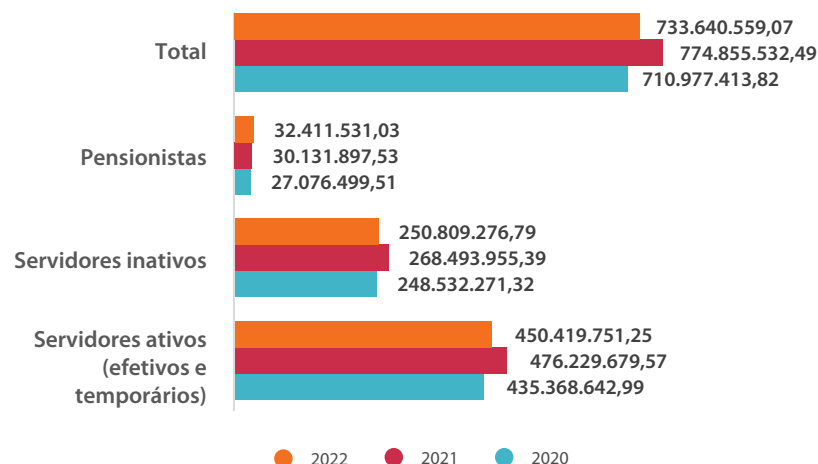
Outro ponto crítico é o *déficit* de pessoal da categoria médica. Existe grande dificuldade de reposição, por meio de CTU, de algumas especialidades oncológicas, como patologia, oncologia clínica, radioterapia e radiologia intervencionista, além da dificuldade de retenção de profissionais de outras especialidades, como intensivistas, anestesistas e clínicos. Outro entrave é a contratação e a retenção de físicos em radioterapia.

Considera-se como fatores agravantes para esse *déficit* a ausência de um modelo de gestão que confira ao Instituto versatilidade, flexibilidade e agilidade nos processos de captação e retenção desses profissionais e o crescente interesse pelas ofertas de trabalho na rede privada, com alta remuneração em relação à praticada pelo serviço público federal.

REMUNERAÇÃO

A atual estrutura remuneratória da Carreira de Ciência e Tecnologia é composta por: vencimento básico; Gratificação de Desempenho de Atividade em C&T (GDACT); retribuição por titulação (aos ocupantes de cargos de nível superior) e Gratificação de Qualificação (aos ocupantes de cargos de nível intermediário), em conformidade com a Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Civis (<https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/tabela-de-remuneracao-dos-servidores-publicos-federais-civis-e-dos-ex-territorios>)

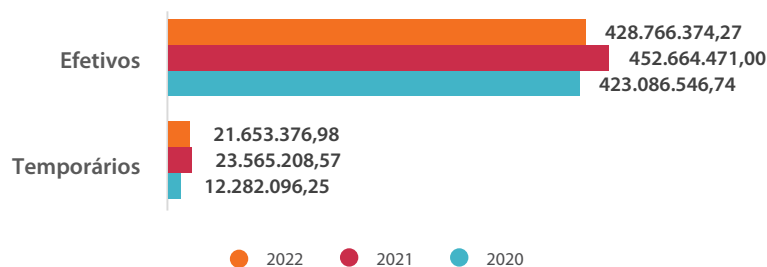
Evolução dos gastos com pessoal - 2020-2022



Fonte: Relatório com despesa de pessoal dos servidores - GRCOFINDPPP/SIAPE em 02/01/2023.

Notas: 1) A partir de 2018, os servidores cedidos estão incluídos no cálculo de Ativos. 2) As informações referentes ao ano de 2021, publicadas no Relatório de Gestão anterior, eram parciais, referindo-se, equivocadamente, apenas ao período de janeiro a novembro/2021. Os valores apresentados acima, para o ano de 2021, correspondem ao exercício completo.

Detalhamento dos gastos com servidores ativos - 2020-2022



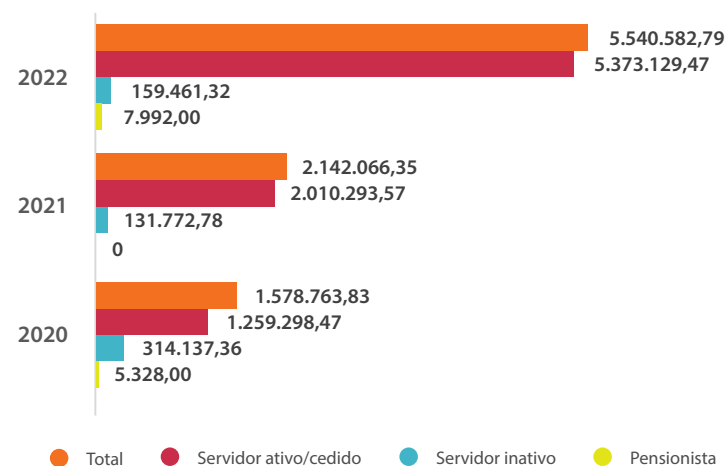
Fonte: Relatório com despesa de pessoal dos servidores - GRCOFINDPPP/SIAPE em 02/01/2023.

Nota: 1) As informações referentes ao ano de 2021, publicadas no Relatório de Gestão anterior, eram parciais, referindo-se, equivocadamente, apenas ao período de janeiro a novembro/2021. Os valores apresentados acima, para o ano de 2021, correspondem ao exercício completo.

Pagamentos judiciais

O gasto com decisões judiciais ultrapassou o patamar de R\$ 5 milhões no exercício de 2022. Houve aumento das despesas em relação a aposentados e pensionistas; no entanto, o crescimento significativo se deu em relação aos servidores ativos. Além de impactar as despesas públicas, a judicialização afeta também os processos de trabalho.

Despesas judiciais - 2020-2022



Todas diligências e apontamentos encaminhados pelos órgãos de controle, em especial o TCU e a CGU, referentes à gestão de pessoas são acompanhados pela COGEP, para atendimento das demandas e saneamento das pendências apontadas. A maior parte das diligências recebidas pelos órgãos de controle têm o propósito de verificar a regularidade de procedimentos específicos, como acumulação de cargos e cumprimento da jornada de trabalho por servidores. Quando necessário, é aberto processo administrativo, com deliberação baseada em análise técnica e jurídica, tratadas individualmente com cada servidor. Por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas periodicamente, de forma a corrigir eventuais inconsistências cadastrais ou de remunerações.

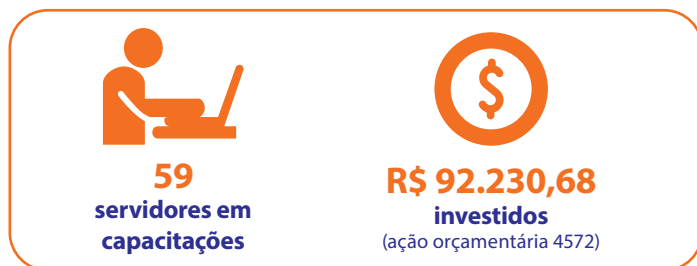


Outra exigência do TCU é a inserção de processos no Sistema e-Pessoal, (<https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-de-pessoal/faq/>), tarefa especialmente penosa, devido à necessidade de se resgatar, algumas vezes validar e digitalizar, grande volume de documentos.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Capacitação

O Instituto promoveu diversas ações de desenvolvimento para seus servidores, alinhado ao Decreto nº 9.991/2019, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP.



Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho tem por finalidade a progressão na carreira, a concessão da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT) e a aprovação em estágio probatório, além da concessão da Gratificação de Desempenho da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (GDPST). A gratificação recebida pelo servidor é composta pelo resultado obtido no processo de avaliação institucio-

nal (80%), realizado pelo Ministério da Saúde, e pelo resultado da avaliação individual (20%), aferido pelo INCA.



2.708
avaliações de desempenho

Nota: O quantitativo de avaliações de desempenho não retrata necessariamente o total de servidores efetivos, pois, por motivos de natureza administrativa, há profissionais que realizam até duas avaliações por ano e outros que não passam por nenhuma avaliação no período. Já os servidores cedidos são submetidos à avaliação de desempenho pelo Instituto.

Progressão funcional nas carreiras do PCC&T

Desde a implantação do PCC&T, em junho de 1993, considerando o § 1 do art. 10 do Decreto nº 84.669/1980, o INCA realizava o processo de progressão funcional dos servidores em datas pré-determinadas, com efeitos financeiros fixados nos meses de junho e setembro.

De acordo com as normas do PCC&T, a progressão deve ocorrer, exclusivamente, em consequência de seu desempenho e observados os pré-requisitos definidos na Lei nº 8.691/1993, a partir da data de admissão do servidor. Dessa forma, o marco para início da contagem dos interstícios passou a ser a data em que cada servidor entrou no exercício de seu cargo, o que determinou a revisão no processo para concessão de progressão praticado nos últimos cinco anos pelo INCA.



2.472
processos de
progressão tramitados

1.925
processos de progressão
em andamento

Avaliação de desempenho do estágio probatório

A efetivação do servidor no cargo público depende da avaliação de desempenho feita durante o período de estágio probatório, que equivale aos 36 meses a partir da entrada em exercício.



Processo seletivo

Interno - A COGEP abriu processo seletivo interno para duas vagas na função de pregoeiro no Serviço de Apoio às Licitações, da Coordenação de Administração Geral (COAGE). Foram recebidas seis inscrições, havendo uma desistência e cinco entrevistas realizadas. A banca aprovou duas pessoas para preenchimento das vagas, e um candidato ficou em cadastro de reserva.

Contrato Temporário da União (CTU) – Houve a tramitação de 418 processos para ocupação de cargo de servidor temporário, com contratação de 215 servidores.

Solicitação de reposição de pessoal



4 notas técnicas encaminhadas ao Ministério da Saúde com descrição do perfil necessário para a recomposição da força de trabalho

Processo seletivo simplificado – alocação de força de trabalho em caráter emergencial para garantir os serviços prestados à população.


Concurso público – recomposição da força de trabalho, considerando o dimensionamento necessário de pessoal e as vacâncias existentes em virtude de aposentadorias e exonerações.

SAÚDE DO TRABALHADOR

As ações voltadas para a saúde do trabalhador envolvem três eixos – vigilância e promoção à saúde, assistência à saúde do servidor e perícia médica –, com a execução de atividades como exames admissionais (residentes e contratados temporários), exames periódicos, emissão de laudos de insalubridade, análise de risco químico e biológico, treinamentos de segurança do trabalho, laudo técnico de ergonomia setorial, entre outros. Além dessas competências, o Instituto oferta, ainda, o Programa de Residência em Medicina do Trabalho, que é desenvolvido na Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT/INCA).

Em 2022, foi criada identidade visual para a área de saúde do trabalhador, buscando tornar mais efetivas as ações de comunicação com o servidor. Essa estratégia de comunicação abordou diversos temas, veiculadas nos formatos de vídeos, *cards*, *postmasters* e fundo de tela, como campanhas sobre mudanças no envio de atestado médico, fisioterapia do trabalho, prevenção e orientação odontológica, grupos de reflexão orientados pela Psicologia sobre a prática do trabalho, além de convocações para exame médico periódico dos servidores de enfermagem.

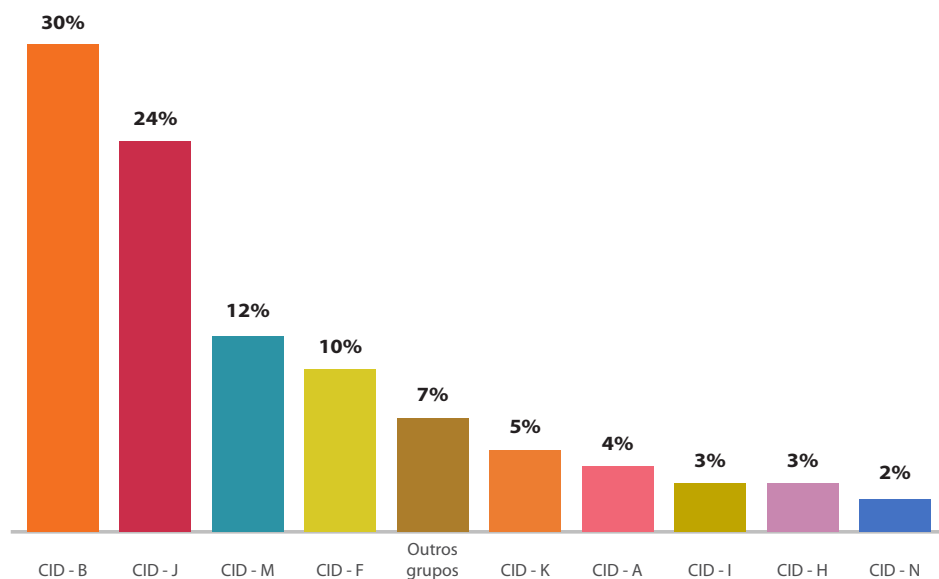




142
ações de comunicação

- 5 atualizações/criação de páginas na Intranet
- 37 mensagens SouGov (app e e-mail)
- 36 cards
- 40 postmasters
- 20 matérias publicadas no Informe INCA
- 3 cartazes
- 1 produção de vídeo (animação)

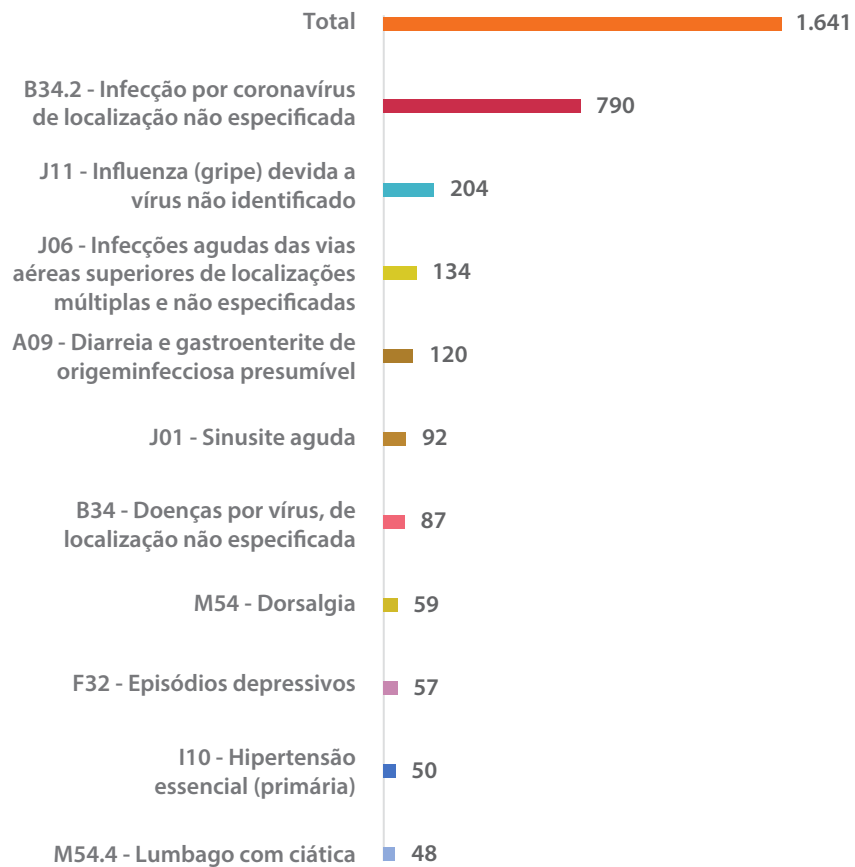
Principais causas de afastamento por licença médica (Grupo - CID-10)



Fonte: SIASS/DISAT - INCA/MS. Período de conclusão da perícia: 03/01/2022 a 30/12/2022. Data da extração 14/02/2023.

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10	
Grupos de códigos	
CID A - Doenças infecciosas e parasitárias	
CID B - Doenças infecciosas e parasitárias	
CID F - Transtornos mentais e comportamentais	
CID H - Doenças do olho e anexos	
CID I - Doenças do aparelho circulatório	
CID J - Doenças do aparelho respiratório	
CID K - Doenças do aparelho digestivo	
CID M - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	
CID N - Doenças do aparelho geniturinário	

Quantidade de servidores afastados por CID - resultados mais significativos



Fonte: SIASS/DISAT - INCA/MS. Período de conclusão da perícia: 03/01/2022 a 30/12/2022. Data da extração 14/02/2023.



5.179 atestados de saúde analisados pelo núcleo de enfermagem, via SouGov



4.387 perícias médicas presenciais (modalidades singular e junta médica)
117 perícias odontológicas



385 convocações para exames periódicos



47 Comunicações de Acidente de Trabalho – CAT

Psicologia



300 atendimentos individuais



40 grupos de acolhimento



18 processos de readaptação no ambiente de trabalho envolvendo aspectos relacionados à saúde mental

Enfermagem



93 instruções para processos de concessão de benefícios

Fisioterapia



12 servidores com restrições laborais com orientação e acompanhamento de fisioterapia



42 atendimentos de dor aguda

Ergonomia



8 treinamentos em locais de trabalho para orientações ergonômicas

9 postos de trabalho avaliados

105 atendimentos do projeto ambulatorial

119

No campo da engenharia de segurança e medicina do trabalho, o objetivo principal foi disseminar de forma efetiva orientações sobre prevenção a incêndios. Para tanto, dentre outras atividades técnicas, foi desenvolvido um folheto com orientações veiculadas por diferentes mídias, até mesmo como fundo de tela dos computadores da instituição, buscando alcançar o maior número de profissionais possível.



208 emissões de laudo técnico de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP)

200 emissões de portarias de concessão de adicionais ocupacionais



7 treinamentos contra incêndios e rota de fuga

A iniciativa estratégica *Programa de prevenção e combate a incêndios e pânico*, prevista no Plano Estratégico 2020-2023, envolve três projetos de grande porte:

- 1 - Contratação de empresa especializada para projeto de adequação da estrutura do INCA;
- 2 - Contratação de empresa de formação/capacitação para brigadistas voluntários;
- 3 - Contratação de empresa para prestação de serviços de brigadistas civis.

O fato de o Instituto ser composto por diferentes endereços torna esses processos complexos, principalmente o primeiro, por envolver reformas/obras, somado à incerteza sobre a construção no novo campus.

Tal qual outras áreas do INCA, há *déficit* de profissionais na equipe, principalmente com formação em técnico de segurança do trabalho, por não ter havido a reposição tempestiva após as aposentadorias ocorridas nos últimos anos. Esse *déficit* sobrecarrega a equipe atual, que além das atividades executadas descritas acima, presta informações à Advocacia Geral da União para subsidiar respostas a processos judiciais.



369 processos em andamento

154 atuações como assistente pericial da União

DESAFIOS E RISCOS

A redução da força de trabalho no Instituto, nos últimos anos, sem a devida reposição, tem afetado os processos, com sérios riscos de descontinuidade de atividades em todas as áreas de atuação do INCA. Na ausência de concurso público para prover a necessidade de pessoal, tal cenário tem demandado a busca repetida de alternativas, como recrutamento de servidores de outras instituições federais, sem sucesso desde o ano anterior, alocação de servidores temporários por meio dos certames vigentes do Ministério da Saúde e utilização do Adicional de Plantão Hospitalar. Porém, essas alternativas não têm se mostrado efetivas, permanecendo as vacâncias nas áreas de assistência, ensino, pesquisa, gestão, prevenção e vigilância.

Para qualificar o processo de alocação de pessoas e otimizar a força de trabalho do Instituto, foi proposta como prioridade no Plano Estratégico INCA 2020-2023 iniciativa para implantação da Gestão por Competências. Essa iniciativa está alinhada à outra, referente ao dimensionamento de pessoal, cujo projeto-piloto está em andamento, realizado com base na proposta do então Ministério da Economia.

Desafios

A realização de concurso público é imprescindível para a regularização do efetivo de servidores, saneando a constante troca ocasionada por admissão de servidores temporários, o que prejudica, sobremaneira, a continuidade do serviço. Indubitavelmente,

te, o principal desafio é a consolidação de uma política de gestão de pessoas que apresente um modelo estratégico compatível com a complexidade técnico-científica e com o papel governamental do INCA.

Ressaltam-se alguns outros desafios imediatos:

- Autorização de processo de provimento de pessoal, no qual o INCA tenha governabilidade na construção dos perfis profissionais, da metodologia e dos critérios para a seleção das pessoas.
- Desenvolvimento de Plano de Comunicação, com vistas à divulgação de normas, orientações e decisões no âmbito da Gestão de Pessoas, para mitigar o efeito de informações falsas ou mal interpretadas no clima organizacional.
- Conclusão da implantação da modalidade de teletrabalho, conforme normas do Programa de Desenvolvimento de Gestão, com vistas à economia de recursos e à eficiência nos resultados.
- Composição de comitê relacionado ao Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para elaboração de diagnóstico ocupacional e práticas organizacionais. O objetivo é a instituição de uma Política de Qualidade de Vida alinhada à complexidade do INCA, com propostas que considerem a heterogeneidade das competências do Instituto e as especificidades das diferentes áreas fins. Além disso, considerando, ainda, o perfil de capacidade laborativa dos servidores e outros fatores, como idade, formação/capacitação, carga horária, duplo vínculo, etc.

Riscos

Os servidores contratados temporariamente são imprescindíveis no cenário atual de *déficit* de pessoal. Enquanto não houver a recomposição de profissionais para provimento de cargos efetivos por concurso público, o funcionamento da área assistencial do INCA dependerá da modalidade de Contratos Temporários da União (CTU). A au-

sência desses profissionais tem como consequências a redução do atendimento, a sobrecarga para outros profissionais e, até mesmo, o fechamento de setores, levando à desativação de serviços ofertados, bem como à redução da oferta de vagas para a Residência Médica.

Os principais setores afetados serão: os serviços de pronto atendimento (SPA); os centros cirúrgicos; a terapia intensiva; a radioterapia, a braquiterapia, a medicina intervencionista; e a assistência domiciliar da unidade de cuidados paliativos (HC IV).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho,
contribuindo para o alcance de uma gestão de
excelência no SUS.

3



DECLARAÇÃO DA CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

Flávia Mendes de Oliveira

A Divisão de Planejamento (DIPLAN), vinculada diretamente à Direção-Geral, é responsável, primordialmente, pela coordenação do planejamento estratégico, do planejamento orçamentário e da prestação de contas. Com perfil de atuação transversal, a DIPLAN articula com as diversas coordenações e áreas técnicas do Instituto, buscando sempre disseminar a cultura do planejamento participativo.

Com relação ao Planejamento Estratégico, 2022 representou o penúltimo ano do ciclo vigente (2020-2023), cujos objetivos estratégicos são:

- 1 - *Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional;*
- 2 - *Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência;*
- 3 - *Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS.*

No primeiro quadrimestre, no processo de intensificação do monitoramento da execução do Plano, foram promovidas reuniões com os coordenadores responsáveis pelas iniciativas estratégicas, sem prejuízo às reuniões regulares realizadas pelos monitores com os líderes de cada uma delas. O objetivo era compartilhar a análise da equipe da DIPLAN sobre os pontos críticos de cada iniciativa com relação à capacidade de execução, reafirmando o aspecto dinâmico do planejamento.

Das iniciativas estratégicas previstas no Plano, seis foram finalizadas no último ano. O status geral do Plano 2020-2023 (posição em dezembro/2022), já apresentado

neste Relatório, demonstra o total de iniciativas em andamento, atrasadas, concluídas e em carteira.

Considerando que 2023 será o ano de construção do próximo ciclo de planejamento (2024-2027), no último ano foi dado início, também, ao processo de avaliação dos pontos fortes e fracos vivenciados na vigência atual, identificando as boas práticas e as lições aprendidas que contribuirão para o próximo ciclo. Essa foi a tônica do evento anual de revisão do plano estratégico, realizado em dezembro, e que contou com a participação dos integrantes do Comitê de Governança do INCA e dos líderes de iniciativas, além da representante do Tribunal de Contas da União (TCU), convidada a contribuir com o processo.

Sobre o planejamento orçamentário, compete à DIPLAN a presidência da Comissão de Orçamento e Gestão (COG), instância deliberativa de avaliação permanente das demandas, compatibilizando-as ao orçamento. No último ano, houve o cancelamento de R\$ 9 milhões do orçamento institucional, conforme apresentado no tópico a seguir, cabendo à COG a decisão sobre a reorientação na aplicação dos recursos. O objetivo maior, ainda que com esse revés, é sempre a busca pela maior eficiência, mantendo a qualidade das entregas à sociedade.

Por fim, a DIPLAN também é responsável pela prestação de contas, formalizada neste Relatório de Gestão, que é o instrumento que apresenta os resultados do INCA à sociedade e aos órgãos de controle. Importante frisar que desde 2020 a unidade prestadora de contas definida pelo TCU é o próprio Ministério da Saúde, a quem subsidiamos com informações sobre o Instituto para a elaboração do relatório integrado. No entanto, considerando que a transparência é um de nossos valores institucionais, mantemos desde então a apresentação detalhada em nosso Portal.

A elaboração do Relatório de Gestão, além de ter como objetivo garantir a transparência sobre os resultados do INCA a qualquer cidadão, é reconhecida por nós como importante ferramenta para o aprimoramento da gestão, com vistas ao cumprimento da nossa missão de *promover o controle do câncer com ações nacionais integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa*. Certamente, esse é o nosso propósito maior, dada a dimensão do desafio a ser enfrentado.



DECLARAÇÃO DA COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO-GERAL

Ailse Rodrigues Bittencourt

A Coordenação de Administração-geral do INCA (COAGE) tem a competência regimental de planejar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades de apoio administrativo operacional, engenharia clínica, engenharia e infraestrutura, suprimentos, contratos e convênios, patrimônio, orçamento e finanças, bem como participar da elaboração

do planejamento organizacional, de seu desenvolvimento e da proposição de estratégias; além de orientar o desenvolvimento, a implantação, o aperfeiçoamento e a otimização de projetos e processos, programas e políticas de gestão de recursos financeiros e materiais; promover estudos sobre o uso racional de recursos financeiros e, por fim, atuar de forma ética e responsável no controle do desempenho organizacional.

O conjunto destas atividades visa a consonância com o objetivo estratégico do INCA referente à gestão para o período 2020-2023: *Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS.*

Contudo, 2022 mostrou-se especialmente desafiador à gestão da COAGE. Importante registrar que nesse ano um elevado número de servidores esteve afastado de suas atividades para atender à convocação do TRE, somado àqueles requisitados para atuação em outros órgãos federais, resultando em perdas significativas de capital intelectual para condução e análise dos processos de compra e contratação.

O ano de 2022 perpetuou problemas logísticos deflagrados pela pandemia de Covid-19, como a redução de fornecimento ao Brasil de matérias-primas e de produtos acabados para a área da saúde provenientes, principalmente, da China e da

Índia. Tais dificuldades foram potencializadas pela guerra na Ucrânia, cujas consequências geopolíticas, sociais e econômicas resultaram em variações cambiais que influenciaram a elevação dos preços, principalmente de medicamentos, e criaram obstáculos ao andamento dos processos aquisitivos, também de materiais médico-hospitalares e laboratoriais e de equipamentos médicos.

Mesmo diante de cenário desafiador, o INCA realizou em 2022 o dispêndio de R\$ 415,76 milhões destinados à manutenção de todas as suas atividades finalísticas. O pagamento de serviços ultrapassou mais da metade desse valor, e o fornecimento de medicamentos e de materiais médico-hospitalares representaram importante fatia desse total. Já as despesas de investimento totalizaram R\$ 14,66 milhões no exercício, sendo boa parte desse montante destinada à compra de equipamentos médicos (84%). Esses números refletem a condução da gestão administrativa de forma condizente com as diretrizes institucionais e com o perfil assistencial, de pesquisa e de ensino de ponta apresentados pelo Instituto, tal como referência nacional na atenção oncológica no SUS.

Outro destaque de 2022 foi a expressiva participação de outros órgãos públicos nas aquisições conduzidas pelo INCA, tendo acarretado desafios para o Instituto como órgão gerenciador, apesar da óbvia vantajosidade administrativa para os órgãos que não carregam o ônus da condução de todo o rito aquisitivo. No período, o INCA recebeu 389 solicitações de órgãos públicos para participar dos pregões eletrônicos conduzidos pelo Instituto, perfazendo aumento de 458% em comparação a 2021. A inserção desses outros órgãos correspondeu a R\$ 278 milhões em compras compartilhadas em 2022, quadruplicando o valor do ano anterior.

O esforço conjunto de todos os recursos disponíveis nas áreas desta Coordenação resultou na realização de 281 pregões com 2.969 itens homologados, na gestão e fiscalização de 418 contratos de serviços continuados, na gestão de 11.367 equipamentos médicos instalados e na aquisição de 186 novos equipamentos.

Oportuno também destacar que a integração da equipe da COAGE com as áreas finalísticas do INCA – assistência, pesquisa, ensino, prevenção e vigilância do câncer – resultou na atualização e revisão dos catálogos de materiais/serviços e dos requisitos

técnico-operacionais, bem como na implementação dos fluxos operacionais de todas as modalidades de compras publicados no sistema Normatiza/INCA ao final de 2021 – denominado *Relatório Fluxograma SECOM* – que possibilitaram o cumprimento das metas pactuadas para o exercício.

Apesar de todos os desafios globais que impactaram o ecossistema da saúde no Brasil, tanto no âmbito público quanto no privado, os resultados positivos refletem o esforço coletivo de todos que compõem a força de trabalho da Coordenação de Administração-Geral, com importante contribuição para a garantia da assistência à saúde com qualidade no SUS.



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DOTAÇÃO INICIAL

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, consignou dotação orçamentária em duas ações governamentais de responsabilidade integral do INCA, fixando os limites de despesa de custeio e de investimento na Ação 8758 - *Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia* - e na Ação 125H - *Construção do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer* (https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/orcamento/orcamentos-anuais/2022/loa/volume_4_vetos.pdf)



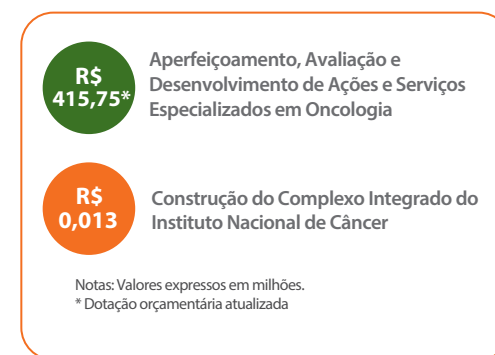
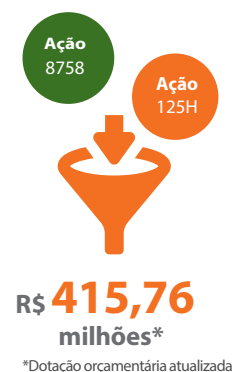
Apesar de ter sido contemplado com dotação inicial de R\$ 424,76 milhões, ao longo do exercício houve a decisão compulsória do Ministério da Saúde de cancelar parte do orçamento do Instituto, restando o desafio de financiar e manter as atividades regulares. Desse modo, o INCA teve R\$ 9 milhões cancelados do seu orçamento inicial de investimento, precisando, ainda, remanejar R\$ 483 mil para custeio, montante destinado à manutenção de todas as suas atividades finalísticas.

Esse cancelamento gerou a anulação de parte considerável da dotação nos recursos de investimentos inicialmente estimados no plano de contratações para aquisições

de equipamentos (substituições e incorporações). No entanto, mesmo diante das limitações impostas, foi possível registrar a consolidação do processo de Incorporação Tecnológica (IT), diante da organização de portfólio para captação de recursos incrementais, primordialmente, por meio de emendas parlamentares. A elaboração desse portfólio foi possível a partir do restabelecimento da Câmara Técnica de Incorporação Tecnológica (CTIT), que assegurou a seleção técnica dos projetos, a avaliação anonimizada das prioridades e a recomendação para inclusão no plano de aquisições de novas tecnologias. A aplicação de 17% do total de recursos de investimentos viabilizou a aquisição de equipamentos com tecnologias disruptivas para as mais diversas áreas do Instituto, favorecendo a atuação incremental na assistência direta do paciente, bem como nas áreas de pesquisa, com geração de valor futuro nas entregas à sociedade.

A dotação orçamentária atualizada servirá como base para a apresentação das informações neste tópico.

Dotação atualizada



2021 R\$ 428,68 milhões

2022 R\$ 415,76 milhões

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As ações de gestão orçamentária acompanham a dinâmica dos processos de aquisição, a fim de manter aderência entre disponibilidade orçamentária e despesas essenciais para a manutenção das atividades regulares, indicadas pelo nível de execução integral dos recursos efetivamente disponibilizados.



Considerando a vultuosidade de aquisições que geram inúmeras entregas e recebimentos de materiais e de prestações de serviços, resta clara a eficiência na gestão orçamentária apurada mediante a comparação entre o nível de liquidação e o saldo de empenho, permitindo uma avaliação simplificada dos recursos destinados às demandas essenciais dentro do exercício.

Cabe ressaltar que o indicador de maior relevância no processo de análise dos resultados orçamentários trata do nível de liquidação dos empenhos emitidos ao longo do exercício. Nesse sentido, destaca-se a melhoria na eficiência da aplicação dos recursos, primordialmente, nas despesas de custeio, que retratam o aumento na capacidade do giro e de reposição de estoques de insumos, bem como no processo de fiscalização e pagamento dos contratos de serviços. Dentre as ações executadas, salienta-se o acompanhamento assíncrono entre os valores provisionados em cada contrato administrativo orçamentado e sua real utilização, visando mitigar desperdícios e evitar que parcelas do orçamento permanecessem alocadas em procedimentos que não mais seriam realizados ou que não tenham sido executados na totalidade inicialmente prevista. Já o plano de investimentos foi executado em sua totalidade,

tendo sido os recursos destinados à reposição programada do parque tecnológico de equipamentos utilizados na linha de cuidado direto ao paciente, relativos à pesquisa e ao suporte das demais áreas.

Despesa (em milhões R\$)		Dotação orçamentária atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP pago
2022	Custeio	401,10	401,10	351,95	311,54	78,63
	Investimento	14,67	14,66	3,86	3,50	19,23
	Total	415,76	415,75	355,81	315,04	97,86
2021	Custeio	402,68	402,40	340,74	312,69	79,22
	Investimento	26,00	21,89	4,42	3,96	18,22
	Total	428,68	424,29	345,16	316,65	97,44

Fonte: Tesouro Gerencial.

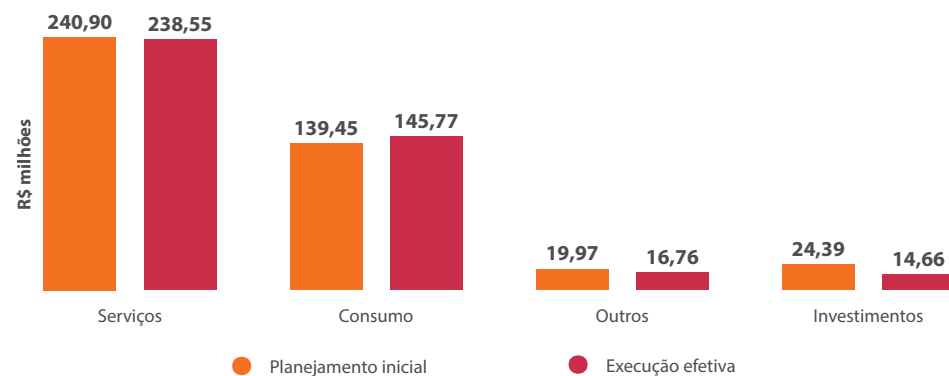
ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O planejamento orçamentário foi realizado em consonância com a regulamentação do Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre o plano de contratações anual, consolidando as contratações e mantendo a previsibilidade na gestão.

Importante destacar que o planejamento orçamentário segue o modelo de gestão participativa e compartilhada, mediante ampla discussão na Comissão de Orçamento e Gestão (COG), instância de natureza deliberativa, que assegura o alinhamento entre os objetivos estratégicos e as aquisições prioritárias de equipamentos, insumos hospitalares, medicamentos e contratação de serviços para a manutenção das atividades essenciais do Instituto. Desse modo, por meio dessa instância, o INCA fez a programação das despesas de forma aderente à previsão orçamentária, consolidada e gerenciada pelo instrumento interno – Plano de Uso – que define a alocação dos recursos por

elemento de despesa, relacionado pelos objetos de gastos em custeio com a contratação de serviços, aquisição de material de consumo, outros (auxílio financeiro a estudantes/diárias/passagens) e investimentos na aquisição de equipamentos, aparelhos e utensílios, tendo como base a previsão orçamentária inicial.

O Plano de Uso do orçamento de 2022, pactuado em reunião da COG no início do exercício, previu a execução de despesas consignadas na LOA, estimando R\$ 424,76 milhões. Posteriormente, após o cancelamento de recursos de investimentos, foram priorizadas as aquisições de equipamentos com maior nível de criticidade à rotina assistencial, assim como a realocação de recursos de custeio sobressalentes, originários da rigorosa fiscalização dos contratos de serviços e do redimensionamento das vagas para auxílio financeiro a estudantes (bolsas). A reorganização permitiu a alocação de recursos incrementais no plano de reposição de itens de consumo, fortalecendo o nível de reposição de estoques.



Fonte: Comissão de Orçamento e Gestão do INCA

A execução orçamentária é a diretriz para as decisões da alta administração no que tange à reavaliação sistemática dos processos prioritários de aquisição. O gerenciamento dos recursos orçamentários é influenciado pela revisão continuada das demandas consolidadas no Plano de Uso, que considera a devida apropriação das despesas previstas no teto das obrigações contratuais em serviços prestados e a garantia de manutenção dos níveis adequados do estoque de medicamentos e de insumos hospitalares, conforme detalhamento a seguir:

Execução orçamentária por grupo e elemento de despesa			
Grupo de despesa	Elemento de despesa	Empenhadas 2021 (R\$)	Empenhadas 2022 (R\$)
Custeio	Material de consumo	159.481.198,00	145.774.654,11
	Locação de mão de obra	107.865.477,02	121.145.125,86
	Outros serviços de terceiros - PJ	92.592.940,69	100.316.160,61
	Auxílio financeiro a estudantes	13.893.215,07	16.758.847,41
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	18.199.344,39	11.975.625,18
	Despesas de exercícios anteriores	8.189.691,36	2.795.391,83
	Passagens e despesas com locomoção	1.619.937,69	1.712.796,78
	Outros serviços de terceiros - PF	238.708,33	271.517,24
	Serviços de consultoria	290.874,97	266.253,13
	Diárias - pessoal civil	7.621,93	58.547,70
	Obrigações tributárias e contributivas	380,00	20.279,08
	Indenizações e restituições	24.975,00	0,00
Investimento	Equipamentos e material permanente	20.170.029,19	14.302.215,93
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ	1.717.633,36	356.000,00
Total		424.292.027,00	415.753.414,86

Fonte: Tesouro Gerencial.

Execução orçamentária por modalidade de aplicação				
Modalidade	2021		2022	
	Despesas empenhadas (R\$)	%	Despesas empenhadas (R\$)	%
Pregão	271.601.933,22	64,01	262.346.099,10	63,10
Dispensa	66.861.773,59	15,76	89.777.313,64	21,59
Outras despesas	50.837.511,87	11,98	34.496.290,00	8,30
Inexigibilidade	34.174.921,52	8,05	28.374.419,23	6,82
Tomada de preços	657.226,76	0,15	433.241,18	0,10
Concorrência	119.800,55	0,03	284.073,18	0,07
Suprimento de fundos	38.859,49	0,01	41.978,53	0,01
Total	424.292.027,00	100	415.753.414,86	100

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A modalidade *Outras despesas* corresponde aos valores referentes às bolsas de ensino, pesquisa e desenvolvimento institucional.

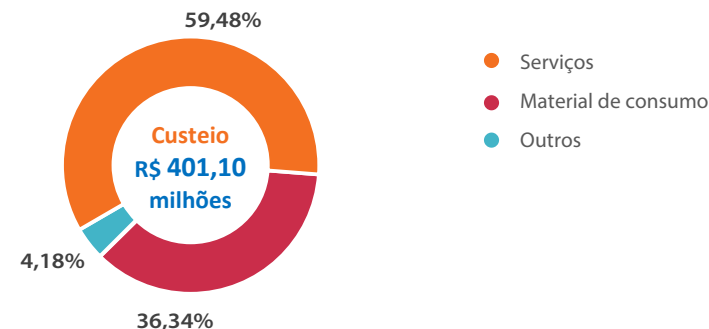
GESTÃO DE SUPRIMENTOS

Custeio

A apropriação das despesas de custeio do INCA totalizou R\$ 401,10 milhões, contemplando os elementos de despesa agrupados em material de consumo, serviços e outros. O somatório das despesas com serviços aumentou em relação ao exercício anterior impactando em quase 60% do orçamento aplicado no custeio da manutenção das atividades finalísticas, indicando pressão nos gastos com serviços, em detrimento

do orçamento efetivamente disponível para compra de medicamentos e materiais de consumo hospitalar.

Distribuição das despesas de custeio

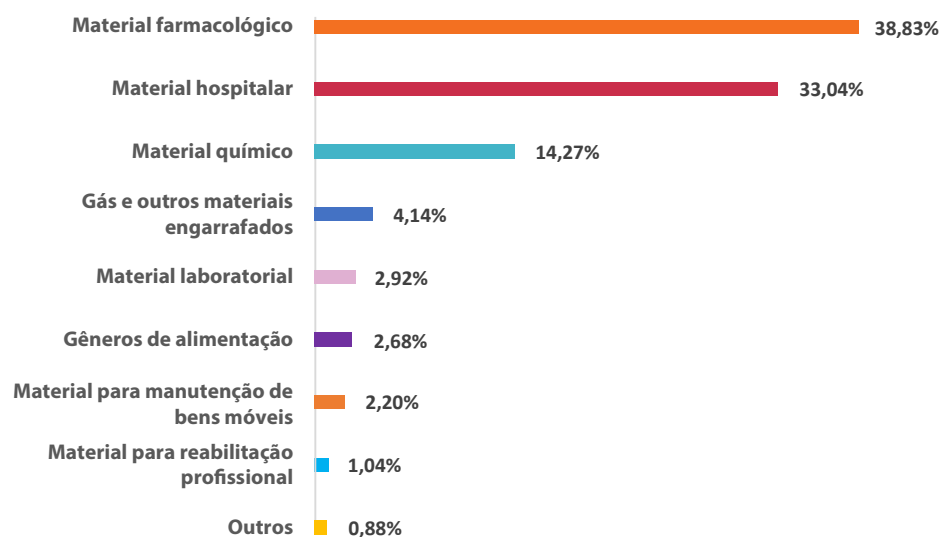


Fonte: Tesouro Gerencial

Material de consumo

O orçamento disponível para consumo tem sido compendiado anualmente, o que exige maior rigor ao priorizar as demandas internas imprescindíveis. Ressalta-se a preocupação com as recentes incorporações da Conitec/SCTIE/MS no que tange às diretrizes para o tratamento oncológico. A aplicação de recursos em medicamentos (material farmacológico) e materiais médico-hospitalares representou, aproximadamente, 72% do orçamento despendido em materiais de consumo.

Distribuição das despesas com material de consumo



Fonte: Tesouro Gerencial

Aqui cabe destacar que, durante o ano de 2022, embora o Brasil apresentasse franca queda dos indicadores epidemiológicos da pandemia de Covid-19, diversos países europeus e asiáticos vivenciaram aumento considerável de casos da doença. A política de “Covid Zero” instuída na China, principal produtora mundial de insumos farmacêuticos e hospitalares, resultou em ações de isolamento social que impactaram negativamente a produção e distribuição de insumos e produtos acabados para uso na área da saúde.

Outro destaque no contexto externo foi a guerra na Ucrânia, cujas consequências geopolíticas, econômicas e sociais também impactaram negativamente os mercados e afetaram a disponibilidade de medicamentos e produtos para a saúde em diversos países do mundo, principalmente de baixa e média rendas, como o Brasil.

Esses fenômenos potencializaram as dificuldades já existentes nas importações, resultando no aumento dos preços e na indisponibilidade de diversos insumos no mercado nacional, reforçando a convicção de que problemas de abastecimento têm múltiplas

origens. As compras públicas foram fortemente afetadas pela indisponibilidade de produtos e pela insegurança dos fornecedores na contratualização de fornecimentos frente à volatilidade econômica mundial, resultando em licitações desertas (ausência de ofertantes) ou frustradas (principalmente pela oferta de produtos com preços acima do estimado).

Observou-se, também, grande número de solicitações de fornecedores pleiteando o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos ou mesmo o cancelamento do fornecimento, sob alegação de dificuldades logísticas para a importação para o Brasil de insumos e produtos acabados para uso na área da saúde, além da volatilidade cambial ao longo do ano.

Mesmo diante de cenários desafiadores, o Instituto garantiu a manutenção de processos aquisitivos e de contratações da grade de mais de 600 medicamentos e de outros 7.000 insumos hospitalares padronizados, por meio da abertura de novos processos licitatórios regulares, até mesmo agregando a participação de outros órgãos públicos.

Nesse contexto, importante registrar o dispêndio financeiro relativo à distribuição dos itens mais importantes adquiridos e seus respectivos fornecedores classificados pela curva de experiência ABC, elaborada com base nos dados extraídos do sistema informatizado de gestão de estoque – E.M.S.© – utilizado no gerenciamento da grade de insumos padronizados no Instituto.

Medicamentos – itens com maior valor total de aquisição			
Código	Descrição do item	Principal fornecedor	Valor total (R\$)
13515	Pembrolizumabe 100mg	Onco prod Distribuidora	7.315.138,53
750	Anfotericina B 500mg Lipossomal	GBT	6.852.372,02
1627	Pazapamibe 400mg, Cloridrato	Onco prod Distribuidora	2.599.202,70
1515	Sorafenibe 200mg	Bayer S.A.	2.076.333,00
13505	Lanreotida 120mg	CM (Mafra)	2.025.820,00
1694	Brentuximabe Vedotina, 50mg	Oncovit	1.878.242,06
1579	Sugamadex sódico 100mg/ml 2ml	Hospinova	1.576.648,99

Continua

Conclusão

Medicamentos – itens com maior valor total de aquisição			
Código	Descrição do item	Principal fornecedor	Valor total (R\$)
1674	Leuprorrelina, Acetato de 22,5mg - pó líófilo para injetável	Oncovit	1.329.286,24
216	Albumina Humana 200mg /ml 50ml	Grifols	1.107.758,14
1468	Interferon Peguilado Alfa 2A 180mcg	Hospinova	987.738,00

Fonte: Sistema E.M.S.

Material médico-hospitalar – itens com maior valor total de aquisição			
Código	Descrição do item	Principal fornecedor	Valor total (R\$)
A10583	Equipo macrogotas para infusão de soluções injetáveis	BTG Comercial	2.607.619,80
A14144	Compressa protetor cutâneo de uso único	Proexi	1.916.079,00
A13773	Avental de proteção para quimioterapia 110 a 125cm x 140 a 160cm	Proexi	1.543.045,35
A11784	kit para plaquetaferese de doador único	Cinco	1.044.000,00
A15022	Pinça coaguladora, 36cm x 5,5mm, curva	Johnson	990.000,00
A09992	Cateter para drenagem de abscesso 8,0 a 8,5 fr	E. Tamussino	944.150,00
A12346	Identificação e antibiograma bactéria gram-negativo	Diag Prime	864.800,00
A00794	Luva para procedimento, não estéril, tamanho M	KM2	852.002,88
A34592	Composto radioativo de flúor 18 glicose (FDG)	R2 - IBF	827.080,00
A16463	Reagente para diagnóstico, preparo e coloração de lâminas	CM Prevena	801.000,00

Fonte: Sistema E.M.S.

Oportuno destacar também os medicamentos que são objeto de compra centralizada pelo Ministério da Saúde (MS) para uso em todas as unidades que prestam atenção oncológica ao SUS. No caso do INCA, com exceção do Pertuzumabe, os medicamentos são utilizados em outras indicações clínicas para além daquelas pré-definidas pelo MS, o que justifica a compra adicional destes insumos com orçamento próprio do Instituto.

Medicamentos – compras centralizadas pelo Ministério da Saúde				
Código	Descrição do item	Principal fornecedor	Valor INCA (R\$)	Valor MS (R\$)
1757	Pertuzumabe 420mg/14ml	M.S.	-	4.434.166,91
1613	Trastuzumab 150mg	M.S.	-	4.143.584,84
1586	Nilotinibe 200mg	Hospinova	2.456.207,80	632.303,73
1651	Dasatinibe 100mg	M.S.	466.932,00	659.616,87
532	Rituximab 500mg 50ml	Onco Prod Distribuidora	294.311,64	292.494,56
1391	Imatinibe, mesilato 400mg	M.S.	81.334,80	352.010,95
1495	Dasatinibe 20mg	Bristol M.	133.377,74	57.641,05
531	Rituximab 100mg 10ml	M.S.	-	172.095,14
911	Imatinibe, mesilato 100mg	Mostaert	4.596,00	53.998,81
Total			3.436.759,98	10.797.912,86

Fonte: Sistema E.M.S.

Importante destacar a atuação do INCA, junto à rede pública federal, que possibilitou a participação, por meio da Intenção Registro de Preços (IRP), nos pregões de medicamentos e materiais médico-hospitalares, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.892/2013.

Durante o ano de 2022, houve 389 solicitações de outros órgãos públicos federais para participação em pregões eletrônicos conduzidos pelo INCA, aumento significativo em relação a 2021. Esse total correspondeu ao volume de pouco mais de R\$ 278 milhões em compras compartilhadas, valor bem acima do ano anterior.



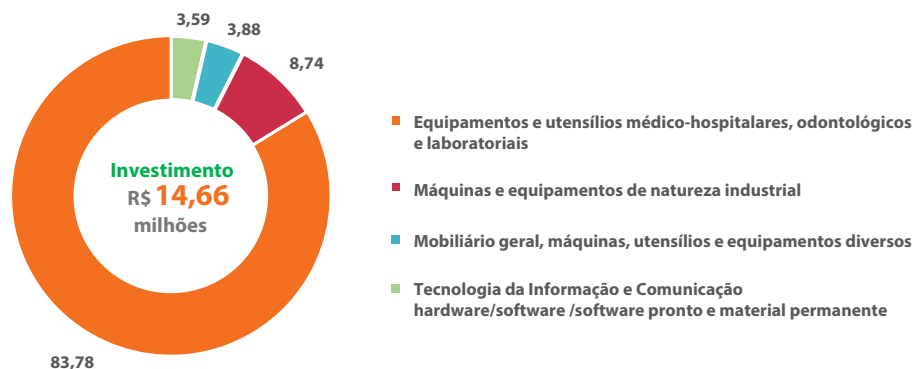
A participação de outros órgãos públicos nas aquisições conduzidas pelo INCA acarreta desafios para o Instituto como órgão gerenciador, apesar da óbvia vantagem administrativa para os órgãos participantes, uma vez que não carregam o ônus da condução de todo o rito processual. O alto número de coparticipações sobrecarrega as equipes que operacionalizam as compras no INCA, que já são compostas por número insuficiente de profissionais. Somado a isso, o tempo agregado à tramitação da compra (mais de 30 dias), em função do recebimento e tratamento dos documentos exigidos para a participação, aponta a IRP como ponto crítico para a finalização das licitações no INCA, apesar de reconhecer sua importância operacional, principalmente para a rede de hospitais federais do Rio de Janeiro.

Pregões conduzidos pelo INCA com participação de outros órgãos públicos - IRP				
Unidades federais de saúde	2021		2022	
	Número de participação em pregões	Valor (R\$)	Número de participação em pregões	Valor (R\$)
Hospital Federal dos Servidores do Estado	2	964.967,13	4	52.099.311,91
Hospital Federal de Ipanema	32	20.814.219,32	122	46.602.256,75
Hospital Federal de Bonsucesso	0	-	33	21.040.301,32
Hospital Federal da Lagoa	17	25.607.228,48	84	52.955.679,77
Hospital Federal do Andaraí	2	445.791,16	27	30.005.097,37
Hospital Federal Cardoso Fontes	26	17.816.729,18	95	61.636.048,56
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO)	2	666.695,39	2	309.632,70
Instituto Nacional de Cardiologia (INC)	0	-	7	1.870.411,50
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	3	1.063.635,80	15	11.909.120,06
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)	1	165.840,00	-	-
Total	85	67.545.106,46	389	278.427.859,95

Investimento

A aplicação de recursos em investimentos totalizou decréscimo de 43,60% de recursos efetivamente disponíveis em relação a 2021, mas, ainda assim, viabilizou a aquisição de itens imprescindíveis para a continuidade das atividades assistenciais, o que só foi possível devido à adoção de critérios de priorização de equipamentos.

Distribuição das despesas de investimento



Fonte: Tesouro Gerencial



Principais equipamentos adquiridos em 2022

(77,58% do valor de investimento – equipamentos em ordem decrescente, até R\$ 500 mil)

- 40 monitores multiparâmetros – COAS (R\$ 3.050.480,00)
- 1 microscópio confocal de super-resolução – CPQI (R\$ 2.997.643,85)
- 1 sistema de inteligência artificial em colonoscopia – COAS (R\$ 1.449.994,00)
- 3 torres de resfriamento (refrigeração central) – COAGE (R\$ 724.779,00)
- 1 ultracentrífuga refrigerada – CPQI (R\$ 701.000,00)
- 1 sistema para análise de células únicas – CPQI (R\$ 649.200,00)
- 1 sistema de pirosequenciamento – CPQI (R\$ 627.970,00)
- 3 aparelho de ultrassom – COAS (R\$ 615.000,00)
- 1 equipamento resfriador de líquidos (*chiller*) – COAGE (R\$ 557.000,00)

Fonte: COAGE/INCA

RESTOS A PAGAR

Os saldos inscritos em restos a pagar anualmente são liquidados, em sua grande maioria, nos primeiros meses do exercício subsequente. Este cenário reflete o compromisso do INCA em manter a continuidade dos serviços contratados e da reposição programada de estoque, a fim de garantir a sustentabilidade da cadeia produtiva envolvida no suprimento dos insumos necessários para a prestação da assistência ao paciente, bem como para as demais ações finalísticas do Instituto. Excluídos os saldos de investimentos, que possuem um longo processo de atesto até o efetivo recebimento dos equipamentos, ao final do exercício resta um saldo residual de custeio – serviços e consumo – composto por uma série de entregas programadas e pendências em liquidação relacionadas à reinscrição de empenhos anteriores ao exercício em tela.

Em 2022, o Instituto envidou esforços para diminuição do saldo de restos a pagar e obteve redução de mais de 90% do valor, por meio do recebimento de itens e da prestação de serviços cujos empenhos foram gerados em 2021. Do mesmo modo, esse esforço produziu efeitos positivos nos saldos finais de restos a pagar não processados a liquidar de exercícios anteriores, conforme apresentado na tabela a seguir:

Restos a pagar		
Ano	Saldo inicial do exercício (R\$)	Saldo final em dezembro/2022 (R\$)
2020	58.180.792,48	1.951.819,89
2021	81.865.381,68	6.553.685,20
2022	79.139.193,55	6.563.757,27

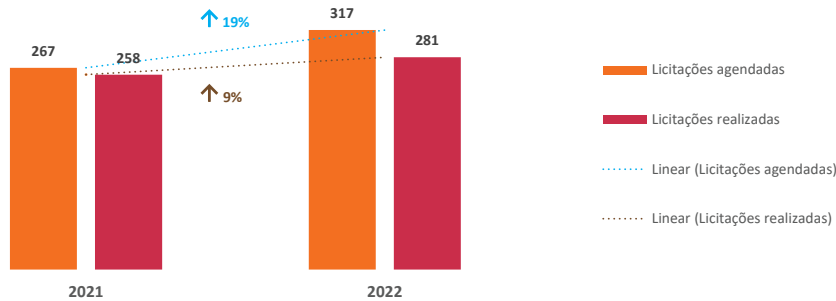
Fonte: Tesouro Gerencial. Nota: A tabela apresenta os valores de Restos a pagar não processados.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

LICITAÇÕES

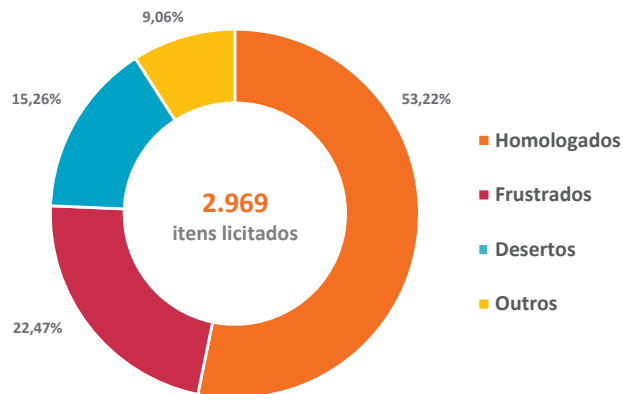
Mesmo diante de cenários desafiadores para a gestão de suprimentos, houve aumento do número de licitações agendadas e realizadas, quando comparado ao ano de 2021.

Pregões



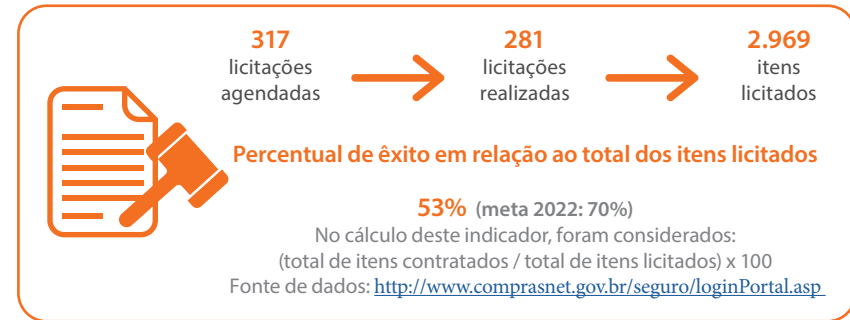
Fonte: COAGE/INCA

Itens licitados

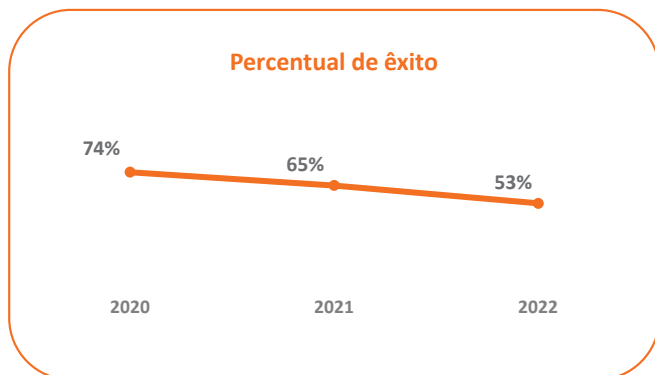


Fonte: COAGE/INCA

Contudo, em 2022, o percentual de sucesso nas licitações foi menor do que o alcançado em 2021, principalmente devido aos insucessos nas aquisições de medicamentos. Esse grupo foi afetado pela indisponibilidade no mercado mundial de insumos farmacêuticos ativos (IFA) fabricados na China e utilizados na produção de antibióticos, analgésicos, anestésicos e antienoplásicos, entre outros.



O cenário externo desfavorável, que vem se estendendo desde 2020, demonstra a tendência negativa das oscilações do mercado internacional sobre o êxito das aquisições de medicamentos e produtos para saúde realizadas no Instituto. No ano de 2022 foram enfrentados desafios que persistiram dos anos anteriores, como a indisponibilidade de medicamentos e materiais médico-hospitalares e laboratoriais em todo o País, ainda como legado da pandemia de Covid-19, agravados pelas consequências geopolíticas, econômicas e sociais de uma guerra em andamento e que abalam mercados em todo o mundo. Contudo, importante destacar que o percentual de sucesso alcançado em 2022, mesmo face ao cenário desfavorável, resultou do esforço do Instituto em manter equilibrado o número de itens homologados.



Já em relação às modalidades licitatórias, foi possível observar redução de quase 3,5% no valor total das despesas empenhadas em decorrência de processos licitatórios comparando-se 2021 e 2022. A quase totalidade das despesas efetuadas pelo INCA em 2022, por meio de processos licitatórios, deu-se na modalidade de pregão eletrônico, tal como nos anos de 2020 e 2021.

Despesas empenhadas				
Modalidade licitatória	2021		2022	
	Valores (R\$)	%	Valores (R\$)	%
Pregão	271.625.658,92	99,72%	262.346.099,10	99,73%
Tomada de preços	657.226,76	0,24%	433.241,18	0,16%
Concorrência	119.800,55	0,04%	284.073,18	0,11%
Total	272.402.686,23		263.063.413,46	

Fonte: Tesouro Gerencial. Base de dados: dezembro/2022

CONTRATOS

No ano de 2022, foram administrados pelo INCA 418 contratos vigentes, cujo valor total consignado é de R\$ 396 milhões.

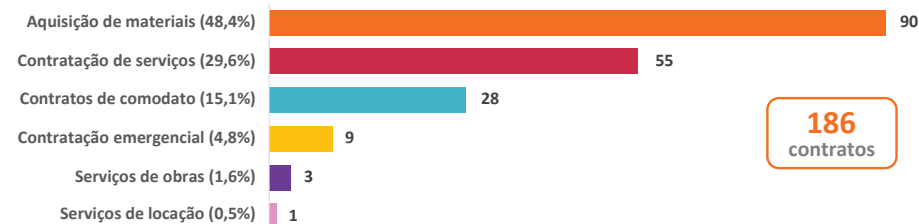
Quantidade de contratos	Valor total contratado (R\$)	Valor total empenhado (R\$) *	Valor total pago (R\$) *
418	396.000.225,18	239.400.697,48	194.655.829,51

Fonte: Serviço de Contratos e Convênios e Divisão de Orçamento e Finanças.
Nota:* Valor referente apenas aos contratos de serviços continuados.

Modalidade	2021	2022
Contratos	205	186
Termos aditivos – todos os tipos	121	115
Termos aditivos – prorrogação	95	95
Apostilas	39	65

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon/INCA, janeiro/2023.

Número de contratos emitidos por categoria



Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon/INCA, janeiro/2023.

Contratos de serviços continuados

Em 31 de dezembro de 2022, estavam vigentes 140 contratos de serviços de natureza continuada, incluindo aqueles que careciam de emissão de ordem de início de serviço, sendo dois desses em prorrogação excepcional. Os contratos de serviços de natureza continuada carecem de acompanhamento regular do Serviço de Contratos e Convênios/COAGE/INCA, frente às demandas de prorrogação e ajustes que se fazem necessários para o bom andamento dos serviços da instituição, especialmente aqueles com dedicação exclusiva de mão de obra.



Principais contratos

Os dez maiores contratos de serviços de natureza continuada representaram 63,8% do valor total estimado para esta modalidade de contratos.

Contrato	Categoria	Razão social	CNPJ	Valor anual de referência do contrato (R\$)
089/2022	Apoio administrativo	CNS Nacional de Serviços Ltda.	33.285.255/0001-05	29.656.884,12
057/2022	Apoio administrativo	Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF	40.226.946/0001-95	29.595.855,00
194/2020	Limpeza e controle de pragas	Agile Corp Serviços Especializados Ltda.	00.801.512/0001-57	20.180.661,84
208/2020	Manutenção predial	Araújo Abreu Engenharia S.A.	33.373.325/0001-79	19.643.315,16
006/2022	Alimentação	Agile Corp Serviços Especializados Ltda.	00.801.512/0001-57	12.904.465,32
083/2022	Vigilância e segurança patrimonial	Centaurus Vigilância e Segurança Ltda.	31.245.699/0001-83	12.499.999,92
136/2022	Soluções de informática e telefonia	Hitss do Brasil Serviços Tecnológicos Ltda.	11.168.199/0001-88	10.577.006,28
176/2021	Recepção	Vinil Gestão e Facilities Ltda.	33.412.883/0001-04	8.823.623,64
169/2020	Rouparia e lavanderia	Ecolav Serviços Técnicos de Lavanderia Ltda.	05.823.740/0001-41	5.735.949,72
164/2019	Soluções de informática e telefonia	Central It Tecnologia da Informação Ltda.	07.171.299/0001-96	5.285.099,16

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon/INCA, janeiro 2023. Nota: Contratos gerenciados pelo INCA em 2022.

Gestão e fiscalização

Conforme recomendação da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, a gestão e fiscalização dos contratos é feita por servidores designados.



102 portarias
de designação ou alteração
de servidores

No universo de contratos de serviços continuados, diversas áreas técnicas são responsáveis pela sua gestão e fiscalização, principalmente às vinculadas à Coordenação de Administração Geral (COAGE). O Serviço de Apoio Administrativo e Operacional (SEAD/COAGE) teve sob sua responsabilidade a gestão e a fiscalização de 19 contratos, que correspondem à execução de 37,61% do orçamento dos contratos continuados (R\$ 90,8 milhões). Em 2022, o SEAD/COAGE foi responsável pela condução de nove novos contratos, como os de apoio administrativo, de transporte de pessoas e cargas leves, de transporte de material biológico, de vigilância e segurança patrimonial e de resíduos químico e comum.

Especificamente, destaca-se a gestão do contrato de apoio administrativo. Com a saída da empresa anterior – que não arcou com os custos de salários e verbas rescisórias de seus colaboradores –, o Instituto procedeu o pagamento direto aos terceirizados nos meses de janeiro e fevereiro/2022, paralelamente à abertura de processos de penalidades, mediante o ajuizamento dos valores retidos em conta vinculada no montante aproximado de R\$ 6 milhões.

O processo de aprimoramento da fiscalização dos contratos de serviços permanece a base do trabalho, uma vez que permite a análise dos custos unitários, identificando corretamente os valores correspondentes aos descontos devidos nas faturas dos fornecedores que não cumprem adequadamente todas as obrigações contratuais, sem prejuízo às penalidades que eventualmente se apliquem. Por meio de atento trabalho de verificação e acompanhamento dos contratos de serviços continuados, o orçamento foi desonerado em R\$ 9,32 milhões, decorrentes de descontos aos fornecedores e do planejamento e redimensionamento dos contratos por meio de novas licitações.

Outra área técnica responsável por um quantitativo importante de contratos é o Serviço de Engenharia Clínica (SECLIN/COAGE), que tem sob sua gestão e fiscalização 47 contratos de manutenção preventiva e corretiva de diversos equipamentos médico-hospitalares. Esse volume de contratos se deve à quantidade de equipamentos instalados que, somada à especificidade e exclusividade de algumas marcas, torna-se um grande desafio, além da responsabilidade em garantir a disponibilidade dos equipamentos para atender aos pacientes.

Sobre a infraestrutura predial, a gestão e a fiscalização dos contratos continuados ficam sob a responsabilidade da Divisão de Engenharia e Infraestrutura (DIENGI/COAGE), tendo como contrato mais relevante o de manutenção predial das edificações, cujo montante anual foi em torno de R\$ 18 milhões. Além desse, a DIENGI/COAGE tem sob sua responsabilidade a gestão de outros serviços continuados, como o fornecimento de água encanada, energia elétrica e gás encanado; manutenção de áreas limpas e cabines de fluxo laminar; manutenção de elevadores; análise da qualidade do ar dos ambientes climatizados; limpeza e desinfecção de reservatórios de água potável; locação de purificadores de água; locação de módulos de ar medicinal e vácuo medicinal.



Implementação de ações de negociação para mitigação do impacto financeiro dos contratos de serviços continuados

R\$ 937 mil

Soma dos valores anuais de redução do índice de reajuste por meio de apostila em função de negociação efetivada pelos gestores dos serviços contratados

Ações de mitigação do impacto financeiro de contratos continuados	Quantidade	Valor anual mitigado (R\$)	%
Quantidade de apostilas com redução no percentual do índice de reajuste com repactuação	31	506.299,46	54%
Empresas cujo reajuste foi formalizado por aditivo com negociação (sem apostila)	-	-	-
Quantidade de empresas que concordaram em não adotar o reajuste por meio de apostila	6	403.005,09	43%
Contratos em que foi aplicado o índice IPCA/ICTI em substituição ao IGPM	4	27.759,51	3%
Total	41	937.064,06	100%

Fonte: Sistema de Gestão de Contratos – SisGesCon/INCA, dezembro/2022.

GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

PARQUE TECNOLÓGICO

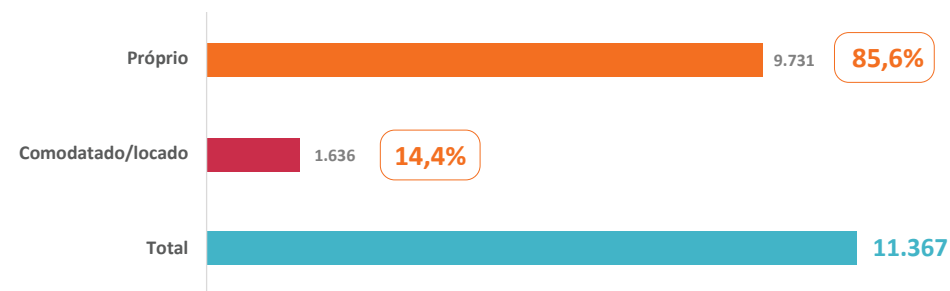
O INCA dispõe de um parque tecnológico composto por equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa, instalados nas quatro unidades hospitalares, no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), na Divisão de Patologia (DIPAT) e no Centro de Pesquisa.



11.367 equipamentos

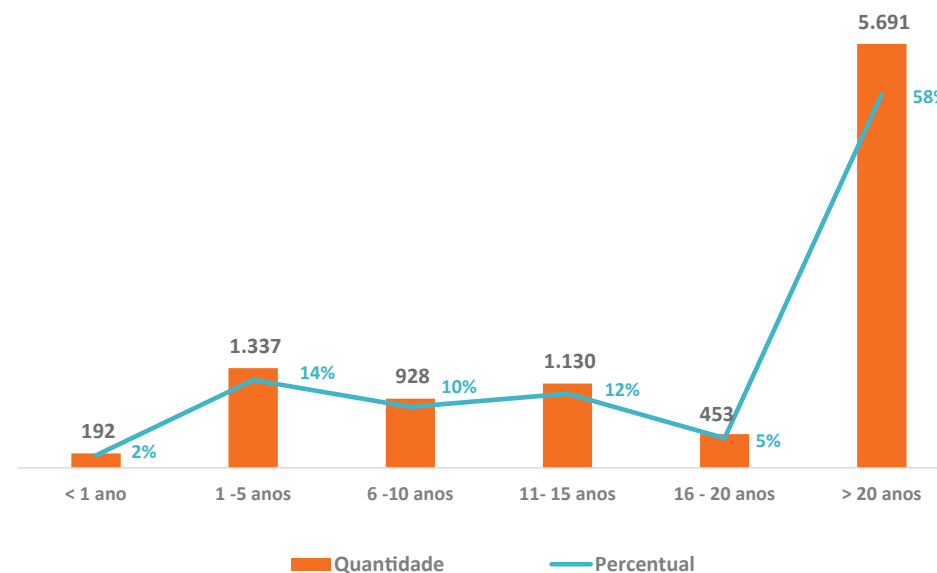
R\$ 200 milhões (valor estimado)

Parque Tecnológico sob gestão da SECLIN/COAGE



Quanto à idade, 58% dos equipamentos do parque têm mais de 20 anos, fato que demonstra a significativa necessidade de investimento na substituição de equipamentos.

Idade do Parque de Equipamento Médico-Hospitalar (próprio)



Fonte: Neovero/INCA, dezembro/2022.

O desafio para a manutenção/modernização do parque tecnológico não fica restrito à questão orçamentária. Em muitos casos, o processo de substituição de um equipamento com instalações complexas obriga a suspensão do uso por um período, com o cuidado necessário para causar a menor interferência possível na assistência.

Renovação do Parque Tecnológico



186 novos equipamentos

R\$ 12,37 milhões investidos

Em 2022, os destaques foram o recebimento e a instalação do equipamento de radioterapia – o acelerador linear Varian CX –, para o HC III por meio do Plano de Expansão da Radioterapia do SUS (PER-SUS) do Ministério da Saúde, em substituição ao antigo, com mais de 17 anos de uso; a aquisição de um tomógrafo, para a mesma unidade; um sistema de inteligência artificial em colonoscopia para o Serviço de Endoscopia do HC I; um microscópio confocal de super-resolução e um sistema de pirosequenciamento, ambos para a Pesquisa. Foram adquiridos também 40 monitores multiparâmetros com duas centrais de monitoração e 21 eletrocardiógrafos que foram distribuídos para diversos setores das unidades I, II e III. O total de equipamentos médicos adquiridos representa 86% do total dos recursos destinados para investimentos em 2022.

Importante ressaltar a finalização da Iniciativa Estratégica Atualização do Parque Tecnológico (IE 16), cujo objetivo era a elaboração do plano de atualização tecnológica, a partir do mapeamento do parque de equipamentos e da definição de critérios para elencar equipamentos elegíveis de substituição e priorização junto às coordenações de Assistência e de Pesquisa e Inovação. Esse plano, de caráter dinâmico, terá prosseguimento em 2023, com a definição da priorização para aquisição dos equipamentos para os próximos anos.



Principais equipamentos médico-hospitalares e de pesquisa adquiridos em 2022 (em valor)

- **40 monitores multiparâmetros** – HC I, HC II e HC III (R\$ 3.050.480,00)
- **Microscópio confocal de super-resolução** – CPQI (R\$ 2.997.643,85)
- **Sistema de inteligência artificial em colonoscopia** – HC I (R\$ 1.449.994,00)
- **Sistema de pirosequenciamento** – CPQI (R\$ 627.970,00)

Fonte: Neovero/INCA

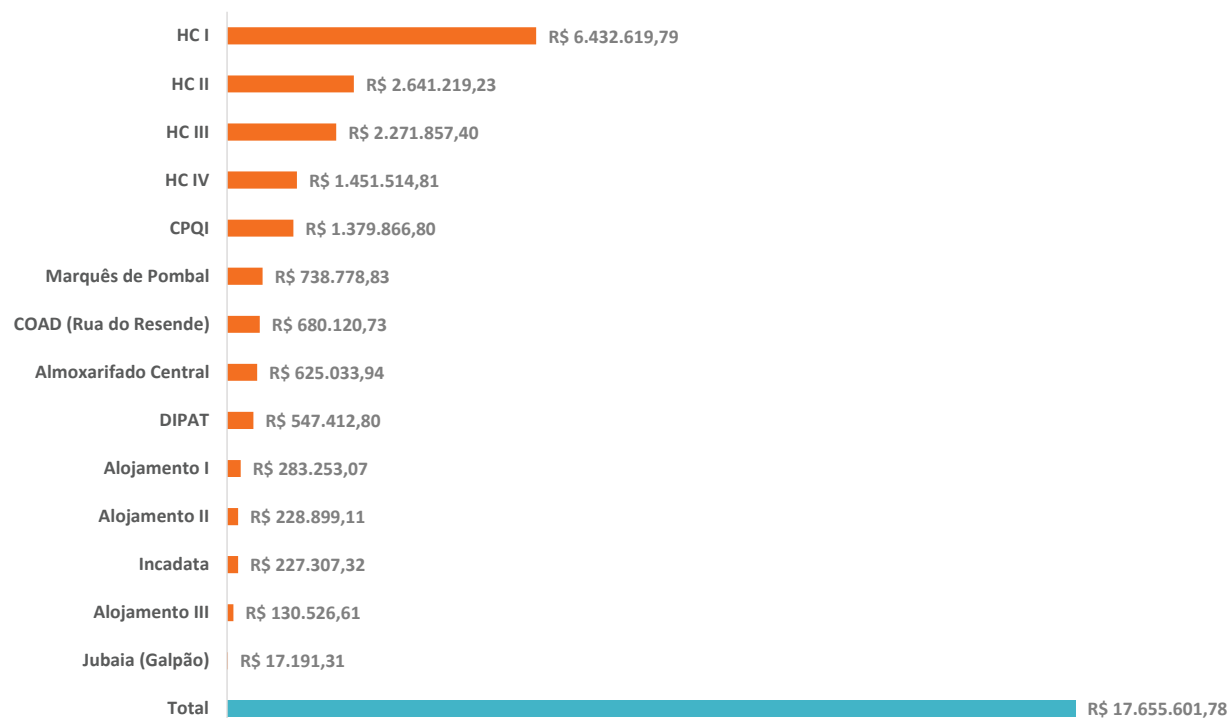
INFRAESTRUTURA PREDIAL

Manutenção predial

A manutenção predial é condição essencial para o bom funcionamento das edificações, razão pela qual o Instituto dispõe de um contrato de mão de obra dedicada nessa área, composto por 217 postos com diferentes especialidades. Esses profissionais atuam em todas as unidades do INCA, realizando ações de manutenção preventiva e corretiva para garantir o funcionamento regular das instalações elétricas e hidrossanitárias, viabilizar pequenas adequações de espaços, executar reparos nos elementos prediais, assegurar conforto térmico nos ambientes, entre outras atividades. O objetivo final é proporcionar as melhores condições possíveis de segurança e bem-estar aos usuários.

No ano de 2022, foram feitos os seguintes aportes na manutenção predial das unidades do INCA:

Despesas de manutenção predial por unidade do INCA



Fonte: Serviço de Obras e Instalações/DIENGI/COAGE/INCA.

GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial corresponde a toda política de recebimento, incorporação, conservação, distribuição e desfazimento de bens móveis permanentes, além da gestão dos imóveis em uso pelo Instituto.

Imóveis em uso pelo INCA

O INCA é um complexo composto por diferentes endereços, nos quais funcionam unidades hospitalares e administrativas. São imóveis de propriedade da União, sob responsabilidade do Instituto, além de imóveis de terceiros, alugados para utilização do INCA.

Endereço	Nome da edificação	RIP/SPIUnet	Regime	Proprietário oficial	Valor do aluguel anual (R\$)
Praça Cruz Vermelha, 23	HC I	6001.02203.500-2	Entrega - Administração federal direta	Próprio	-
Rua do Resende, 128	COAD	6001.03722.500-7	Em regularização	Cedido	-
Praça Marechal Hermes, 80	UPE	6001.04227.500-9	Entrega - Administração federal direta	Próprio	-
Rua Visconde de Santa Isabel, 274 ¹	HC III e HC IV	6001.03734.500-2	Em regularização	Outros	-
Rua do Resende, 193, 195 e 197	Incadata	6001.03724.500-8	Comodato	Comodato	-
Rua Washington Luís, 26	Estacionamento	6001.02154.500-7	Entrega - Administração federal direta	Próprio	-
Rua do Riachuelo, 172	Central de Suprimentos e CPQI	6001.03743.500-1	Comodato	Comodato	-
Rua Equador, 831	HC II	6001.03726.500-9	Em regularização	Cedido	-
Rua Washington Luís, 85/89	Residência Médica	6001.03737.500-9	Locação de terceiros	Alugado	636.000,00
Rua Jubaia, 60	Galpão	6001.03741.500-0	Locação de terceiros	Alugado	108.000,00
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja A	Depósito HC I	6001.03739.500-0	Locação de terceiros	Alugado	22.041,24
Rua Carlos de Carvalho, 47	Alojamento	6001.04282500-9	Locação de terceiros	Alugado	516.209,88
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja C	Ambulatório de Odontologia	6001.04434.500-4	Locação de terceiros	Alugado	103.659,00
Rua do Senado, 232	Alojamento	6001.04953.500-6	Locação de terceiros	Alugado	325.495,80
Rua Marquês de Pombal, 125	Centro Administrativo	6001.04387.500-0	Locação de terceiros	Alugado	2.090.883,96
Rua Cordeiro da Graça, 156 ²	DIPAT	-	Entrega - Administração federal direta	-	-
Rua Washington Luís, 80 a 122 ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Henrique Valadares, 107, 125 e 133 ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Conselheiro Josino, 14, 16, 18, 22, 26, 33, 34A e 34B ³	Campus Integrado	-	Cessão do Governo do Estado	-	-
Rua Jaceguai, 98 ⁴	Antigo imóvel da gráfica	6001.03756.500-2	Entrega - Administração federal direta	Próprio	-
Total					3.802.289,88

Fonte: Sistema de Patrimônio da União – SPIUnet.

Notas: ¹ Este imóvel pertencia à extinta Fundação das Pioneiras Sociais e foi transferido para a administração do INCA em 1992, pela Portaria 968, de 10 de setembro de 1992, do Ministro da Saúde. Desde então, o imóvel aguarda regularização por parte da Superintendência de Patrimônio da União no Estado do Rio de Janeiro – SPU/RJ.

² Este imóvel está cadastrado no SPIUnet na UG da Justiça Federal de 1ª Instância no RJ. A GRPU providenciará vistoria para efetuar a transferência da parte do imóvel utilizada pelo INCA.

³ Aguardando o início de construção do novo Campus para o cadastramento do imóvel Proc.:25410.000855/2008-03, Termo de Cessão de Uso dos Imóveis situados nas ruas Washington Luís, 80 a 122, Henrique Valadares, 107 a 135. Processo encaminhado ao Serviço de Patrimônio em 08/09/2008.

⁴ Este imóvel consta na UG do INCA, mas o Instituto não o utiliza. Foi encaminhado Ofício COAD 013/2013, em 19/06/2013, para SPU, solicitando a formalização do Termo de Cessão, em favor da Secretaria Estadual de Saúde - SES.

Desfazimento de ativos

Uma das formas de desfazimento de ativos é por meio de doações, formalizadas com o objetivo de dar legitimidade aos atos praticados pela União, por intermédio do Ministério da Saúde. Esse processo abrange a movimentação de material do acervo, com transferência de posse e troca de responsabilidade de um órgão para outro, no âmbito da administração federal direta. Envolve, ainda, a articulação com a área técnica (demandante), para garantia dos trâmites previstos no Decreto nº 9.373/2018.



4.226 itens doados e/ou descartados

R\$ 7.939.015,34

25 processos de exclusão de ativos

Favorecidos: instituições beneficentes e outros órgãos públicos



Sistema Bolsa do Bem

22 itens para redistribuição

4 movimentações

Fonte: Sistema Eletrônico de Informações – SEI



Decreto nº 9.784, de 11 de abril de 2019

Dispõe sobre utilização do sistema para o recebimento de doações de bens móveis e de serviços, sem ônus ou encargos, de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, e órgãos da administração pública federal

Aproximadamente **4.200 itens** passaram pelo Reuse, atendendo à legislação que obriga o Instituto a publicar no portal todos os bens inservíveis



Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020

Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – Siads – no âmbito da administração pública federal.

Em 2022, houve a necessidade de envidar esforços para implantação do Siads no Instituto. Embora já cadastrado, permanece atualizando a sua base de bens, o que deve ocorrer após a consolidação do Inventário 2021-2022.

A expectativa pela atualização da Resolução RDC nº 25/2001 da Anvisa, que impede a comercialização e doação de produtos para saúde usados e recondicionados, não se concretizou em 2022. Desde 2021, o relatório preliminar divulgado pela própria agência reguladora (http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/4859043/Relatorio_AIR.pdf/9695651f-2e10-4649-b509-660b33cbd742) identificou a necessidade de se atualizar o regulamento, permitindo a comercialização e doação de equipamentos de uso em saúde e instrumentos para diagnósticos *in vitro*. Essa medida beneficiará o acesso a equipamentos por estabelecimentos de saúde com menos recursos financeiros em todo o território brasileiro, ampliando o acesso da população às tecnologias de saúde. O processo de credenciamento de leiloeiro público no Instituto (SEI nº 25410.006056/2021-18) está em modo de espera, aguardando a atualização da resolução da Anvisa.

Inventário de bens móveis

Inventário físico é o instrumento de controle para a verificação dos saldos de estoques nos almoxarifados e depósitos e dos equipamentos e materiais permanentes, em uso no órgão ou entidade. Ele permite, dentre outros, o ajuste dos dados escriturais de saldos e movimentações dos estoques com o saldo físico real nas instalações de armazenagem; o levantamento da situação dos materiais estocados no tocante ao saneamento dos estoques; e o levantamento da situação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e das suas necessidades de manutenção e reparos.



35.735 itens inventariados

(aumento de 12% em relação a 2021)

45,15% dos bens móveis previstos

Fonte: Sistema de Inventário de Bens - INTRANET

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

As iniciativas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) adotadas pelo INCA são formuladas e implementadas com base nas regulamentações e diretrizes provenientes do Governo Federal, com atenção especial ao que é disposto pelo Ministério da Saúde, pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), do antigo Ministério da Economia, pelos órgãos de controle e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Nesse contexto, o INCA vem consolidando seu modelo de governança em TIC. As principais instâncias internas de governança, em nível estratégico, são o Comitê de Governança, colegiado composto pelos membros da alta administração, e o Comitê de Governança Digital, que inclui, além dos membros da alta administração, as chefias do Serviço de Tecnologia da Informação (SETI) e subáreas; e, em nível tático, o Comitê de Privacidade e Segurança da Informação e Comunicação. Em 2022, com o objetivo de aprimorar esse modelo, foram definidos o encarregado de dados e o gestor de segurança da informação, além da execução de projeto-piloto para adequação do Instituto à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

RECURSOS APLICADOS EM TIC

Em 2021, o Instituto realizou um esforço para modernizar parte de seu parque de TIC, que estava tornando-se obsoleto, o que poderia ocasionar riscos à segurança da informação e ao desempenho dos sistemas informacionais. Por essa razão, o montante de recursos aplicado naquele ano foi bem superior ao valor investido em 2022.

Montante de recursos aplicados em TIC

Grupo despesas	Montante de recursos aplicados em TI - 2021 (R\$)	Montante de recursos aplicados em TI - 2022 (R\$) *
	Despesas empenhadas	Despesas empenhadas
Investimento	9.937.646,46	526.736,00
Custeio	18.255.200,38	12.120.308,73
Total	28.192.846,84	12.647.044,73

Fonte: Tesouro Gerencial em 24/01/2023

Nota: (*) Os valores apresentados foram referenciados, neste mesmo capítulo, na tabela que trata de "Alocação Orçamentária e Financeira", como serviços de tecnologia da informação e material de consumo (Custeio) e como serviços de tecnologia da informação e equipamentos e material permanente (Investimento).

Gastos de TIC por natureza de despesa – Empenhos em 2022

Grupo de despesa	Natureza da despesa detalhada	Despesas empenhadas (controle de empenho)
Investimento	Aquisição de <i>software</i> pronto	356.000,00
	Material de TIC (permanente)	170.736,00
	Total	526.736,00
Custeio	Material de TIC (consumo)	144.683,55
	Locação de equipamentos de TIC – ativos de rede	0
	Locação de <i>softwares</i>	1.609.559,25
	Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de <i>softwares</i>	1.177.496,08
	Suporte de infraestrutura de TIC	5.226.636,59
	Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	3.437.455,54
	Comunicação de dados de rede em geral	312.859,69
	<i>Outsourcing</i> de impressão	202.752,90
	Serviços técnicos profissionais em TIC	2.996,49
	Emissão de certificados digitais	5.868,64
	Total	12.120.308,73
Total geral	12.647.044,73	

Fonte: Tesouro Gerencial em 24/01/2023.

Contratações mais relevantes de recurso de TIC

Número do contrato	Fornecedor	Serviço	Valor empenhado (2022)
164/2019	Central It Tecnologia da Informação Ltda.	Sustentação à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação - (setembro a dezembro)	4.880.619,47
168/2020	Connectcom Teleinformática Comércio e Serviços Ltda.	Serviços continuados de apoio técnico especializado a usuários de tecnologia da informação e comunicação	2.872.307,77
103/2022	Decision Serviços de Tecnologia da Informação Ltda.	Licenciamento e suporte a solução de <i>backup</i> de dados	840.000,00
004/2016 e 067/2021	Simpres Comércio, Locação e Serviços S/A	Serviço de <i>outsourcing</i> de impressão	749.856,00
136/2022	Hitss do Brasil Serviços Tecnológicos Ltda.	Prestação de serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas institucionais	565.147,77
069/2015 e 099/2021	Matrix Sistemas Serviços Ltda.	Sistema de apoio à gestão de exames laboratoriais	470.625,00
127/2020	Unitech Rio Comércio e Serviços Ltda.	Serviços de manutenção preventiva e corretiva (com fornecimento de peças) de equipamentos de TIC	346.017,12
50/2018	Wireless Comm Services	Solução de telecomunicações por meio de rede metro ethernet	312.859,69
14/2022	Philips Medical System Ltda.	Serviço de atualização de versão e suporte técnico continuado do Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens (PACS)	290.087,34
009/2015 e 024/2021	Totvs S/A	Sistema de gestão de Compras, Almoxxarifado e Estoques	209.455,20

Fonte: SETI/INCA/MS e Tesouro Gerencial em 24/01/2023.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Conclusão

Cadeia de valor	Principais iniciativas na área de TIC (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)	Fase de desenvolvimento
Prestação de assistência especializada	Sistema de rastreabilidade	Implantação do sistema de Rastreabilidade de Medicamentos - Entrada gradual de outros medicamentos para serem controlados/rastreados	Em fase piloto nas unidades HC I, HC II e HC III
	Sistema do Bloco Cirúrgico	Implantação do sistema de Bloco Cirúrgico nas demais clínicas do HC I	Em piloto nas unidades HC II e HC III
	Sistema da Central de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP)	Evolução do sistema da Central de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP). Relatórios, Termo de consentimento	Em produção
	Sistema Quimioterapia - SITAM	Evolução do sistema de Quimioterapia - Módulos: Protocolo, Rotina, Prescrição	Em desenvolvimento; precisa ser retomado
	Sistema de Radioterapia	Evolução do sistema Central de Radioterapia WEB. Módulo de braquiterapia, Módulo de relatórios	Em produção parcial, desenvolvendo HC III
	Sistema de Núcleo de Internação e Regulação (NIR)	Desenvolvimento do sistema de Núcleo de Internação e Regulação (NIR) - Formulário de transferência externa, Módulo de transferência para o INCA, Módulo de transferência interna, Interface com o Sistema SER	Em homologação
	Sistema Hospitalar	Melhorias, manutenção e sustentação dos Sistemas Hospitalares das unidades do Instituto	Em desenvolvimento: ajustes para nova versão do banco de dados e do sistema operacional
	Sistema Laboratorial	Melhorias, manutenção e sustentação do Sistema Laboratorial das unidades do Instituto	Em desenvolvimento - exame HLA

Cadeia de valor	Principais iniciativas na área de TIC (sistemas e projetos)	Principais resultados (benefícios e impactos)	Fase de desenvolvimento
Promoção de ações de prevenção e vigilância para o controle do câncer	Sistema Webservice Siscan	Apoio do sistema Siscan	Webservice em homologação
Capacitação de profissionais para a rede de atenção oncológica	Sistema de Secretaria Acadêmica (SISA)	Nova versão do sistema de Secretaria Acadêmica (SISA 4.0)	Em homologação
Aprimoramento dos processos e instrumentos de gestão	Projeto de migração de sistemas de tecnologia legada	Mapeamento dos processos para posterior digitalização e implementação de ciclo PDCA	Em fase de iniciação
		Projeto de migração dos sistemas legados em processo de EOL pelos fornecedores (EMS, Lotus Notes, sistemas Delphi e ASP clássico)	Sitec e SGC (CEMO) desenvolvimento iniciado - estudo preliminar
Gestão orçamentária e financeira	Sustentação tecnológica	Sustentação dos sistemas Totvs e IBM Notes	Em produção
Prover tecnologia da informação	Sustentação e evolução tecnológica	Manutenção CPD	Em produção
		Suporte N1-N3	Em produção
	Hiperconvergência digital	Projeto de evolução tecnológica do CPD para o modelo de hiperconvergência, a fim de trazer aumento da capacidade de processamento e dos custos fixos do CPD	Em fase de estudo técnico preliminar

Fonte: Cadeia de valor - Plano Estratégico INCA 2020-2023 revisão anual 2020 e SETI/INCA/MS. Conteúdo - SETI/INCA.

Continua

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PRIVACIDADE DE DADOS

A iniciativa *Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD* está prevista no Plano Estratégico do INCA. Por essa razão, em 2022, o INCA realizou, por meio de acordo de cooperação técnica com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), projeto para implantação da LGPD, utilizando o método desenvolvido pela Rede. Nesse projeto, uma das etapas previu a aplicação de um piloto na unidade HC II, com o levantamento dos dados pessoais, tratados durante a jornada do paciente. O projeto incluiu:

- *Workshop* de sensibilização da alta direção sobre LGPD;
- Plano de Capacitação e Comunicação, com treinamentos e campanhas sobre o assunto veiculadas em 2022 e que continuarão em 2023;
- Criação do Portal de Privacidade no site do INCA;
- Mapeamentos dos dados pessoais na jornada do paciente na unidade HC II;
- Avaliação de risco (resultado do mapeamento);
- Relatório de Impacto;
- Política de Privacidade de Dados;
- Política de Governança de Dados (em andamento);
- Revisão da Política de Segurança e suas normas (ainda em andamento);
- Revisão dos contratos à luz da LGPD (a ser realizada);
- Participação no Grupo de Implantação da LGPD da RNP.

Além dessa iniciativa, foi executado o Plano de Comunicação de Privacidade de Dados e Segurança da Informação. Foram revisados alguns documentos, entre eles, a Política de Controle de Acesso e a Política de Privacidade de Dados Pessoais.

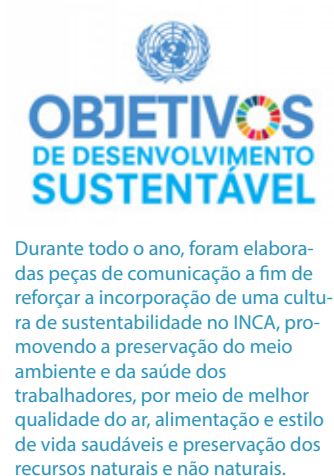
DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Continuidade do Plano de Comunicação de Privacidade e Segurança da Informação;
- Revisão da Política de Segurança e normas complementares;
- Implementação do Programa de Governança em Privacidade;
- Projeto de migração de sistemas legado;
- Hiperconvergência digital.

SUSTENTABILIDADE

Para dar mais efetividade às ações de sustentabilidade, o INCA concluiu, em 2022, seu Plano de Logística Sustentável (PLS), importante ferramenta que permitirá ao Instituto estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos. O PLS é subsidiado pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, concebida à luz da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133, de 2021.

Campanhas internas de comunicação

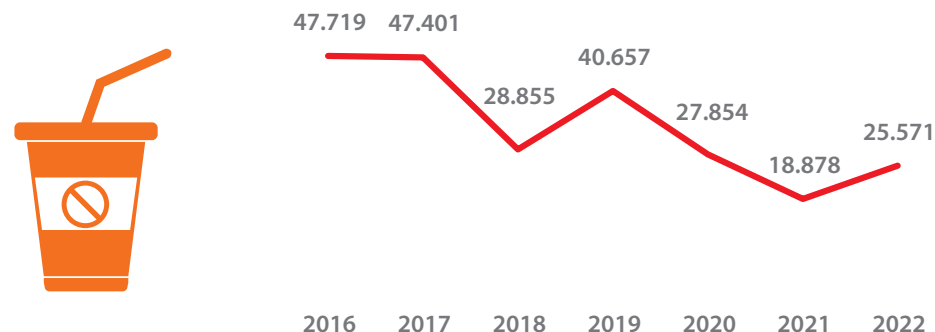


Consumo de copo plástico e papel A4

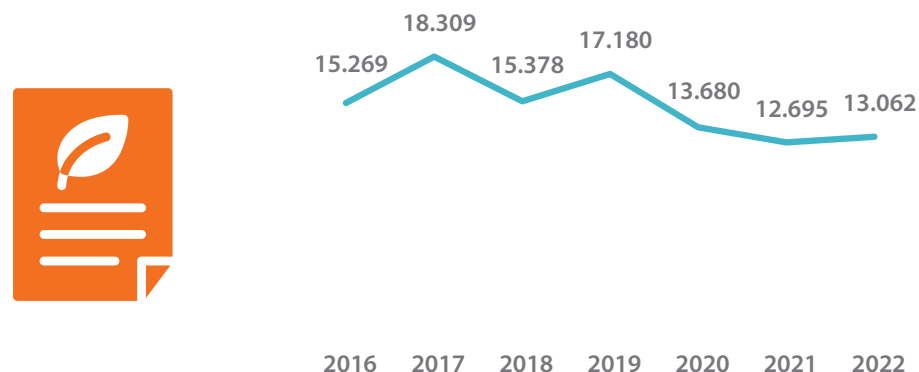
Em 2022 houve um pequeno aumento no consumo de copos plásticos de 200 ml e de papel A4 no Instituto. O desafio para os próximos anos é retomar o processo de

redução do consumo desses materiais, e o PLS será fundamental para nortear as ações para alcançar esse objetivo.

Consumo de copo plástico de 200 ml



Consumo de papel A4



Luz, água e esgoto

Além das ações de conscientização para uma cultura de sustentabilidade, o INCA desenvolve atividades rotineiras para reduzir o desperdício de água e energia. Durante os últimos anos, a Divisão de Engenharia e Infraestrutura/COAGE vem adotando medidas importantes, planejadas por eixo, para que o Instituto faça uma gestão sustentável:

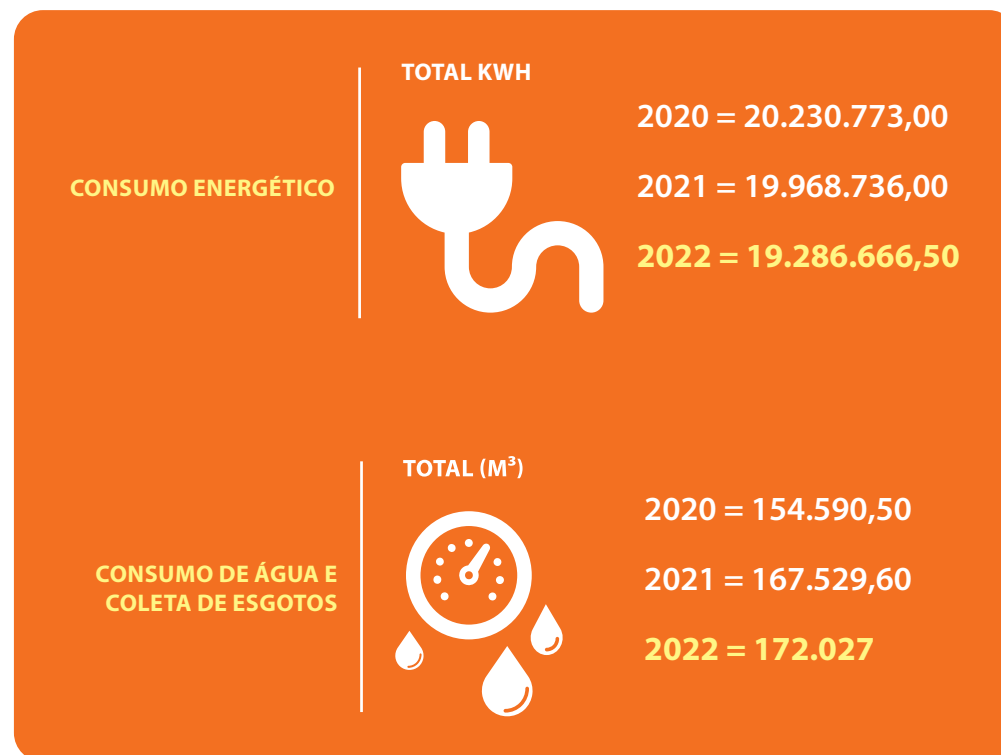
Eixo Água e esgoto

- Monitoramento e vigilância voltados para o consumo consciente e para a garantia de disponibilidade de água tratada;
- Adoção de dispositivos redutores de vazão e limitadores de consumo nos aparelhos que utilizam ou fornecem água tratada, como torneiras, chuveiros e descargas sanitárias;
- Ações de melhoria nos equipamentos de ar-condicionado de grande porte, visando à redução do consumo e a contenção de perdas de água tratada;
- Opção por equipamentos hidrossanitários de menor consumo de água tratada no planejamento das novas contratações.

Eixo Energia elétrica

- Monitoramento constante das contas de energia elétrica, visando a detecção precoce de indícios de consumo excessivo;
- Execução de rotinas de manutenção preventiva nas instalações elétricas e de ar-condicionado, de modo a evitar ou reduzir perdas de energia elétrica;
- Opção por equipamentos elétricos prediais de maior eficiência energética no planejamento das novas contratações;

- Participação ativa na substituição de equipamentos médico-hospitalares obsoletos, que desperdiçam energia.



Gestão de resíduos e coleta seletiva

Cumprindo com seus princípios relativos à responsabilidade social e ambiental, o INCA apresentou resultados significativos em 2022, reduzindo a produção/geração de resíduos, e aplicando mudanças necessárias para coleta seletiva eficiente, além do investimento em reciclagem.

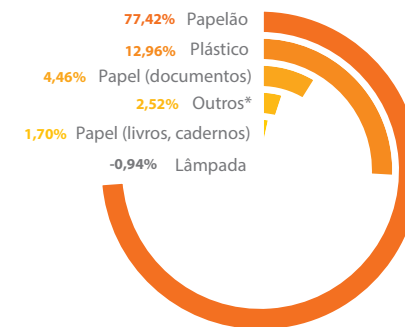
Resultados da geração de resíduos



Média da produção anual de recicláveis nas unidades hospitalares (2018-2022)



36 toneladas de produção global de resíduos
5,4% fração reciclável (resíduo comum)



*isopor, vidro, metal, eletrônicos, borracha, pilha/bateria, sucata, radiografia, chumbo, CD, etc.

Compras e licitações sustentáveis

A nova lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, estados, Distrito Federal e municípios, apresenta diversos dispositivos que visam zelar pela garantia do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Com base na nova lei, o INCA promoveu as seguintes ações:

- Criação de grupo de estudo para avaliar e implementar os critérios de sustentabilidade nas compras do Instituto;
- Compra compartilhada de insumos de escritório pela Central de Compras do antigo Ministério da Economia (Almoxarifado Virtual Nacional – AVN);
- Abertura de Intenção de Registro de Preços (IRP) com o intuito de promover a participação de outras instituições públicas nas aquisições conduzidas pelo Instituto, o que permite agregação de demanda, estímulo à concorrência e economia de recursos (humanos, estruturais, financeiros) nas outras unidades.



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 4**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
28/03/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
28/03/2023

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	407.550.390,19	407.550.390,19
TOTAL	-	-	407.550.390,19	407.550.390,19
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	392.892.174,26	343.642.315,98	303.198.429,05	-392.892.174,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	392.892.174,26	343.642.315,98	303.198.429,05	-392.892.174,26
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	14.658.215,93	3.860.380,00	3.504.380,00	-14.658.215,93
Investimentos	-	-	14.658.215,93	3.860.380,00	3.504.380,00	-14.658.215,93
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	407.550.390,19	347.502.695,98	306.702.809,05	-407.550.390,19
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	407.550.390,19	347.502.695,98	306.702.809,05	-407.550.390,19


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 28/03/2023	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	-	-	407.550.390,19	347.502.695,98	306.702.809,05	-407.550.390,19

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.875.002,30	61.755.633,04	51.098.781,30	50.918.735,13	7.614.855,71	9.097.044,50
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.875.002,30	61.755.633,04	51.098.781,30	50.918.735,13	7.614.855,71	9.097.044,50
DESPESAS DE CAPITAL	6.786.619,34	17.469.084,01	18.774.561,44	18.774.561,44	-	5.481.141,91
Investimentos	6.786.619,34	17.469.084,01	18.774.561,44	18.774.561,44	-	5.481.141,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.661.621,64	79.224.717,05	69.873.342,74	69.693.296,57	7.614.855,71	14.578.186,41

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.162.594,98	28.734.007,07	27.805.213,59	387.631,19	1.703.757,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.162.594,98	28.734.007,07	27.805.213,59	387.631,19	1.703.757,27
DESPESAS DE CAPITAL	-	457.818,00	457.818,00	-	-
Investimentos	-	457.818,00	457.818,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.162.594,98	29.191.825,07	28.263.031,59	387.631,19	1.703.757,27



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

EMISSÃO 28/03/2023 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ÓRGÃO SUPERIOR	36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-85.806.630,30	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	250.551.636,50	-			
Bens Imóveis	251.291.037,19	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-739.400,69	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.464.839,63	-			
Softwares	2.464.399,63	-			
Softwares	10.094.037,70	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-7.629.638,07	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	440,00	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	440,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	525.166.951,19	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	525.166.951,19	-

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	162.765,55	-	PASSIVO FINANCEIRO	117.292.290,37	-
ATIVO PERMANENTE	525.004.185,64	-	PASSIVO PERMANENTE	184.687,90	-
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	407.689.972,92	-

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	38.997.383,22	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	41.287.128,06	-
Atos Potenciais Ativos	38.997.383,22	-	Atos Potenciais Passivos	41.287.128,06	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	38.586.728,50	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	410.654,72	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	41.287.128,06	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/03/2023 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	38.997.383,22	-	TOTAL	41.287.128,06	-

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-340.708,20
Recursos Vinculados	-116.788.816,62
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-116.788.816,62
Previdência Social (RPPS)	-
TOTAL	-117.129.524,82

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
28/03/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	434.184.575,53	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	431.511.813,03	-
Transferências Intragovernamentais	404.678.385,02	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	26.833.428,01	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.672.762,50	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.672.762,50	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

EMISSÃO
28/03/2023

PAGINA
2

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	426.852.827,02	-
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	177.252,13	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	177.252,13	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	391.945.794,70	-
Uso de Material de Consumo	178.808.931,30	-
Serviços	200.480.269,60	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.656.593,80	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.770.702,32	-
Transferências Intragovernamentais	19.247,81	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.751.454,51	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.286.186,62	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	55.932,72	-
Desincorporação de Ativos	2.230.253,90	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

EMISSÃO 28/03/2023 PAGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	5.779,08	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.779,08	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.667.112,17	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.814.780,13	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	11.852.332,04	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	7.331.748,51	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSÃO
28/03/2023

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.736.759,44	-
INGRESSOS	407.940.501,70	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	407.940.501,70	-
Ingressos Extraorçamentários	3.262.116,68	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	404.678.385,02	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-385.203.742,26	-
Pessoal e Demais Despesas	-380.928.441,94	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-380.872.509,22	-
Trabalho	-	-
Educação	-55.932,72	-
Cultura	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2022PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
28/03/2023PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-993.935,83	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-993.935,83	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-3.281.364,49	-
Dispêndios Extraorçamentários	-3.262.116,68	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-19.247,81	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-22.736.759,44	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-22.736.759,44	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EXERCICIO 2022	PERIODO Anual
EMISSAO 28/03/2023	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2022	2021
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.022.126,08	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.714.633,36	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	162.765,55	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	162.765,55	-

BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
28/03/2023

PAGINA
1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	407.550.390,19	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	98.521,93	-
Vinculadas	-	-	Vinculadas	407.451.868,26	-
Educação	-	-	Educação	-	-
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	407.451.868,26	-
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Receitas Financeiras	-	-	Receitas Financeiras	-	-
Dívida Pública	-	-	Dívida Pública	-	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-
Outros Recursos Vinculados	-	-	Outros Recursos Vinculados	-	-
Recursos a Classificar	-	-	Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-			
Transferências Financeiras Recebidas	404.678.385,02	-	Transferências Financeiras Concedidas	19.247,81	-
Resultantes da Execução Orçamentária	296.086.482,58	-	Resultantes da Execução Orçamentária	19.247,81	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	11.409,11	-	Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	296.075.073,47	-	Sub-repasso Concedido	19.247,81	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	108.591.902,44	-	Independentes da Execução Orçamentária	-	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	104.958.132,50	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.633.769,94	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	-	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	104.109.697,82	-	Pagamentos Extraorçamentários	101.218.444,84	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	40.799.886,93	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	28.263.031,59	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	60.047.694,21	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	69.693.296,57	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.262.116,68	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.262.116,68	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 28/03/2023 PAGINA 2

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Passivos Transferidos			- Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			- Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos					
Saldo do Exercício Anterior	162.765,55		- Saldo para o Exercício Seguinte	162.765,55	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	162.765,55		- Caixa e Equivalentes de Caixa	162.765,55	-
TOTAL	508.950.848,39		- TOTAL	508.950.848,39	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
28/03/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	-	-	-

Fonte: Myriad Pro, corpo 10
Rio de Janeiro, maio de 2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO